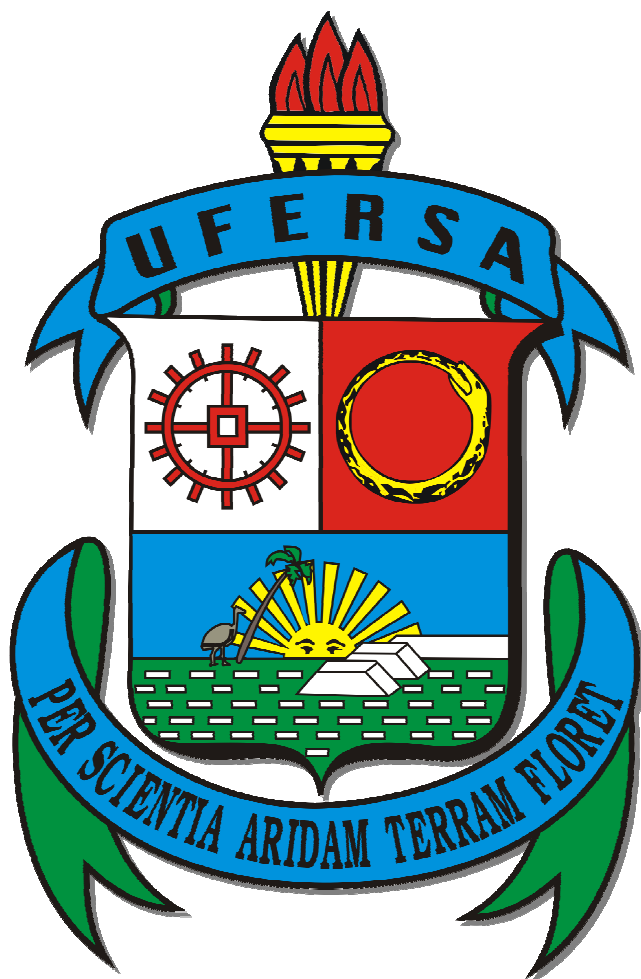


Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal Rural do Semi-Árido



**Relatório de Gestão**

**2010**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

# RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2010

Relatório de Gestão – Exercício 2010, elaborado com base nas orientações constantes nos normativos: Instrução Normativa – TCU N° 63/2010, de 01/09/2010, Instrução Normativa – TCU N° 107/2010, de 27/10/2010, Decisão Normativa – TCU N° 110/2010, de 01/12/2010 e a Portaria – TCU N° 277/2010, de 07/12/2010, para apresentação ao Tribunal de Contas da União.

**Gestor: Josivan Barbosa Menezes Feitoza**

**Mossoró-RN – 2010**

## **ADMINISTRAÇÃO**

### **Reitor**

Prof. Josivan Barbosa Menezes Feitoza

### **Vice-Reitor**

Prof. Francisco Praxedes de Aquino

### **Chefe de Gabinete**

Maria Miramar Diógenes Veras

### **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários**

Prof. Francisco Xavier de Oliveira Filho

### **Pró-Reitor de Extensão e Cultura**

Prof<sup>a</sup> Ioná Santos Araújo

### **Pró-Reitor de Graduação**

Prof. José de Arimatea de Matos

### **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof<sup>a</sup>. Maria Zuleide de Negreiros

### **Pró-Reitor de Planejamento e Administração**

George Bezerra Ribeiro

### **Pró-Reitora de Recursos Humanos**

Alvanete Freire Pereira

### **Superintendência de Tecnologia, da Informação e Comunicação**

Kleber Jacinto

### **Superintendência de Infraestrutura**

Diego Alessandro de Medeiros de Barros

### **Chefe do Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais**

Prof. Ricardo Henrique de Lima Leite

**Chefe do Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas**

Prof. Augusto Carlos Pavão

**Chefe do Departamento de Ciências Animais**

Prof. Raimundo Alves Barreto Júnior

**Chefe do Departamento de Ciências Exatas e Naturais**

Prof. Francisco Odolberto de Araújo

**Chefe do Departamento de Ciências Vegetais**

Prof. José Torres Filho

## **ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO**

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração  
Pró-Reitor: George Bezerra Ribeiro

Coordenação Geral, coleta de dados, sistematização e consolidação realizados pelo Prof. Moacir Franco de Oliveira – Pró-Reitor Adjunto

Equipe Técnica:  
Anakléa Melo Silveira da Cruz Costa  
Antônio Gilberto Martins da Costa  
Daiane Ferreira da Costa  
Iara Kateucha Fernandes de Souza

### **Colaboração:**

Divisão de Contabilidade e Administração Financeira  
Diretor: Antônio Aldemir Fernandes Lemos

Divisão de Material e Serviços Gerais  
Diretor: Jorge Luiz de Oliveira Cunha

Divisão de Registro Escolar  
Diretora: Joana D'Arc Veras de Aquino

Superintendência de Tecnologia, da Informação e Comunicação  
Superintendente: Kleber Jacinto

Biblioteca Orlando Teixeira  
Diretora: Keina Cristina Santos Sousa

Unidade de Auditoria Interna  
Chefe: Lizete Figueira Costa

## LISTA DE QUADROS

	Página
Quadro 01	Dados identificadores da Unidade Jurisdicionada ..... 01
Quadro 02	Execução física das ações vinculadas a programas do Governo Federal.... 05
Quadro 03	Metas e resultados da ação: 0089.0181.26264.0024 ..... 06
Quadro 04	Metas e resultados da ação: 1073.09HB.26261.0001 ..... 06
Quadro 05	Metas e resultados da ação: 1073.119Q.26264.0024 ..... 07
Quadro 06	Metas e resultados da ação: 1073.11EM.26264.0024..... 07
Quadro 07	Metas e resultados da ação: 1073.4002.26264.0024 ..... 07
Quadro 08	Metas e resultados da ação: 1073.4008.26264.0024 ..... 08
Quadro 09	Metas e resultados da ação: 1073.4009.26264.0024 ..... 08
Quadro 10	Metas e resultados da ação: 1073.8282.26264.0024 ..... 09
Quadro 11	Metas e resultados da ação: 1073.7L83.26264.0160 ..... 09
Quadro 12	Metas e resultados da ação: 1375.4006.2624.0024 ..... 09
Quadro 13	Metas e resultados da ação: 1375.8667.26264.0024 ..... 10
Quadro 14	Metas e resultados da ação: 1448.6333.26264.0024 ..... 10
Quadro 15	Metas e resultados da ação: 1067.4572.26264.0024 ..... 11
Quadro 16	Metas e resultados da ação: 0750.2004.26264.0024 ..... 11
Quadro 17	Metas e resultados da ação: 0705.2010.2624.0024 ..... 11
Quadro 18	Metas e resultados da ação: 0750.2012.26264.0024 ..... 12
Quadro 19	Metas e resultados da ação: 0750.2011.2624.0024 ..... 12
Quadro 20	Metas e resultados da ação: 0750.20CW.26264.0001 ..... 12
Quadro 21	Metas e resultados da ação: 0901.0005.26264.0024 ..... 13
Quadro 22	Metas e resultados da ação: 0901.00G5.26264.0001 ..... 13
Quadro 23	Identificação das unidades orçamentárias ..... 13
Quadro 24	Programação de despesas correntes ..... 15
Quadro 25	Programação de despesas de capital ..... 15
Quadro 26	Resumo da programação de despesas ..... 16

Quadro 27	Movimentação orçamentária por grupo de despesa.....	17
Quadro 28	Despesas por modalidade de contratação dos créditos.....	18
Quadro 29	Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UFERSA.....	19
Quadro 30	Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UFERSA.....	20
Quadro 31	Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação .....	21
Quadro 32	Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação .....	22
Quadro 33	Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação .....	23
Quadro 34	Evolução dos dados para cálculo dos indicadores de gestão da UFERSA, conforme Decisão TCU 408/2002. Exercício 2010 .....	24
Quadro 35	Indicadores de Gestão – 2006/2010, conforme Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário .....	25
Quadro 36	Indicadores de Gestão Acadêmica da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Evolução 2006/2010 .....	31
Quadro 37	Evolução do custo corrente anual da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2006/2010 .....	44
Quadro 38	Aluno de Graduação (A <sub>G</sub> ), Aluno de Graduação Equivalente (A <sub>GE</sub> ) e Aluno de Graduação em Tempo Integral (A <sub>G</sub> TI), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido em 2010 .....	45
Quadro 39	Alunos matriculados em cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2006/2010 m.....	47
Quadro 40	Aluno de graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2006/2010 .....	49
Quadro 41	Aluno de graduação equivalente na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2006/2010 .....	50
Quadro 42	Alunos concluintes de cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2006/2010.....	51
Quadro 43	Candidatos inscritos em processos seletivos para ingresso em cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2006/2010 ....	52
Quadro 44	Vagas ofertadas em cursos de graduação pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2006/2010 .....	53
Quadro 45	Alunos dos programas de pós-graduação ( <i>Stricto Sensu</i> ) na Universidade	

	Federal Rural do Semi-Árido – 2006/2010 .....	55
Quadro 46	Alunos matriculados nos programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2006/2010 .....	56
Quadro 47	Aluno de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2006/2010 .....	57
Quadro 48	Conceito CAPES para os programas de pós-graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2006/2010 .....	58
Quadro 49	Convênios desenvolvidos pela Unidade em parceria com a Fundação Guimarães Duque, vigentes no exercício 2010 .....	59
Quadro 50	Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores .....	64
Quadro 51	Composição do quadro de recursos humanos - Situação apurada em 31/12/2010 .....	65
Quadro 52	Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010 .....	65
Quadro 53	Composição do quadro de recursos humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010 .....	66
Quadro 54	Composição do quadro de servidores inativos - Situação apurada em 31/12/2010 .....	66
Quadro 55	Composição do quadro de instituidores de pensão - Situação apurada em 31/12/2010 .....	66
Quadro 56	Composição do quadro de estagiários .....	66
Quadro 57	Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010 .....	67
Quadro 58	Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva .....	68
Quadro 59	Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra .....	68
Quadro 60	Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra .....	68
Quadro 61	Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência .....	70
Quadro 62	Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	71
Quadro 63	Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes .....	71
Quadro 64	Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UFERSA na modalidade de convênio e de contratos de repasse .....	72



Quadro 65	Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse .....	73
Quadro 66	Estrutura de controles internos da UFERSA.....	75
Quadro 67	Gestão ambiental e licitações sustentáveis .....	76
Quadro 68	Gestão de tecnologia da informação .....	78
Quadro 69	Despesas com cartão de crédito corporativo nos três últimos Exercícios ..	79
Quadro 70	Despesas com cartão de crédito corporativo por Unidade Gestora e por Portador – Exercício 2010 .....	79
Quadro 71	Informações sobre as recomendações realizadas pelo Órgão de Controle Interno em função do acompanhamento da Gestão da Unidade Jurisdicionada .....	80
Quadro 72	Demonstrativo da quantidade e modalidade de licitações realizadas pela UFERSA – Exercício 2010 .....	83
Quadro 73	Demonstrativo de despesas empenhadas nas diferentes modalidade de licitações utilizadas no Exercício 2010 .....	84
Quadro 74	Contratos celebrados pela Unidade Jurisdicionada, no Exercício 2010, por meio de processos de licitação .....	85
Quadro 75	Evolução dos gastos gerais da UFERSA nos cinco últimos exercícios .....	86

## LISTA DE GRÁFICOS

	Página
Gráfico 01	Relação Custo Corrente/Aluno Equivalente Graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2006/2010..... 26
Gráfico 02	Relação Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente, Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente e Funcionário Equivalente/Professor - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2006/2010..... 27
Gráfico 03	Grau de Participação Estudantil e Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2006/2010 ..... 28
Gráfico 04	Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2006/2010 ..... 29
Gráfico 05	Índice de Qualificação do Corpo Docente - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2006/2010 ..... 30
Gráfico 06	Taxa de Sucesso na Graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2006/2010..... 31
Gráfico 07	Relação Aluno em Tempo Integral/Docente em Tempo Integral (RGD) e Relação Matrículas/Docente em Tempo Integral (RMD) - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD - 2006/2010 ..... 33
Gráfico 08	Índice de Crescimento das Vagas e das Matrículas na Graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2006/2010..... 34
Gráfico 09	Densidade do Processo Seletivo e as Taxa de Evasão na Graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2010 ..... 35
Gráfico 10	Índices de Crescimento de Matrículas na Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2006/2010 ..... 37
Gráfico 11	Taxas de Cobertura das Bolsas de Mestrado e Doutorado, Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor, Produtividade de Docente Doutor e Taxa de Alunos com Bolsa de Pesquisa - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2006/2010 ..... 39
Gráfico 12	Taxas de Alunos e de Docentes Executores de Ação de Extensão - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2006/2010 40
Gráfico 13	Índices de Crescimento do Número de Docentes, de Crescimento de Docentes com Mestrado, de Crescimento de Docentes com Doutorado e Taxa de Docentes Temporários - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2006/2010 ..... 42

Gráfico 14	Evolução do Custo Corrente e Despesas Anuais da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2006/2010 .....	45
Gráfico 15	Aluno de Graduação em Tempo Integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2006/2010.....	46
Gráfico 16	Aluno de Graduação em Equivalente na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2006/2010 .....	47
Gráfico 17	Aluno Matriculado em Curso de Graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2006/2010 .....	51
Gráfico 18	Candidatos Inscritos para Processos Seletivos e Vagas Ofertadas em Cursos de Graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2006/2010.....	54
Gráfico 19	Aluno Matriculado em Cursos de Pós-Graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2006/2010 .....	57
Gráfico 20	Aluno de Pós-Graduação em Tempo Integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2006/2010 .....	58
Gráfico 21	Evolução do número de processos de aquisições e contratos, estratificados por modalidades de licitações, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido 2008/2010.....	83
Gráfico 22	Evolução das despesas com aquisições e contratos, estratificados por modalidade de licitação, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido 2008/2010.....	84
Gráfico 23	Evolução dos gastos gerais da UFERSA no período de 2006 a 2010 .....	87

## LISTA DE ABREVIATURAS

AE -	Aluno Equivalente
A <sub>G</sub> -	Total de alunos efetivamente matriculados na graduação
A <sub>G</sub> E -	Número de alunos equivalentes da graduação
A <sub>G</sub> TI -	Número de alunos em tempo integral na graduação
A <sub>PG</sub> -	Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i>
APGDR -	Relação aluno de pós-graduação por docente doutor
A <sub>PG</sub> TI -	Número de alunos em tempo integral na pós-graduação
A <sub>R</sub> TI -	Número de alunos de residência médica
BNB -	Banco do Nordeste do Brasil
CAPES -	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC -	Conselho de Curadores
CNAE -	Cadastro Nacional de Atividades Empresariais
CNPq -	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSEPE -	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI -	Conselho Universitário
CTA -	Conselho Técnico Administrativo
D -	Doutorado
DIMASG -	Divisão de Material e Administração de Serviços Gerais
DLM -	Densidade de livros por matrículas
DP -	Densidade de títulos de periódicos por programas de pós-graduação
DPSI -	Densidade do processo seletivo de ingresso
DT -	Taxa de docentes temporários
DTM -	Densidade de títulos por matrículas
ESAM -	Escola Superior de Agricultura de Mossoró
FINEP -	Financiadora de Estudos e Projetos
FORPLAD -	Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração
G -	Graduado
GEPE -	Grau de Desenvolvimento discente com a pós-graduação
GPE -	Grau de Participação Estudantil
HU -	Hospital universitário

ID -	Índice de crescimento do número de docentes
IDTD -	Índice de crescimento do número de docentes com doutorado
IDTM -	Índice de crescimento do número de docentes com mestrado
IGV -	Índice de crescimento de vagas
IMG -	Índice de crescimento das matrículas
IMPGD -	Índice de crescimento das matrículas na pós-graduação em nível de doutorado
IMPGM -	Índice de crescimento das matrículas na pós-graduação em nível de mestrado
LOA -	Lei Orçamentária Anual
M -	Mestrado
MEC -	Ministério da Educação
N <sub>DI</sub> -	Número de diplomados
N <sub>I</sub> -	Número de ingressante
PDR -	Produtividade de docente doutor
PDI -	Plano de Desenvolvimento Institucional
PICI -	Programa Interno de Iniciação Científica
PLOA -	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PROCAD -	Programa Nacional de Cooperação Acadêmica
PRODOC -	Programa de Apoio a Projetos Institucionais coma Participação de Recém-doutores
PROUNI -	Programa Universidade para Todos
RDD -	Relação aluno diplomado/docente
REUNI -	Apoio a Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RGD -	Relação aluno tempo integral/docente em tempo integral
RMD -	Relação matrículas/docente em tempo integral
RN -	Rio Grande do Norte
RIP -	Registro Imobiliário Patrimonial
SIAFI -	Sistema de Administração Financeira do Governo Federal
SIASG -	Sistema de Administração de Serviços Gerais
SICONV -	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse
SIGRH -	Sistema de Informações Gerenciais de Recursos Humanos
SIMEC -	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SIORG -	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISAC -	Sistema de Apreciação de atos de Admissão e Concessões

TB -	Taxa de alunos com bolsa de pesquisa
TBD -	Taxa de cobertura das bolsas de doutorado
TBM -	Taxa de cobertura das bolsas de mestrado
TCU -	Tribunal de Contas da União
TDE -	Taxa de docentes executores de ação de extensão
TE -	Taxa de alunos executores de extensão
TEPG -	Taxa de excelência na pós-graduação
TE <sub>v</sub> -	Taxa de evasão na graduação
TMPG -	Taxa de matrículas na pós-graduação
TSG -	Taxa de sucesso na graduação
UFERSA -	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
UG -	Unidade Gestora
UGO -	Unidade Gestora Orçamentária
UJ -	Unidade Jurisdicionada
UO -	Unidade Orçamentária

## APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA é uma Instituição de Ensino Superior, constituída sob a forma de autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação, com personalidade jurídica própria e autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, que possui como atividades fim o ensino, a pesquisa e a extensão, voltadas à formação de cidadãos a serem disponibilizados para a sociedade, para o desempenho de ações sociais. A UFERSA tem sua sede central na Avenida Francisco Mota, 572, na cidade de Mossoró-RN, um campus avançado na cidade de Angicos e em 2011, em decorrência do processo de expansão das universidades, está implantando mais dois campi avançados, um na cidade de Caraúbas-RN e outro na cidade de Pau dos Ferros. A UFERSA tem somente uma unidade gestora, da qual trata este Relatório.

Neste relatório a Universidade Federal Rural do Semi-Árido apresenta o desempenho da gestão referente ao Exercício 2010 e avalia a realização das ações dos programas de governos sob a sua responsabilidade. Para isto, a Unidade segue as orientações constantes nos normativos: Instrução Normativa – TCU N° 63/2010, de 01/09/2010, Instrução Normativa – TCU N° 107/2010, de 27/10/2010, Decisão Normativa – TCU N° 110/2010, de 01/12/2010 e a Portaria – TCU N° 277/2010, de 07/12/2010.

## SUMÁRIO

	Página
<b>1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA .....</b>	<b>01</b>
<b>2 INFORMAÇÕES SOBRE PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE JURISDICIONADA .....</b>	<b>02</b>
2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS .....	02
2.1.1 <b>Competência Institucional .....</b>	<b>02</b>
2.1.2 <b>Objetivos estratégicos .....</b>	<b>03</b>
2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS .....	03
2.2.1 <b>Análise e andamento do plano estratégico da Unidade Jurisdicionada .....</b>	<b>03</b>
2.2.2 <b>Análise do plano de ação da Unidade referente ao exercício .....</b>	<b>04</b>
2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE JURISDICIONADA .....	04
2.3.1 <b>Execução dos programas de Governo sob a responsabilidade da Unidade Jurisdicionada .....</b>	<b>04</b>
2.3.2 <b>Execução física/orçamentárias das ações vinculadas a programas do Governo Federal realizadas pela Unidade Jurisdicionada .....</b>	<b>04</b>
2.3.2.1 Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União .....	06
2.3.2.2 Programa 1073 – Brasil Universitário .....	06
2.3.2.3 Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e da Pesquisa .....	09
2.3.2.4 Programa 1448 – Qualidade na Escola .....	10
2.3.2.5 Programa 1067 – Gestão da Política da Educação .....	10
2.3.2.6 Programa 0750 – Apoio Administrativo .....	11
2.3.2.7 Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	13
2.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO UNIDADE JURISDICIONADA .....	13
2.4.1 <b>Programação Orçamentária das Despesas .....</b>	<b>14</b>
2.4.2 <b>Execução Orçamentária da Despesa .....</b>	<b>18</b>
2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos originários da Unidade Jurisdicionada	18
2.4.2.2 Execução Orçamentária de Créditos recebidos da Unidade Jurisdicionada .....	21
2.4.3 <b>Indicadores Institucionais .....</b>	<b>24</b>
2.4.3.1 Indicadores de Gestão – Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário .....	24



2.4.3.2	Indicadores de Gestão Acadêmica segundo o FORPLAD .....	31
2.4.3.2.1	<i>Indicadores da Graduação segundo o FORPLAD .....</i>	32
2.4.3.2.2	<i>Indicadores de Pós-Graduação segundo o FORPLAD .....</i>	36
2.4.3.2.3	<i>Indicadores de Extensão segundo o FORPLAD .....</i>	39
2.4.3.2.4	<i>Indicadores relacionados ao Corpo de Servidores .....</i>	40
2.4.3.2.5	<i>Indicadores relacionados a Acervo Bibliográfico segundo o FORPLAD .....</i>	42
2.4.3.3	Considerações sobre os componentes utilizados para obtenção do cálculo dos Indicadores de Gestão .....	43
2.4.3.3.1	<i>Custo Corrente sem HU .....</i>	43
2.4.3.3.2	<i>Aluno em Tempo Integral .....</i>	45
2.4.3.3.3	<i>Aluno Equivalente .....</i>	46
2.4.3.3.4	<i>Professor Equivalente .....</i>	48
2.4.3.3.5	<i>Funcionário Equivalente sem HU .....</i>	48
2.4.3.3.6	<i>Alunos matriculados nos cursos de graduação, Aluno de graduação em tempo integral, Alunos de graduação equivalente .....</i>	50
2.4.3.3.7	<i>Alunos concluintes de cursos de graduação .....</i>	51
2.4.3.3.8	<i>Inscrição em processos seletivos e disponibilidade de vagas .....</i>	52
2.4.3.4	Considerações sobre o Ensino de Graduação .....	54
<b>3</b>	<b>RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FUNDAÇÃO DE APOIO DA UFERSA COM BASE NA LEI 8.958/1994 .....</b>	<b>59</b>
<b>4</b>	<b>INFORMAÇÃO SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS .....</b>	<b>64</b>
<b>5</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES .....</b>	<b>64</b>
5.1	PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES .....	64
5.2	ANÁLISE CRÍTICA .....	64
<b>6</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE .....</b>	<b>65</b>
6.1	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS .....	65
6.2	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS .....	66
6.3	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS .....	66
6.4	CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DE RECURSOS HUMANOS .....	67
6.5	CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA .....	68

6.6	INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS .....	69
7	<b>INFORMAÇÕES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, JUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA .....</b>	70
7.1	TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS NO EXERCÍCIO .....	70
7.1.1	<b>Relação dos instrumentos de transferência vigentes no Exercício 2010 ....</b>	70
7.1.2	<b>Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios .....</b>	71
7.1.3	<b>Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigorão em 2011 e exercícios seguintes .....</b>	71
7.1.4	<b>Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse .....</b>	72
7.1.5	<b>Informações sobre a análise das prestações de contas relativas aos convênios e contratos de repasse .....</b>	73
7.2	ANÁLISE CRÍTICA .....	74
8	<b>DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL ATESTANDO QUE AS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS E CONVÊNIOS OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES ESTÃO DISPONÍVEIS E ATUALIZADAS, RESPECTIVAMENTE, NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS – SIASG E NO SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE TERMOS DE PARCERIA – SICONV, CONFORME ESTABELECE O ART. 19 DA LEI Nº 12.309, DE 09 DE AGOSTO DE 2010 .....</b>	74
9	<b>INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993 RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS .....</b>	74
10	<b>INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UNIDADE JURISDICIONADA .....</b>	75
10.1	ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UNIDADE JURISDICIONADA .....	75
11	<b>11. INFORMAÇÕES QUANTO A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS, TENDO COMO REFERENCIA O DECRETO Nº 5.940/2006 E A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1/2010 E A PORTARIA Nº 2/2010 DA SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO .....</b>	76
11.1	<b>GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS .....</b>	76
12	<b>INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE PATRIMÔNIO</b>	

	<b>IMOBILIÁRIO DE RESPONSABILIDADE DA UNIDADE JURISDICIONADA, CLASSIFICADO COMO BENS DE USO ESPECIAL, DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO A TERCEIROS .....</b>	<b>77</b>
12.1	<b>GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL .....</b>	<b>77</b>
13	<b>INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DA UNIDADE JURISDICIONADA .....</b>	<b>77</b>
13.1	<b>GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DA UNIDADE JURISDICIONADA .....</b>	<b>77</b>
14	<b>INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL, OBSERVANDO AS DISPOSIÇÕES DOS DECRETOS Nºs 5.355/2005 E 6.370/2008 .....</b>	<b>79</b>
15	<b>INFORMAÇÕES SOBRE RENUNCIA TRIBUTÁRIA, CONTENDO DECLARAÇÃO DO GESTOR DE OS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DE RENUNCIA, BEM COMO DA CONTRAPARTIDA, COMPROVARAM, NO EXERCÍCIO, QUE ESTAVAM EM SITUAÇÃO REGULAR EM RELAÇÃO AOS PAGAMENTOS DOS TRIBUTOS JUNTOS À SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL – SRFB, AO FUNDO DE GARANTIA DE TEMPO DE SERVIÇO – FGTS E À SEGURIDADE SOCIAL .....</b>	<b>80</b>
16	<b>INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU OU EM RELATÓRIO DE AUDITORIA DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO A QUE A UNIDADE JURISDICIONADA SE VINCULA OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO CUMPRIMENTO .....</b>	<b>80</b>
17	<b>INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO, CASO EXISTA NA ESTRUTURA DO ÓRGÃO, APRESENTANDO AS JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO ACATAMENTO .....</b>	<b>80</b>
18	<b>OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UNIDADE .....</b>	<b>82</b>
	<b>ANEXOS</b>	

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro 01 – Dados identificadores da Unidade Jurisdicionada – Exercício 2010

Poder e Órgão de Vinculação					
Poder		Executivo			
Órgão de vinculação		Ministério da Educação			
Identificação da Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa		Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA			
Denominação abreviada		UFERSA			
Código SIORG	26264	Código LOA	26264	Código SIAFI	153033
Situação		Ativa			
Natureza Jurídica		Autarquia do Poder Executivo			
Principal Atividade		Educação (Ensino Superior)		Código CNAE	8531-7-00
Telefones/Fax de contato		(84) 3317-8226 Fax: 3317-8228			
E-mail		<a href="mailto:reitor@ufersa.edu.br">reitor@ufersa.edu.br</a> ; <a href="mailto:proplad@ufersa.edu.br">proplad@ufersa.edu.br</a>			
Endereço na Internet		<a href="http://www.ufersa.edu.br">HTTP://www.ufersa.edu.br</a>			
Endereço Postal		Av. Francisco Mota, 572, Mossoró-RN, CEP: 59.625-900			
Normas de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União.					
<p>A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA foi criada em 29 de julho de 2005, por meio da Lei nº 11.155, publicada no Diário Oficial da União, Seção I, p. 4 e 5, em 01 de agosto de 2005, por transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró e teve seu Estatuto aprovado pelo Conselho Técnico Administrativo, em 07 de fevereiro de 2007, conforme Resolução CTA/UFERSA nº 001/2007, tendo sido homologado por meio da Portaria nº 312, de 03 de julho de 2006, editada pela secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União, Seção I, p. 44, de 04 de julho de 2006.</p> <p>Para desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a UFERSA conta com uma estrutura administrativa e organizacional composta pela Assembléia Universitária, Conselhos Superiores, Reitoria, Pró-Reitorias e Departamentos, tendo como principais competências:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Assembléia Universitária:</b> tomar ciência do relatório apresentado pelo Reitor das atividades desenvolvidas no ano anterior e dos planos fixados para o exercício seguinte; discutir questões acadêmicas, conceder e entregar diplomas e outros títulos;</li> <li><b>2. Conselho Universitário - CONSUNI:</b> exercer a jurisdição superior, planejar e estabelecer a política geral da Universidade; aprovar o Estatuto, o Regimento Geral, o seu Regimento Interno e dos órgãos suplementares, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e os respectivos Planos Anuais de Ação da Instituição, bem como suas alterações e emendas, submetendo-os aos órgãos pertinentes; aprovar a criação, agregação, desmembramentos, incorporação ou fusão e extinção de órgãos ou unidades; aprovar normas para avaliação do desempenho institucional; deliberar sobre questões relativas ao provimento de cargos, distribuição de vagas, remoção e redistribuição de servidores; apreciar os pareceres do Conselho de Curadores e demais órgãos de controle sobre o processo de prestação de contas da Instituição; deliberar sobre propostas do Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão nas áreas de pesquisa, ensino e extensão, dentre outras atribuições definidas no Estatuto e Regimento Geral;</li> <li><b>3. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE:</b> estabelecer a política e definir prioridades nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão; exercer, como órgão deliberativo e consultivo, a jurisdição universitária nos campos do ensino, pesquisa e extensão; elaborar o seu próprio Regimento, fixar normas complementares, com base no Regimento Geral e na legislação vigente, sobre matéria didático-pedagógica, pesquisa, extensão, transferências de discentes, revalidação e equivalência de diploma estrangeiro ou de estudos, e de outros assuntos de sua competência específica; emitir parecer para deliberação do CONSUNI sobre vagas para ingresso nos cursos da Universidade, além de outras atribuições estatutárias e regimentais;</li> <li><b>4. Conselho de Curadores - CC:</b> O Conselho de Curadores tem como papel primordial, acompanhar e fiscalizar os atos e fatos da gestão inerentes à execução de natureza orçamentária, financeira e patrimonial, além dos recursos financeiros oriundos de rendas internas, contratos, convênios ou ajustes de qualquer natureza; apresentar anualmente ao Conselho Universitário, para apreciação, o seu parecer sobre o processo de prestação de contas anual da UFERSA, dentro do prazo estabelecido pela legislação e no Regimento Geral;</li> </ol>					

(Continua)

**(Continuação)**

**5. Conselho Consultivo:** auxiliar a UFERSA na proposição de políticas institucionais; sugerir ao CONSUNI a elaboração de normas institucionais referentes às relações entre a UFERSA e a sociedade; tomar conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, do relatório de gestão do ano anterior, e do plano de atividade para o ano seguinte; propor ações que promovam a melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFERSA; estimular, apoiar e sugerir estudos e pesquisas sobre assuntos e temas relevantes para o desenvolvimento local, estadual e regional, com ênfase para o semiárido;

**6. Reitoria:** como órgão executivo da Administração Superior, é composta pelas seguintes unidades: Gabinete do Reitor; Pró-Reitorias, compreendendo: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, Pró-Reitoria de Recursos Humanos, Órgãos de Apoio e Assessoramento e Órgãos de Administração Geral.

Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada (*)	
<b>Código SIAFI:</b>	
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
<b>Código SIAFI:</b>	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestão	
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>

\* A UFERSA possui uma única unidade gestora

## 2. INFORMAÇÕES SOBRE PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE JURISDICIONADA

### 2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

#### 2.1.1 Competência Institucional

À Universidade Federal Rural do Semi-Árido compete ministrar ensino superior visando o desenvolvimento da consciência científica, social, ambiental e política do aluno, desenvolvendo pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover atividades de extensão universitária considerando princípios socioeconômicos e ambientais de formar a desenvolver no cidadão o pensamento crítico que alicerça o modelo econômico do País, os princípios que garantem a sustentabilidade, o desenvolvimento de tecnologias de inovação, a criação e a difusão da cultura, inserindo-o no contexto social e com isto assegurar ao mesmo a possibilidade contribuir para a solução dos problemas sociais, econômicos e políticos, sobretudo daqueles inerentes a região do semiárido brasileiro. Para desenvolvimento de suas competências a Instituição tem, nos últimos exercícios, aumentado sua infraestrutura, criado novos cursos e ampliado a oferta de vagas.

Para que a Universidade Federal Rural do Semi-Árido possa executar as políticas demandadas pelo Ministério de Educação, são desenvolvidas várias ações vinculadas a diferentes Programas do Governo Federal, tais como: Ações do Programa 1073 – Brasil Universitário: Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Funcionamento dos Cursos de Graduação, Reestruturação e Expansão das Universidades – REUNI, Expansão do Ensino Superior – Campus Angicos, Ampliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior – Campus Paus dos Ferros, Acervo Bibliográfico destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, Assistência ao Educando do Ensino de Graduação, e Ações do Programa 1375- Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica: Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação e Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados, além dos Programas 0089, 0750, 1067, 1448, 0901 e 0089.

## 2.1.2 Objetivos estratégicos

Estrategicamente, a Universidade Federal Rural do Semi-Árido, em observação as recomendações do Governo Federal para a educação superior, desenvolveu ações que visam fortalecer politicamente, economicamente e socialmente a área de sua abrangência, adotando objetivos e metas que permitiram, com base no orçamento disponível, a ampliação do ensino superior com qualidade, e também, o desenvolvimento de pesquisas científicas e de inovação tecnológica com sustentabilidade. Para este fim, seu Plano de Desenvolvimento Institucional vigente contempla estratégias/metastas que visam fortalecer a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, que melhorem a capacitação dos recursos humanos e as condições de infraestrutura predial administrativa, laboratorial e de salas de aulas, além da infraestrutura urbana e de comunicação da Universidade.

No que se refere ao ensino de graduação, tem ampliado, a cada ano, o número de cursos de graduação; ampliado o número de vagas no ensino de graduação; adequado periodicamente os projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação; consolidado a política de estágios curriculares e aprimorado as formas de ingresso e permanência nos cursos de graduação. Na área de pesquisa e ensino de pós-graduação, como forma de consolidar novos cursos, a Instituição tem aderido a programas de governo como PRODOC e PROCAD e buscado: estimular a participação discente na pós-graduação; estimular a qualificação docente; definir uma política de estágio pós-doutorado; recuperar e ampliar a infraestrutura de pesquisa e pós-graduação e apoiar os comitês de ética em pesquisa. Quanto a sua função extencionista, a UFERSA busca: incentivar e apoiar ações que se pautem em elementos como desenvolvimento regional e sustentabilidade, educação ambiental, desenvolvimento de tecnologias sociais, diversidade cultural, inovação tecnológica e economia solidária; implantar o programa institucional de bolsas de extensão, como forma de definir e operacionalizar a política de bolsas de extensão na UFERSA; apoiar atividades cujo desenvolvimento impliquem em relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da Universidade e da sociedade; realizar convênios com entidades públicas e privadas para concessão de estágios; estimular a participação de coordenadores de cursos de graduação, docentes e alunos da UFERSA em eventos que discutam a promoção de estágios; reestruturar a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura criando coordenadorias de desenvolvimento regional e sustentabilidade, comunicação e cultura, ação social comunitária e coordenadoria de estágios e eventos.

## 2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

### 2.2.1 Análise e andamento do plano estratégico da Unidade Jurisdicionada

A UFERSA tem desenvolvido as metas previstas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2009 – 2013 com eficiência, especialmente pelo fato das medidas pactuadas com o Governo Federal para sua reestruturação e expansão estarem sendo cumpridas. Os recursos têm sido repassados, normalmente, em tempo hábil, permitindo que as ações definidas pela Unidade em seu Plano de Desenvolvimento Institucional sejam executadas plenamente.

No que se refere à política de ensino de graduação novos cursos foram implantados; o aumento de número de vagas projetado até 2012 transcorre como previsto; programas de assistência estudantil tem sido implantados com sucesso, visando reduzir o problema da evasão nos cursos de graduação. Foram criadas diferentes modalidades de bolsas de assistência estudantil; modificaram-se as matrizes curriculares e os projetos políticos pedagógicos de vários cursos, para readequação ao contexto socioeconômico atual e implantou-se cursos de formação à distância com o intuito de formar professores para o ensino médio e fundamental.

Quanto às políticas para o ensino de pós-graduação, foram criados novos programas; aumentou-se o número de vagas por programa e reestruturou-se a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Ressalta-se ainda, uma grande melhoria na produção científica em função da

reestruturação de laboratórios para pesquisa, sobretudo em função da obtenção de recursos por meio de projetos individuais de docentes e pesquisadores da Instituição. Considerando que os recursos disponíveis para a Pesquisa e a Pós-Graduação são escassos, a UFERSA tem, a algum tempo, orientado seus pesquisadores a buscar recursos por meio de editais publicados por órgãos de fomento, como forma de fortalecer a Pesquisa e a Pós-Graduação. Política esta que tem alcançado excelentes resultados para a Instituição.

Já em relação às políticas de extensão, a Instituição tem incentivado e apoiado as ações de extensão que possuem como essência o desenvolvimento regional, a sustentabilidade, a diversidade cultural e a inovação tecnológica. É preciso que se afirme que as ações de extensão da Universidade ainda são muito incipiente. Contudo, é possível ressaltar que as ações neste pilar de sustentação do ensino superior tem melhorado consideravelmente nos últimos cinco anos. Tem sido crescente o número de projetos de extensão e a quantidade de recursos para sua execução, oriundos de financiamento dos órgãos de fomento; o número de convênios estabelecidos para o desenvolvimento de ações de extensão; a realização de cursos de extensão desenvolvidos e o número de estágios realizados por alunos de cursos de graduação.

### **2.2.2 Análise do plano de ação da Unidade referente ao exercício**

A Unidade definiu seu Plano de Desenvolvimento Institucional, para o quinquênio. Porém, não definiu para os exercícios que contemplam o mesmo, os respectivos Planos de Ações Anuais.

## **2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UFERSA**

### **2.3.1 Execução dos programas de Governo**

A UFERSA não possui programa de governo sob a sua responsabilidade, porém executa ações sob sua responsabilidade dos seguintes programas:

Programa 0750 – Apoio Administrativo;

Programa 0089 – Previdência de inativos e Pensionistas da União;

Programa 0901- Operações Especiais: Cumprimento de Sentença Judiciais;

Programa 1067 – Gestão da Política da Educação;

Programa 1073 – Brasil Universitário;

Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e da Pesquisa; e

Programa 1448 – Qualidade na Escola.

### **2.3.2 Execução física/orçamentárias das ações vinculadas a programas do Governo Federal**

No quadro 02 estão representadas as ações sob a responsabilidade da UFERSA, cujas informações foram obtidas do Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação – SIMEC e confrontadas com informações do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI. Em seguida, as mesmas são apresentadas explicitando os resultados alcançados pela Unidade para cada ação, identificando-se previamente o programa as quais as mesmas estão vinculadas.

Quadro 02 – Execução física das ações vinculadas a programas do Governo Federal – Exercício 2010

Função	Sub função	Programa	Ação	Tipo de Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Física Prevista	Meta Física Realizada	Meta a ser Física realizada em 2011	Meta Financeira prevista	Meta Financeira Realizada	Meta Financeira a ser realizada em 2011
09	272	0089	0181	OP	4	Unidade	270	227	-	21.545.058,00	21.525.924,00	20.564.483,00
12	122	1073	09HB	A	4	-	-	-	-	10.654.839,00	10.654.839,00	10.145.988,00
12	122	1073	119Q	P	4	Unidade	1.240	1.320	1.440	10.247.006,00	10.247.006,00	489.000,00
12	122	1073	11EM	P	4	Unidade	300	395	350	293.475,00	291.954,00	655.482,00
12	122	1073	4002	A	4	Unidade	1.520	1.186	1.520	1.286.102,00	1.277.203,00	1.473.822,00
12	122	1073	4008	A	4	Unidade	1.800	32.762	3.220	140.000,00	116.134,00	161.000,00
12	122	1073	4009	A	4	Unidade	3.550	4.249	5.700	58.309.708,00	57.347.943,00	64.849.966,00
12	122	1073	8282	P	4	Unidade	1.240	1.320	1.440	2.158.024,00	2.151.628,00	3.226.855,00
12	364	1073	7L83	P	4	Unidade	1	1	-	4.483.723,00	4.483.698,00	-
12	364	1375	4006	A	4	Unidade	180	266	280	44.000,00	40.671,00	99.160,00
12	364	1375	8667	A	4	Unidade	220	321	220	42.000,00	41.236,00	56.000,00
12	128	1448	6333	A	4	Unidade	375	133	-	125.730,00	39.926,00	-
12	128	1067	4572	A	4	Unidade	125	97	80	123.000,00	122.999,00	139.500,00
12	306	0750	2004	A	4	Unidade	1.169	1.099	1.871	1.410.421,00	1.047.887,00	1.616.580,00
12	306	0750	2010	A	4	Unidade	58	109	84	72.637,00	69.802,00	66.528,00
12	306	0750	2012	A	4	Unidade	443	611	547	2.118.107,00	2.075.747,00	1.995.456,00
12	331	0750	2011	A	4	Unidade	10	-	6	12.000,00	0,00	12.000,00
12	301	0750	20CW	A	4	Unidade	258	-	258	46.501,00	0,00	46.501,00
28	846	0901	0005	OP	4	-	-	-	-	31.677,00	31.080,00	-
28	846	0901	00G5	OP	4	-	-	-	-	4.181,00	0,00	-

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI GERENCIAL



## 2.3.2.1 Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

## a) Ação: 0089.0181.26264.0024 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

A ação Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis pertence ao grupo classificado como de operações de natureza especial. No Exercício 2010, a ação foi desenvolvida com êxito, conforme pode ser observado no (Quadro 03). Verifica-se uma execução de 100% da meta financeira e de 84% na meta física. Comparando-se seus resultados aos do exercício anterior constata-se que houve um acréscimo de 6% no total de recursos utilizados. Tal resultado estaria associado, provavelmente, a maior adesão de servidores ao processo de aposentadoria. Ressalta-se que cabe à Unidade apenas informar mensalmente, no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação - SIMEC, os quantitativos de aposentados e pensionistas, não havendo gestão da Instituição em relação à meta financeira.

Quadro 03 – Metas e Resultados da ação: 0089.0181.26264.0024  
Indicador: Pessoa Beneficiada

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
<b>Financeira</b>	21.525924,00	21.525.924,00	100%
<b>Física</b>	270	227	84%

## 2.3.2.2 Programa 1073 – Brasil Universitário

## a) Ação: 1073.09HB.26261.0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

Classificada como operação especial, esta ação também tem sua gestão sob a responsabilidade do Órgão responsável pelas decisões estratégicas, não havendo qualquer interferência por parte da UFERSA. Verifica-se (Quadro 04), no entanto, que foi alcançada 100% da meta financeira prevista.

Quadro 04 – Metas e Resultados da ação: 1073.09HB.26261.0001  
Indicador: Não há

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
<b>Financeira</b>	10.654.839,00	10.654.839,00	100%
<b>Física</b>	-	-	-

## b) Ação: 1073.119Q.26264.0024 - REUNI – Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA

Em 2010, a Universidade executou, a exemplo do que ocorreu em 2009, 100% da meta financeira desta ação. A meta física foi superada em 6%, devido a criação do curso de direito (Quadro 05). No período, a UFERSA deu continuidade ao processo de readequação de sua infraestrutura, construindo novos blocos de salas de docentes, salas de aulas, novos laboratórios e iniciou a construção de prédios para alocar o setor de patrimônio, almoxarifado e transportes.

## Quadro 05 – Metas e Resultados da ação: 1073.119Q.26264.0024

Indicador: Vaga disponibilizada

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	10.247.006,00	10.247.006,00	100%
Física	1.240	1.320	106%

## c) Ação: 1073.11EM.26264.0024 – Expansão do Ensino Superior – Campus Angicos

Esta ação foi executada com pleno sucesso no Exercício, tendo a meta física sido superada em 32% (Quadro 06). A construção das instalações da sede do campus de Angicos foi concluída, tendo a sede passado a funcionar nas instalações novas no início de fevereiro de 2011. Com a conclusão das instalações do campus de Angicos, foram disponibilizadas para a comunidade acadêmica um bloco de sala de aulas, um bloco de sala de professores, um prédio administrativo, um prédio para funcionamento da biblioteca, um centro de convivência e prédios para os setores de transporte, almoxarifado e patrimônio.

## Quadro 06 – Metas e Resultados da ação: 1073.11EM.26264.0024

Indicador: Vaga disponibilizada

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	293.475,00	291.953,51	99%
Física	300	395	132%

## d) Ação: 1073.4002.26264.0024 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

Com o intuito de identificar e selecionar alunos de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica e atenta às políticas de inclusão social do Governo Federal a Unidade executou esta ação instituindo um pacote de bolsas, de forma a possibilitar que o aluno carente tenha apoio financeiro para diferentes situações: alimentação, transporte, moradia, assistência médica/odontológica, entre outras, visando contribuir para sua permanência na Universidade, possibilitando, assim, a redução da evasão e a democratização do acesso ao ensino superior. Foram contemplados com esta ação 78% dos discentes previstos inicialmente e 99% (Quadro 07) dos recursos definidos para a ação foram utilizados, indicando um regular resultado na execução da ação.

Ressalta-se que, no Exercício 2010, foram assistidos 3.479 alunos com bolsas de diferentes modalidades, foram disponibilizadas 202 vagas para residência masculina e 117 vagas para residência feminina, foram realizados 168 atendimentos odontológicos e 124 atendimentos psicológicos e, com a inauguração do restaurante universitário a partir do segundo semestre letivo, em média 247 alunos passaram a utilizar refeições do tipo “self service” ao custo de R\$ 7,56/kg de refeição.

## Quadro 07 – Metas e Resultados da ação: 1073.4002.26264.0024

Indicador: Aluno Assistido

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	1.286.102,00	1.277.203,00	99%
Física	1.520	1.186	78%

e) Ação: 1073.4008.26264.0024 – Acervo Bibliográfico destinado às Instituições Federais e Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Esta ação tem como finalidade possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e a ampliação do acervo bibliográfico das instituições federais de ensino superior e dos hospitais de ensino, visando, especialmente, a melhoria da qualidade do ensino de graduação. A execução da ação teve a meta financeira atingida em 83% (Quadro 08). Ressalta-se que, no Exercício a concentração de títulos em dois processos licitatórios aumentou a competitividade das empresas licitantes, resultando numa redução nos valores dos títulos, em comparação com os valores das tabelas praticadas pelas editoras. Este fato fez com que a meta financeira deixasse de ser alcançada na sua totalidade. Quanto à meta física atingida em 1.820%, trata-se de um erro de procedimento no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação, detectado pela Unidade, que estará informando para que seja realizada a correção. A meta física proposta pela UFERSA foi de 35192 volumes. No caso, observa-se que teria sido atingida 93% da meta. A dificuldade em se atingir integralmente o número de volumes proposto deve-se, provavelmente, ao atraso, ou mesmo ao não cumprimento, da entrega de exemplares por parte de alguns licitantes.

Quadro 08 – Metas e Resultados da ação: 1073.4008.26264.0024

Indicador: Volume disponibilizado

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
<b>Financeira</b>	140.000,00	116.134,00	83%
<b>Física</b>	1.800	32.762	1.820%

f) Ação: 1073.4009.26264.0024 – Funcionamento de Cursos de Graduação

No Exercício em apreciação a UFERSA superou em 20% a meta física prevista para matrículas de alunos e utilizou 98% dos recursos para execução da ação. Estes valores são bem superiores ao do ano de 2009 e, possivelmente, é resultado de uma menor evasão dos alunos de graduação e, principalmente, da maior oferta de cursos, cuja implantação não estava prevista quando da definição da meta para o Exercício. Em 2009, a UFERSA atingiu 96% da meta física da ação, fator à época associado a problemas de evasão e também à adesão de alunos ao programa PROUNI (Quadro 09).

Quadro 09 – Metas e Resultados da ação: 1073.4009.26264.0024

Indicador: Aluno matriculado

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
<b>Financeira</b>	58.309.708,00	57.347.943,00	98%
<b>Física</b>	3.550	4.249	120%

g) Ação: 1073.8282.26264.0024 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI

No Exercício 2010, verifica-se que a UFERSA obteve êxito na execução de ambas as metas, tendo superado em 6% a meta física (Quadro 10). Este acréscimo deve-se ao fato de ter ocorrido a implantação de cursos na sede, e do campus de Caraúbas, não previstos quando da definição da meta para o exercício de 2010.

## Quadro 10 – Metas e Resultados da ação: 1073.8282.26264.0024

Indicador: Vaga disponibilizada

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
<b>Financeira</b>	2.158.024,00	2.151.628,00	100%
<b>Física</b>	1.240	1.320	106%

h) Ação: 1073.7L83.26264.0160 – Ampliação da infraestrutura física de Instituições federais de ensino superior – Campus Pau dos Ferros

Esta ação que tem como finalidade viabilizar a implantação do campus da cidade de Pau dos Ferros, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior. Em 2010 foram licitados os projetos executivos das obras de infraestrutura e iniciada a execução dos serviços de construção de muros e guaritas, bloco de salas de aulas e prédio administrativo. A previsão da Instituição é que as obras estejam concluídas até o final do exercício 2011. Os dados de execução desta ação encontram-se no quadro 11.

## Quadro 11 – Metas e Resultados da ação: 1073.7L83.26264.0160

Indicador: Unidade modernizada

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
<b>Financeira</b>	4.483.723,00	4.483.698,00	100%
<b>Física</b>	1	1	100%

## 2.3.2.3 Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e da Pesquisa

a) Ação: 1375.4006.2624.0024 – Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação

Os resultados da ação mostram que 92% da meta financeira foi executada, enquanto que a meta física atingiu 148%, ou seja, o número de alunos matriculados foi 48% superior à previsão para o ano de 2010 (Quadro 12). Pode-se concluir que a implantação de novos programas de pós-graduação e a captação de recursos provenientes de órgãos de fomento à pesquisa (CAPES, CNPq, FINEP, BNB, entre outros), contribuíram de maneira significativa para o desenvolvimento e melhoria das atividades relativas à pós-graduação da UFERSA.

## Quadro 12 – Metas e Resultados da ação: 1375.4006.2624.0024

Indicador: Aluno matriculado

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
<b>Financeira</b>	44.000,00	40.671,00	92%
<b>Física</b>	180	266	148%

b) Ação: 1375.8667.26264.0024 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus resultados

Diante dos resultados da ação, verifica-se que a meta financeira foi executada em 98%, enquanto que a meta física foi ultrapassada em 46%. Pode-se inferir, através dos dados apresentados, que a superação da meta física em 2010 deveu-se, em parte, ao crescimento quantitativo dos programas de pós-graduação, mas também, é um indicativo de que os docentes estão empenhados na melhoria da produção científica na universidade (Quadro 13). O aumento da produção científica tem contribuído, fundamentalmente, para a melhoria da qualidade da pós-graduação da UFERSA.

Quadro 13 - Metas e Resultados da ação: 1375.8667.26264.0024

Indicador: Pesquisa publicada

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	42.000,00	41.236,00	98%
Física	220	321	146%

## 2.3.2.4 Programa 1448 – Qualidade na Escola

a) Ação: 1448.6333.26264.0024– Apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores e profissionais da educação básica

A ação, que visa o incentivo e promoção da formação inicial e continuada, presencial, de professores e profissionais da educação teve suas metas com desempenho muito baixo no Exercício, 32% e 35% para as metas financeira e física, respectivamente (Quadro 14). Os baixos resultados da execução desta ação estão associados a diversos fatores: o super dimensionamento, à nível do censo escolar do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que indicava que havia necessidade de qualificar 375 professores nas áreas de física, matemática, química e biologia. A Secretaria de Educação do Estado do RN entendeu que este número estava muito alto e fez um levantamento escola por escola para verificar a real necessidade de qualificação de professores, detectando que não havia 375 pessoas a serem qualificadas, mas apenas 126. Destes 26 professores na área de biologia e 18 em matemática no pólo de Mossoró. Os demais pertenciam ao pólo da cidade de Angicos sendo 45 pessoas em licenciatura na área de informática e 40 em matemática.

Outros fatores, que favoreceram uma grande evasão e dificultaram a execução das metas, foram: a carência financeira do público alvo da ação, a inexistência de previsão para a oferta de auxílio financeiro, por parte do estado ou municípios, e ainda, problemas com transportes. No próximo Exercício, a coordenação da ação deverá selecionar os professores com mais rigor e procurará adotar medidas como jornadas pedagógicas com o intuito de reduzir a evasão.

Quadro 14 – Metas e Resultados da ação: 1448.6333.26264.0024

Indicador: Profissional beneficiado

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	125.730,00	39.926,00	32%
Física	375	133	35%

## 2.3.2.5 Programa 1067 – Gestão da Política da Educação

a) Ação: 1067.4572.26264.0024 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Nesta Ação, a UFERSA, obteve bons resultados nos dois últimos exercícios, demonstrando que tem buscado e obtido êxito em suas atividades de qualificação e capacitação de servidores. De acordo com os dados apresentados (Quadro 15), verifica-se que 100% dos recursos disponibilizados para a execução desta ação foram utilizados, permitindo qualificar/capacitar 78% do número de servidores inicialmente previstos, de acordo com a meta física. O sucesso alcançado para a Ação foi consequência da inserção de novos temas para os cursos programados, fato que despertou o interesse dos servidores, abrindo espaço para uma atuação mais inovadora em 2010. Contribuíram, também, para este resultado uma nova consciência por parte dos servidores, quanto aos benefícios da capacitação para o desempenho de suas atividades na Instituição e, ainda, para a sua progressão funcional. Além disso, o

ingresso de novos servidores na Instituição iniciou um processo de mudança na concepção da capacitação na UFERSA, por meio da multiplicação de novos valores e divulgação dos resultados obtidos. Deve-se destacar que, em 2010, a UFERSA passou a apoiar a qualificação dos servidores técnico-administrativos em pós-graduação *stricto sensu*, o que influenciou para um maior custo por servidor capacitado e, conseqüentemente, na redução do número de servidores atendidos.

Quadro 15 – Metas e Resultados da ação: 1067.4572.26264.0024

Indicador: Servidor capacitado

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	123.000,00	122.999,00	100%
Física	125	97	78%

### 2.3.2.6 Programa 0750 – Apoio Administrativo

a) Ação: 0750.2004.26264.0024 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Para a ação Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes, a Unidade obteve resultado um pouco menor para a meta física prevista quando comparado aquele obtido no Exercício 2009 (Quadro 16).

Quadro 16 – Metas e Resultados da ação: 0750.2004.26264.0024

Indicador: Pessoa Beneficiada

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	1.410.421,00	1.047.887,00	74%
Física	1.169	1.099	94%

b) Ação: 0705.2010.26264.0024 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Os resultados da ação Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados (Quadro 17), demonstram a execução com êxito da mesma, que atingiu 96% da meta financeira e teve a meta física superada em 88% à prevista para o Exercício. Os resultados seguem o mesmo comportamento observado em 2009, provavelmente, pelas mesmas razões que influenciaram os resultados daquele exercício, ou seja, um número de contratações maior que o estimado e o fato dos novos servidores apresentarem número de dependentes, em idade apta ao recebimento do benefício, superior ao esperado.

Quadro 17 – Metas e Resultados da ação: 0705.2010.2624.0024

Indicador: Criança de 0 a 6 anos atendida

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	72.637,00	69.802,00	96%
Física	58	109	188%

c) Ação: 0750.2012.26264.0024 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

No que se refere à ação que trata de Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados, verifica-se que a meta física executada foi 38% superior à prevista (Quadro 18), fato que tem se repetido ao longo dos três últimos Exercícios, como consequência dos processos de contratações que tem ocorrido em função dos programas de reestruturação das universidades. A meta financeira foi executada em 98%.

Quadro 18 – Metas e Resultados da ação: 0750.2012.26264.0024

Indicador: Servidor beneficiado

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	2.118.107,00	2.075.747,00	98%
Física	443	611	138%

d) Ação: 0750.2011.26264.0024 - Auxílio-Transporte aos servidores e empregados

Esta ação deixou de ser executada pela Universidade, conforme pode ser observado no Quadro 19. Foi solicitada pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos a implantação da ação para Instituição, com o objetivo de atender aos servidores contratados para os novos campi, que viessem a solicitar recursos para auxílio-transporte, fato que não ocorreu, provavelmente devido à inexistência ou deficiência do sistema de transporte coletivo nos municípios onde foram implantados os novos campi. Também, deve ser considerado que o recebimento do auxílio não seria vantajoso para a maior parte dos servidores, uma vez que os valores a serem descontados dos salários, seriam, na maior parte dos casos, superiores aos valores do próprio auxílio.

Quadro 19 – Metas e Resultados da ação: 0750.2011.2624.0024

Indicador: Servidor beneficiado

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	12.000,00	0	0%
Física	10	0	0%

e) Ação: 0750.20CW.26264.0024 – Assistência Médica aos Servidores e Empregados/Exames Periódicos

A ação Assistência Médica aos Servidores e Empregados/Exames Periódicos, que tem como indicador o número de servidor beneficiado, deixou de ser executada, em 2010(Quadro 20). O motivo da inexecução da ação foram as dificuldades na realização de licitação para a contratação de hospital ou clínica especializada. A UFERSA está implantando as medidas para garantir a execução da ação para o Exercício 2011.

Quadro 20 – Metas e Resultados da ação: 0750.20CW.26264.0001

Indicador: Pessoa beneficiada

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	46.501,00	0	0%
Física	258	0	0%

2.3.2.7 Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

a) Ação: 0901.0005.26264.0024 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela união, Autarquias e Fundações Públicas

A execução da ação Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado não depende da intervenção da UFERSA e resulta do cumprimento de decisões emanadas de instâncias superiores. Em 2010, 98% da valor estimado para a realização desta despesa foi efetivamente utilizado (Quadro 21).

Quadro 21 – Metas e Resultados da ação: 0901.0005.26264.0024

Indicador: Não há

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	31.677,00	31.080,00	98%
Física	-	-	-

b) Ação: 28.846.0901.00G5.0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do pagamento de precatórios e requisições de pequeno valor.

A gestão da ação Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do pagamento de precatórios e requisições de pequeno valor não é de responsabilidade da UFERSA e resulta do cumprimento de decisões emanadas de instâncias superiores. No Exercício em análise não houve a necessidade de implementações para execução da ação por parte da UFERSA (Quadro 22).

Quadro 22 – Metas e Resultados da ação: 0901.00G5.26264.0001

Indicador: Não há

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	4.181,00	0	0%
Física	-	-	-

2.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO

Em relação a este subitem estão sendo apresentados os quadros referentes à programação e execução orçamentária de despesas e ainda os indicadores de institucionais. No Quadro 23 está representada a identificação da unidade orçamentária, que, no caso da UFERSA, tem apenas uma unidade executora.

Quadro 23 – Identificação das unidades orçamentárias – Exercício 2010

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO	26264	153033



### **2.4.1 Programação Orçamentária das Despesas**

Nos quatro quadros que se seguem estão apresentados os demonstrativos de programação de despesas correntes, despesas de capital, resumo da programação de despesas e movimentação orçamentária por grupo de despesa da Unidade Jurisdicionada.

A Análise do Quadro 24 demonstra que a Unidade Orçamentária, em relação ao exercício anterior, teve seu orçamento para despesas com pessoal e encargos sociais acrescido em 20%. Quanto às despesas correntes houve um acréscimo de 50%. Os acréscimos nas despesas de pessoal são resultantes do aumento do número de servidores em função da contratação por meio de concursos. O aumento dos recursos de custeio tem permitido a Unidade atender às demandas decorrentes com o maior número de cursos e discentes e da maior infraestrutura implantada.

No Exercício 2010, os valores disponibilizados para investimento foram 52,6% maiores que os do exercício anterior. O aumento destes recursos permitiu que a UFERSA investisse consideravelmente na aquisição de novos equipamentos para laboratório, fizesse a aquisição de carteiras para os cursos de graduação e pós-graduação e adquirisse mobília para laboratórios, salas de docentes e setores administrativos. Foram construídos prédios para laboratórios, blocos de salas de professores, blocos de salas de aulas e outras instalações. Foi ampliada a rede elétrica e o sistema de telefonia. Foram adquiridos inúmeros equipamentos de tecnologia da informação para a crescente demanda da administração e dos setores acadêmicos. Benefícios que proporcionaram à Universidade melhores condições para atender às demandas resultantes do seu desenvolvimento.

Quadro 24 - Programação de Despesas Correntes – Exercício 2010

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios	2010	Exercícios	2010	Exercícios	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	48.166.249,00	62.342.485,00	-	-	7.299.783,00	9.668.864,00	
	PLOA	48.166.249,00	62.342.485,00	-	-	7.299.783,00	9.668.864,00	
	LOA	48.215.291,00	62.188.696,00	-	-	7.219.323,00	9.463.335,00	
CRÉDITOS	Suplementares	18.472.927,00	18.050.000,00	-	-	687.194,00	2.249.928,00	
	Especiais					10.000,00		
	Reabertos							
	Extraordinários							
	Reabertos							
	Créditos Cancelados	1.837,00				123.000,00		
	Outras Operações							
	Total	66.686.381,00	80.238.696,00			7.793.517,00	11.713.263,00	
	Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL							

Valores em R\$ 1,00

Quadro 25 - Programação de Despesas Capital – Exercício 2010

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios	2010	Exercícios	2010	Exercícios	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	13.382.086,00	23.653.133,00				
	PLOA	13.382.086,00	23.653.133,00				
	LOA	13.382.086,00	23.653.133,00				
CRÉDITOS	Suplementares	29.695,00					
	Especiais						
	Reabertos	474.800,00					
	Extraordinários						
	Reabertos						
Créditos Cancelados					2.456.903,00		
Outras Operações							
Total	13.886.581,00	21.196.230,00					
Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL							

Valores em R\$ 1,00

Quadro 26 - Resumo da Programação de Despesas – Exercício 2010

Origem dos Créditos Orçamentários	Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
	Exercícios		Exercícios		Exercícios	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA						
	Dotação proposta pela UO	55.466.032,00	72.011.349,00	13.382.086,00	23.653.133,00	
	PLOA	55.466.032,00	72.011.349,00	13.382.086,00	23.653.133,00	
	LOA	55.434.614,00	71.652.031,00	13.382.086,00	23.653.133,00	
	Suplementares	19.160.121,00	20.299.928,00	29.695,00		
CRÉ DITO	Especiais	10.000,00				
	Reabertos			474.800,00		
S	Extraordinários					
	Reabertos					
	Créditos Cancelados	124.837,00			2.456.903,00	
	Outras Operações					
	Total	74.479.898,00	91.951.959,00	13.886.581,00	21.196.230,00	
<b>Fonte:</b> Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL						

Valores em R\$ 1,00

Em relação à dotação de créditos orçamentários relativos a Despesas Correntes na Lei Orçamentária de 2010, se pode verificar, (Quadro 24) que foi de R\$ 62,19 milhões, ou seja, 29% maior que a dotação da LOA para o exercício anterior (2009). Mesmo assim, no exercício de 2010, o recurso originalmente alocado na LOA mostrou-se insuficiente, tendo sido necessárias suplementações de créditos no valor total de R\$ 18,05 milhões, ou seja, 29% a mais, para possibilitar o pleno pagamento de despesas com pessoal e encargos sociais. Tal fato deveu-se, certamente, às contratações de pessoal autorizadas durante o Exercício de 2010. Considerando que no exercício de 2009 também houve suplementação de créditos para a mesma finalidade, a dotação total para despesas com pessoal e encargos no exercício de 2010 foi 20,3% superior àquela do exercício anterior. No que se refere a Outras Despesas Correntes, houve um crescimento de, aproximadamente, 50%, passando-se de R\$ 7,79 milhões em 2009, para R\$ 11,71 milhões em 2010. O aumento da dotação orçamentária para Outras Despesas Correntes possibilitaram o atendimento da maior demanda por materiais de consumo e serviços decorrentes dos novos cursos, assim como a ampliação dos serviços de limpeza e de manutenção da infraestrutura dos *campi*, resultantes do maior número de edificações e serviços prestados à comunidade interna. Mesmo assim, os recursos foram insuficientes para viabilizar a manutenção e recuperação integral de várias edificações que passaram muitos anos se deteriorando, sem receber os devidos cuidados. Considerando-se o ritmo atual de investimentos, administração estima que sejam necessários, ainda, vários anos de investimentos para se conseguir a recuperação completa das edificações e infraestrutura antigas que encontram-se atualmente deterioradas, em maior ou menor grau.

A análise do Quadro 25 demonstra que a dotação de recursos de Despesas de Capital em 2010 foi, aproximadamente 77% superior à dotação do exercício anterior. A disponibilidade de maiores recursos de capital possibilitou a realização de obras no *campus* de Mossoró, a conclusão do *campus* de Angicos, o início das obras do *campus* de Pau dos Ferros e a implantação, em sede provisória, do *campus* de Caraubas. Foram adquiridos equipamentos para laboratórios, carteiras para os cursos de graduação e pós-graduação e mobília para os setores acadêmicos e administrativos. Foram construídos prédios para laboratórios, blocos de salas de professores, blocos de salas de aulas e outras instalações de infraestrutura. Foi ampliada a rede elétrica e adquiridos inúmeros equipamentos de tecnologia da informação, para atender a crescente demanda dos setores acadêmicos e administrativos. Tais realizações proporcionaram à Universidade melhores condições para atender às demandas resultantes do seu desenvolvimento, em todos os *campi*. Apesar da maior disponibilidade de recursos de capital, houve o cancelamento de créditos no valor aproximado de R\$ 2,4 milhões, por falta de limite para empenho, o que impossibilitou a contratação de algumas obras do *campus* de Pau dos Ferros. Espera-se a complementação desses recursos nos próximos exercícios, para possibilitar a conclusão daquela unidade.

Quadro 27 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa – Exercício 2010

Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes				Valores em R\$ 1,00
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes	6 – Amortização da Dívida	
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos						
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos	150011	26.101.12.364.1377.2C68.0001			26.785,41	
		153173	26.298.12.362.1377.8741.0001			296.908,09	
		153173	26.298.12.362.1377.8741.0001			45.000,00	
		150014	26.101.12.122.1067.2272.0001			9.706,12	
	154003	26.291.12.364.1375.0487.0001			271.405,43		
	154003	26.291.12.128.1061.8129.0001			6.286,27		
Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora						
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos						
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos	240901	24.901.19.572.0461.2095.001			2.141.807,12	
		150011	26.101.12.364.1377.2C68.0001			780,00	
		153173	26.298.12.128.1061.8429.0001			84.900,00	
	154003	26.291.12.128.1068.8429.0001			1.560,00		
	154003	26.291.12.571.1375.4019.0001			178.692,78		
<b>Fonte:</b> Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL							

No Quadro 27 estão apresentados os créditos orçamentários concedidos ou recebidos de Unidades Gestoras não associadas à UFRSA. Tratam-se, em sua maior parte, de recursos de descentralizações de créditos orçamentários de outras Unidades, com o objetivo de apoiar projetos de investimento em infraestrutura de pesquisa e projetos de extensão. É importante destacar a enorme dificuldade que a administração tem encontrado em executar esses créditos, uma vez que os recursos, muitas vezes, não são liberados à tempo para realização dos processos licitatórios. Outra dificuldade na realização desses créditos, tem sido a pulverização dos itens a serem adquiridos e a escala muito reduzida das aquisições.

#### 2.4.2 Execução Orçamentária da Despesa

A Execução Orçamentária da Despesa encontra-se apresentada em dois subitens. Um que corresponde a Execução Orçamentária de Créditos originários da UFRSA e outro que se refere à Execução Orçamentária de Créditos recebidos pela UFRSA. Cada conjunto é composto de três grupos de quadros.

##### 2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos originários da UFRSA

Quadro 28 - Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UFRSA – Exercício 2010

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidadada		Despesa paga		Valores em R\$ 1,00
	2009	2010	2009	2010	
<b>Modalidade de Licitação</b>					
Convite	90.778,56	27.315,38	72.092,59		27.315,38
Tomada de Preços	423.018,45	1.174.210,68	423.018,45		1.174.210,68
Concorrência	1.398.447,14	1.187.206,83	1.398.447,14		588.369,59
Pregão	2.976.123,98	4.739.158,71	2.976.123,98		4.739.158,71
Concurso					
Consulta					
Registro de Preços					
<b>Contratações Diretas</b>					
Dispensa	773.290,83	1.003.817,49	773.290,83		1.003.817,49
Inexigibilidade	502.243,39	300.072,33	502.243,39		300.072,33
<b>Regime de Execução Especial</b>					
Suprimento de Fundos	57.759,33	49.697,10	57.759,33		49.697,10
<b>Pagamento de Pessoal</b>					
Pagamento em Folha	67.398.448,12	83.390.690,05	67.398.448,12		83.390.690,05
Diárias	347.097,18	461.290,84	347.097,18		461.290,84
<b>Outros</b>					
	657.419,73	1.394.599,11	657.419,73		1.394.599,11
<b>Fonte:</b> Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL					

Quadro 29 - Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UFRSA – Exercício 2010

Grupos de Despesa	Valores em R\$ 1,00								
	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>									
1º elemento de despesa: 11	29.725.920,42	40.260.063,92	29.725.920,42	40.260.063,92			29.725.920,42	40.260.063,92	
2º elemento de despesa: 91	15.458.454,12	14.550.690,28	15.458.454,12	14.550.690,28			15.458.454,12	14.550.690,28	
3º elemento de despesa: 13	8.580.347,92	10.813.083,83	8.580.347,92	10.813.083,83			8.580.347,92	10.813.083,83	
Demais elementos do grupo	53.764.722,46	13.679.469,98	53.764.722,46	13.679.469,98			53.764.722,46	13.679.469,98	
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>									
1º elemento de despesa: 39	2.530.921,26	2.654.389,13	1.822.862,33	1.841.257,81	708.058,93	813.131,32	1.804.176,36	1.841.257,81	
2º elemento de despesa: 37, 46	1.015.567,26	2.075.747,41	868.857,99	2.075.747,41	146.709,27		868.857,99	2.075.747,41	
3º elemento de despesa: 30, 37	885.907,20	1.934.224,26	659.017,58	1.790.172,97	226.889,62	144.051,29	659.017,20	1.790.172,97	
Demais elementos do grupo	2.925.931,82	4.431.040,58	1.115.478,24	4.012.528,27	108.526,07	418.512,31	2.817.405,75	4.012.528,27	

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL

Quadro 30 - Despesas de capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UFRSA – Exercício 2010

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
	Valores em R\$ 1,00								
<b>4 – Investimentos</b>									
1º elemento de despesa: 51	10.903.730,99	15.136.278,28	1.693.671,09	2.337.274,80	9.210.059,90	12.799.003,48	1.693.671,09	1.738.437,56	
2º elemento de despesa: 52	2.982.012,88	6.030.689,61	1.019.089,22	1.584.310,24	1.962923,66	4.446.379,37	1.019.089,22	1.584.310,24	
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
<b>5 – Inversões Financeiras</b>									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
<b>6 – Amortização da Dívida</b>									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
<b>Fonte:</b> Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL									

Ao longo do Exercício 2010 não houve alterações na programação orçamentária da Unidade, como consequência de contingenciamento de créditos orçamentários e despesas financeiras. No entanto, ocorreram alguns atrasos nos repasses de recursos que retardaram a contratação de licitados e o pagamento de fornecedores.

2.4.2.2 Execução Orçamentária de Créditos recebidos pela Unidade

Quadro 31 - Despesas por modalidade de contratação de contratação dos créditos recebidos por movimentação – Exercício 2010

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
<b>Licitação</b>				
Convite				
Tomada de Preços				
Concorrência				
Pregão	34.729,56	143.588,76	34.729,56	130.788,76
Concurso				
Consulta				
<b>Contratações Diretas</b>				
Dispensa		1.700,00		1.700,00
Inexigibilidade	26.880,00	9.320,00	26.880,00	9.320,00
<b>Regime de Execução Especial</b>				
Suprimento de Fundos				
<b>Pagamento de Pessoal</b>				
Pagamento em Folha		38.250,00		37.740,00
Diárias	38.828,30	63.303,55	38.828,30	63.303,55
<b>Outras</b>	692.400,00	132.662,60	692.400,00	132.662,60

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL



Quadro 32 - Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação – Exercício 2010

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>								
1º elemento de despesa: 18, 36	789.100,00	278.637,90	692.400,00	55.227,90	96.700,00	223.410,00	692.400,00	35.886,41
2º elemento de despesa: 39, 18	190.257,59	132.662,60	26.880,00	132.662,60	163.377,59		26.880,00	132.662,60
3º elemento de despesa: 30, 33	78.274,22	113.220,99	2.347,68	35.886,41	75.926,54	77.334,58	2.347,68	35.886,41
Demais elementos do grupo	81.173,09	131.569,83	63.355,52	63.955,40	17.817,57	67.614,43	63.355,52	63.955,40

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL

Quadro 33 - Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação – Exercício 2010

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>4 - Investimentos</b>								
1º elemento de despesa: 52, 51	1.695.160,33	1.630.120,08	7.884,66	-	1.687.275,67	1.630.120,08	7.884,66	-
2º elemento de despesa: 51, 52	1.305.886,16	777.619,82	-	101.092,60	1.305.886,16	676.527,22	-	88.292,60
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>5 - Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6 - Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>Fonte: SIAFI GERENCIAL</b>								

### 2.4.3 Indicadores Institucionais

A administração da UFERSA, objetivando possibilitar a comparação do desempenho institucional com outras Instituições Federais de Ensino Superior, adota os indicadores definidos pelo Tribunal de Contas da União por meio da Decisão Normativa 408/2002 e ainda indicadores de gestão acadêmica definidos pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD. Tais indicadores passam a ser apresentados nos itens que se seguem.

#### 2.4.3.1 Indicadores de Gestão – Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário

Os dados utilizados para cálculo dos Indicadores de Gestão, definidos na Decisão nº 408/2002 do Tribunal de Contas da União, encontram-se relacionados no Quadro 34, formando uma série histórica, de cinco exercícios.

Os indicadores de Gestão de cada Exercício foram obtidos segundo as expressões especificadas na Decisão Normativa nº 408/2002 – TCU – Plenário e os resultados comparados entre si, tendo sido dada atenção especial aos exercícios 2006 e 2010. Os resultados estão apresentados no Quadro 35, a seguir. Os gráficos 01 e 02 apresentam os Indicadores ao longo do período, de modo a permitir melhor visualização de sua evolução.

Quadro 34 – Evolução dos dados para cálculo dos indicadores de gestão da UFERSA, conforme Decisão TCU 408/2002. Exercício 2010

Dados para o cálculo dos indicadores	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Custo Corrente sem HU</b>	26.973.394,57	33.527.989,70	45.436.251,93	47.286.594,71	63.454.291,18
<b>Aluno Equivalente – AE</b>	3.369,46	3.516,86	3.941,31	5.706,34	5.577,50
<b>Aluno em Tempo Integral - ATI</b>	1.391,10	1.588,55	1.838,88	2.650,33	2.702,29
<b>Aluno Equivalente de Graduação - AgE</b>	3.211,46	3.280,86	3.582,32	5.273,34	5.252,50
<b>Aluno de Pós-Graduação em Tempo Integral - ApgTI</b>	158	236	408	433,00	325,00
<b>Aluno de Graduação em Tempo Integral - AgTI</b>	1.233,10	1.352,55	1.479,88	2.217,33	2.377,29
<b>Aluno de Graduação – Ag</b>	1.251	1.481	1.942,50	2.906,5	4.023,50
<b>Aluno de Pós-Graduação - Apg</b>	79	118	204	216,5	162,50
<b>Alunos Diplomados - Ndi</b>	153	135	129	185	197
<b>Alunos Ingressantes - Ni</b>	494	648	921	1.608,00	1.770,00
<b>Número de Funcionários Equivalentes sem HU</b>	193	195	284,75	350,50	397,25
<b>Professor Equivalente</b>	105	109	170	263	321,50
<b>Número de Professores</b>	105	109	217	249	312*
<b>Responsáveis pelos Cálculos:</b> Pró-Reitoria de Administração e Planejamento					

\*Apenas professores efetivos.

Quadro 35 - Indicadores de Gestão – 2006/2010, conforme Decisão nº 408/2002 – TCU - Plenário

Discriminação	2006	2007	2008	2009	2010	2010/06 (%)
<b>I – Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente</b>	8.026,94	9.533,53	11.525,28	8.286,68	11.393,17	142%
<b>II – Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente</b>	13,23	12,9	10,82	10,08	8,38	63%
<b>III – Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente</b>	6,58	7,10	6,46	7,56	6,78	103%
<b>IV – Funcionário Equivalente./Professor Equivalente</b>	2,00	1,82	1,68	1,33	1,24	62%
<b>V – Grau de Participação Estudantil</b>	0,98	0,90	0,76	0,76	0,59	60%
<b>VI – Grau de Envolvimento com Pós Graduação</b>	0,112	0,07	0,08	0,07	0,04	36%
<b>VII – Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação</b>	3,50	3,00	3,67	3,57	3,71	106%
<b>VIII- Índice de Qualificação do Corpo Docente</b>	4,37	4,64	3,89	4,27	4,00	92%
<b>IX – Taxa de Sucesso na Graduação</b>	131%	54%	61%	60%	48%	36,64%
<b>Responsáveis pelos Cálculos: Pró-Reitoria de Administração e Planejamento</b>						

a) O Custo Corrente por Aluno Equivalente indica o custo do aluno de graduação e de pós-graduação *Stricto Sensu* da Instituição e é obtido pela expressão que segue:

$$I. \quad \text{Custo Corrente /Aluno equivalente} = \frac{\text{Custo Corrente}}{A_{GE} + A_{PGTI} + A_{RTI}}$$

Observando-se o Quadro 35 e Gráfico 01, verifica-se que a relação custo corrente/ aluno equivalente, no Exercício 2010, foi 42% superior ao valor obtido no exercício 2006. Os dados demonstram, ainda, que estes valores são superiores também aos determinados para o exercício anterior e que existe uma tendência deles oscilarem de maneira crescente entre os exercícios. Essa oscilação estaria associada à disponibilidade de orçamento por parte da união de forma concentrada, em alguns exercícios. Salienta-se, no entanto, que o crescimento deste indicador tem permitido à Instituição realizar investimentos de infraestrutura, ampliar o número de vagas e de cursos de graduação e de pós-graduação e, sobretudo, propiciar a melhoria da qualidade do ensino.

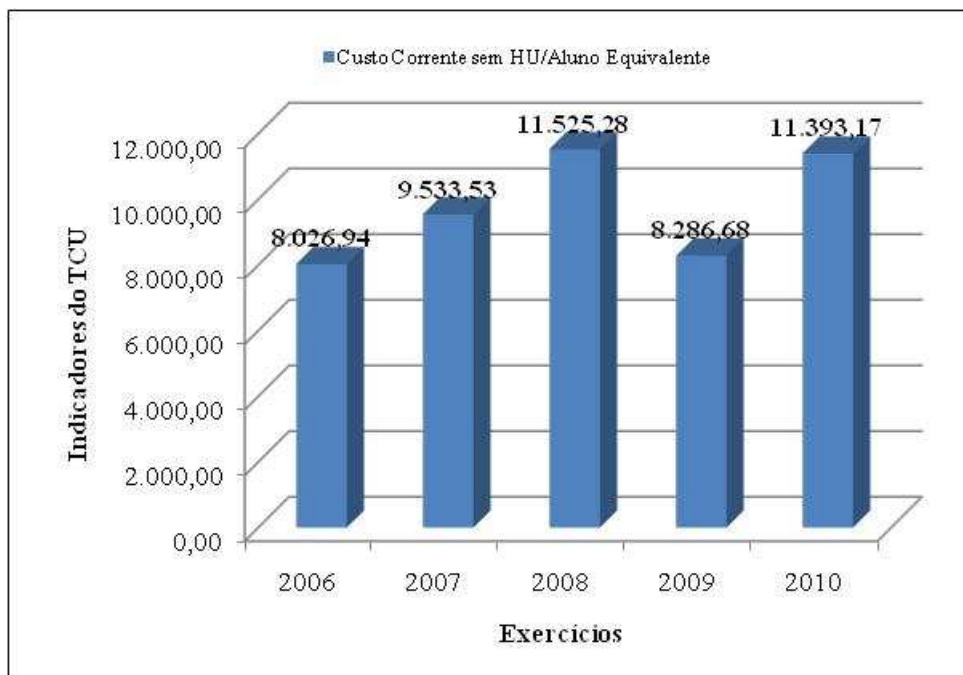


Gráfico 01 – Relação Custo Corrente/Aluno Equivalente Graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2006/2010.

b) A relação Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente corresponde à relação entre o somatório do número de alunos em tempo integral na graduação e na pós-graduação e o número de professores equivalentes na instituição, no ano em análise, sendo expresso da seguinte maneira:

$$\text{II. } \frac{\text{Aluno tempo Integral / Professor equivalente}}{\text{Professor equivalente}} = \frac{A_{G\text{TI}} + A_{PG\text{TI}} + A_{R\text{TI}}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$$

A relação aluno tempo integral/professor equivalente no exercício 2010 (Quadro 35 e Gráfico 02) foi 37% menor que a obtida em 2006. Verifica-se para o período, que este indicador é decrescente. Este fato resulta das contínuas contratações de docentes para os novos cursos de graduação, implantados desde que a UFERSA aderiu ao programas do Governo Federal de expansão e reestruturação das universidades. A relação aluno tempo integral/professor equivalente deverá aumentar gradativamente, à medida em que ocorra a consolidação dos cursos de graduação recém criados.

c) A relação Aluno em Tempo Integral/Funcionário Equivalente é obtida da relação entre o somatório do número de alunos em tempo integral na graduação e na pós-graduação e o número de funcionários equivalentes na instituição ao final do exercício:

$$\text{III. } \frac{\text{Aluno tempo Integral / Funcionário equivalente}}{\text{Funcionário equivalente}} = \frac{A_{G\text{TI}} + A_{PG\text{TI}} + A_{R\text{TI}}}{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes}}$$

Verifica-se para este indicador (Quadro 35 e Gráfico 02) uma relativa estabilidade. A relação entre o número de alunos em tempo integral e funcionários equivalentes, em 2010, é apenas 3% maior que aquela obtida para o exercício de 2006. Apesar da relativa constância no período, nos próximos exercícios esta relação deverá melhorar, de maneira gradual, na medida em que os novos cursos se consolidem.

d) A relação Funcionário Equivalente/Professor Equivalente resulta da relação entre o número de funcionários equivalentes e o número de professores equivalentes, do exercício, sendo expressa:

$$IV. \quad \frac{\text{Funcionário equivalente/ Professor Equivalente}}{\text{Professor Equivalente}} = \frac{\text{Nº de Funcionários Equivalentes}}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$$

O valor obtido para a relação entre o número de funcionários equivalentes e número de professores equivalentes, em 2010, teve uma redução de 38%, em relação aquele obtido no exercício de 2006. A análise dos dados apresentados no Quadro 35 e Gráfico 02, permite, ainda, que se observe que o indicador decresce em todo o período em análise. Este comportamento certamente é consequência de diversos fatores, como: os longos períodos sem contratação de servidores técnico-administrativos, a ausência de políticas salariais atraentes a esses servidores, a contratação de docentes numa proporção superior a de funcionários, entre outros.

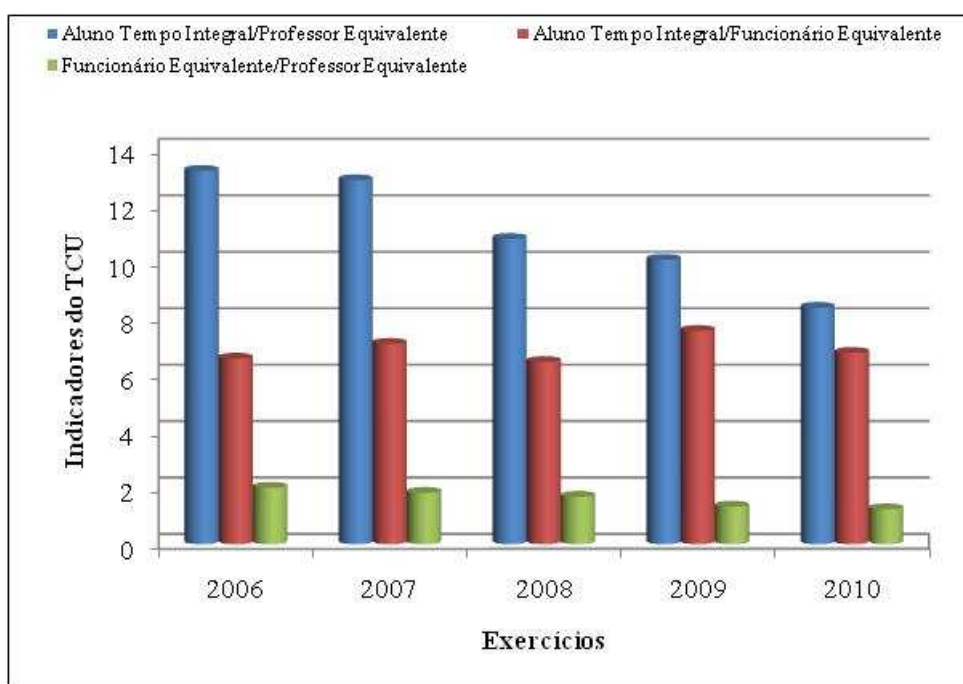


Gráfico 02 – Relação Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente, Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente e Funcionário Equivalente/Professor - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2006/2010.

e) O índice denominado Grau de Participação Estudantil é obtido da correlação entre o quantitativo de alunos de graduação em tempo integral e o total de alunos de cursos de graduação matriculados, em cada exercício, expressa da seguinte forma:

$$V. \quad \text{Grau de Participação Estudantil (GPE)} = \frac{A_{GTI}}{A_G}$$

A Análise do Quadro 35 e Gráfico 03 indica que o grau de participação estudantil, no Exercício, foi igual 0,59, resultado este 40% menor que o obtido em 2006. Quando analisado o período percebe-se que o mesmo é decrescente ao longo dos cinco anos. A implantação de novos cursos e a ocorrência de cursos não consolidados no período vem influenciando, anualmente, este índice, especialmente pelo fato de que o aumento do número de alunos matriculados em cursos que ainda não liberaram suas primeiras turmas, resulta na redução da relação entre alunos concluintes e

ingressantes. Esta relação deve melhorar a partir do momento em que os cursos criados no período recente passem a diplomar alunos.

f) O Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação indica a participação dos alunos dos programas de pós-graduação em relação ao total de alunos da instituição. O mesmo é obtido da relação entre o total de alunos efetivamente matriculados em todos os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, oferecidos pela Instituição e a soma do número de alunos efetivamente matriculados em todos os cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, sendo determinado pela fórmula:

$$\text{VI. Grau de Envolvimento discente com a Pós-Graduação (GEPE)} = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$$

O grau de envolvimento discente com a pós-graduação em relação ao total de alunos da instituição para o Exercício foi igual a 0,04, o que representa uma diminuição 64%, para o índice, em relação a 2006 (Quadro 35 e Gráfico 03). A exemplo do que tem sido observado para o período, para outros índices, percebe-se, neste caso, que existe uma tendência de oscilação para o índice. Entretanto, se comparados os resultados entre 2007 e 2009, observa-se que este manteve uma média ao redor de 0,07. A redução deste indicador, no período, apesar de ter ocorrido a criação de novos cursos de pós-graduação no *campus* de Mossoró, está relacionada com a implantação recente de novos *campi*, onde foram criados cursos de graduação sem que ocorresse a criação de cursos de pós-graduação na mesma proporção.

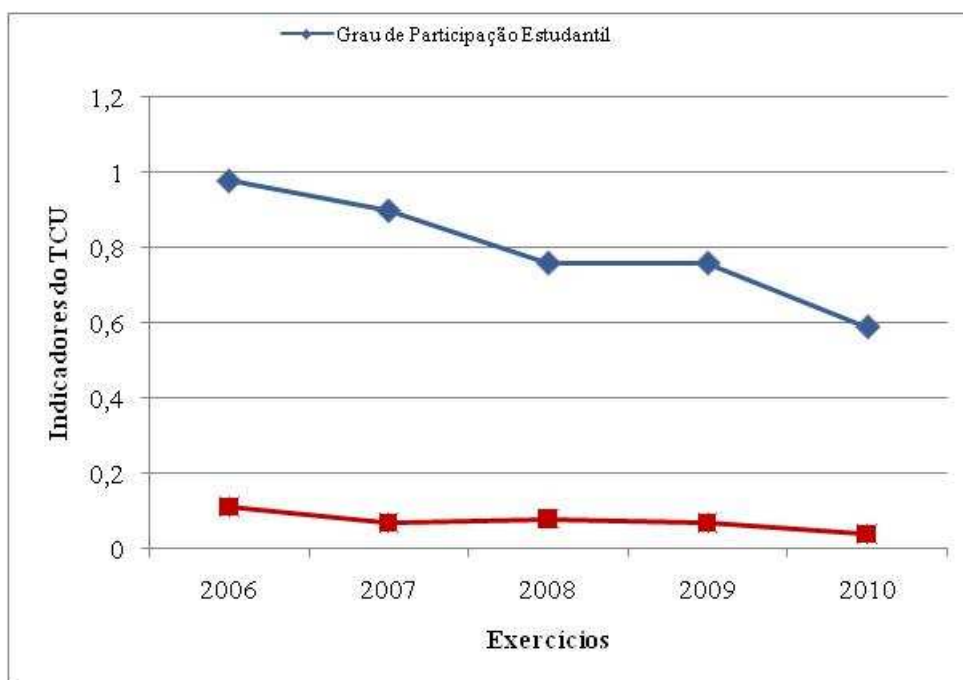


Gráfico 03 - Grau de Participação Estudantil e Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU - 2006/2010.

g) O Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação, é obtido da relação entre a soma dos conceitos de todos os programas de pós-graduação e o número de programas de pós-graduação ofertados pela unidade, segundo a avaliação da CAPES.

$$\text{VII. } \frac{\text{Conceito para a Pós - Graduação CAPES/MEC}}{\text{Nº de Programas de Pós-Graduação}} = \frac{\sum \text{Conceitos de todos os Prog. Pós-Graduação}}{\text{Nº de Programas de Pós-Graduação}}$$

No Exercício em análise, o conceito da pós-graduação foi 6% maior do que aquele obtido no ano de 2006 (Quadro 35 e Gráfico 04), tendo sido, também, o maior em todo o período analisado. A Instituição continuará envidando esforços no sentido de fazer com que seus programas de Pós-Graduação melhorem continuamente seus conceitos, garantido a elevação deste indicador.

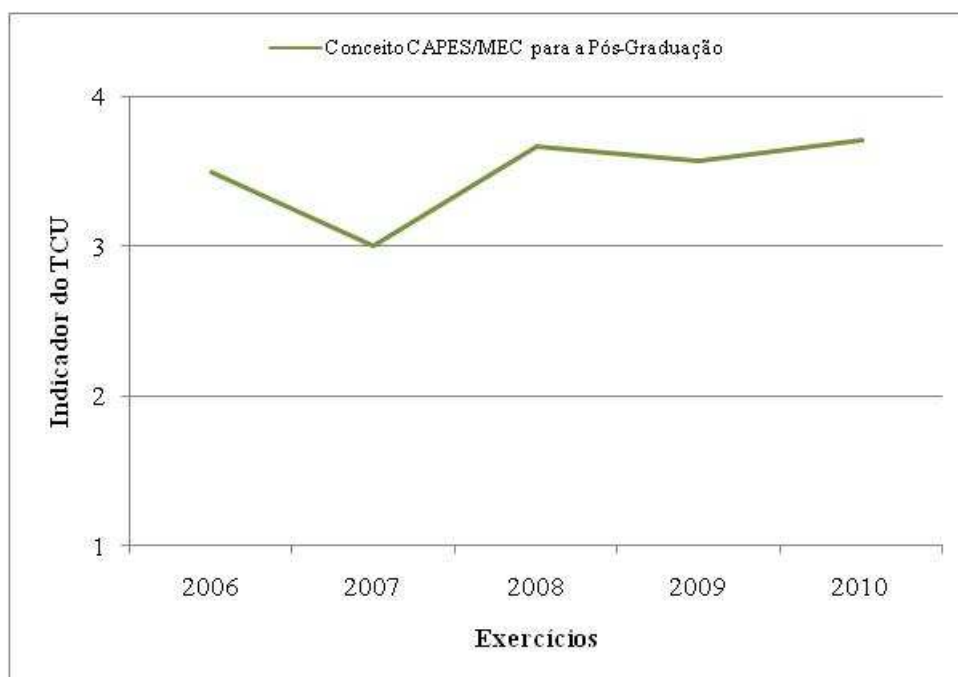


Gráfico 04 - Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2006/2010.

h) O Índice de Qualificação do Corpo Docente corresponde ao quociente obtido da relação entre o número de professores doutores, mestres, especialistas e graduados, multiplicados pelos seus respectivos pesos e o total de docentes da instituição, excetuando-se aqueles afastados de suas funções por cessão ou para capacitação durante o exercício em análise.

$$\text{VIII. } \frac{\text{Índice de Qualificação do Corpo Docente}}{\text{Índice de Qualificação do Corpo Docente}} = \frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)}$$

O valor do índice de qualificação do corpo docente obtido para o Exercício 2010 foi igual a 4,00. Este valor indica que, no Exercício, quando comparado ao de 2006 houve uma redução de 8% no valor do indicador (Quadro 35 e Gráfico 05). Os dados demonstram que os valores variam em todo o quinquênio. Esta oscilação é consequência, principalmente, da relação entre o número de docentes doutores contratados, em cada exercício, em comparação as demais categorias. É importante destacar que a UFERSA tem mantido uma média para o índice ao redor de 4,23, como resultado da política da Administração em priorizar a contratação de docentes doutores, embora tenha encontrado dificuldades, em função da especificidade de algumas disciplinas componentes das matrizes curriculares de alguns dos novos cursos. Somado a este fator, a realização de



concursos em praticamente todas as universidades brasileiras, também se torna um fator limitante à disponibilização de doutores aptos a se submeterem a concursos.

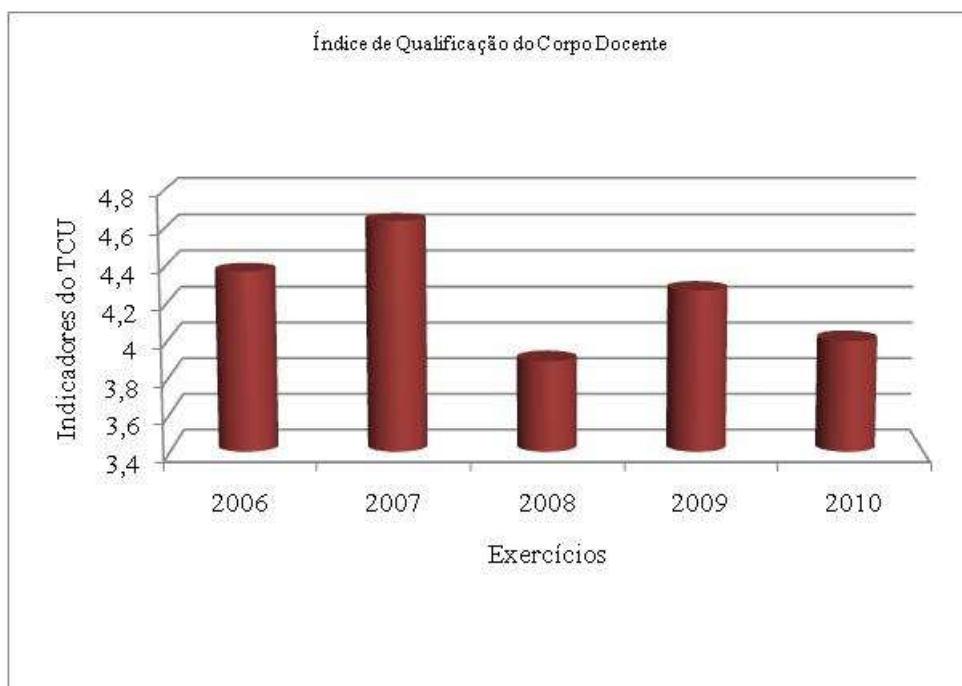


Gráfico 05 - Índice de Qualificação do Corpo Docente - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU - 2006/2010.

i) A Taxa de Sucesso na Graduação é obtida dividindo-se o número de alunos diplomados pela Instituição no exercício e o número total de ingressantes nos cursos de graduação.

$$\text{IX. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Diplomados (N}_{DI})}{\text{Total de alunos ingressantes (N}_I)}$$

A Taxa de Sucesso na Graduação em 2010 teve um decréscimo de 37% em relação ao exercício de 2006 (Quadro 35 e Gráfico 06). Este indicador tem decrescido no período especialmente, em função do quantitativo de vagas criadas pelos novos cursos de graduação e só voltará a ser crescente quando os novos cursos passarem a diplomar seus ingressantes. Outro fato que contribui para este resultado, embora de forma menos significativa, são as taxas de evasão. A UFERSA tem desenvolvido ações com o intuito de reduzir os índices de evasão através de diferentes programas de assistência, porém os resultados destas ações ainda não influenciaram os resultados deste indicador.

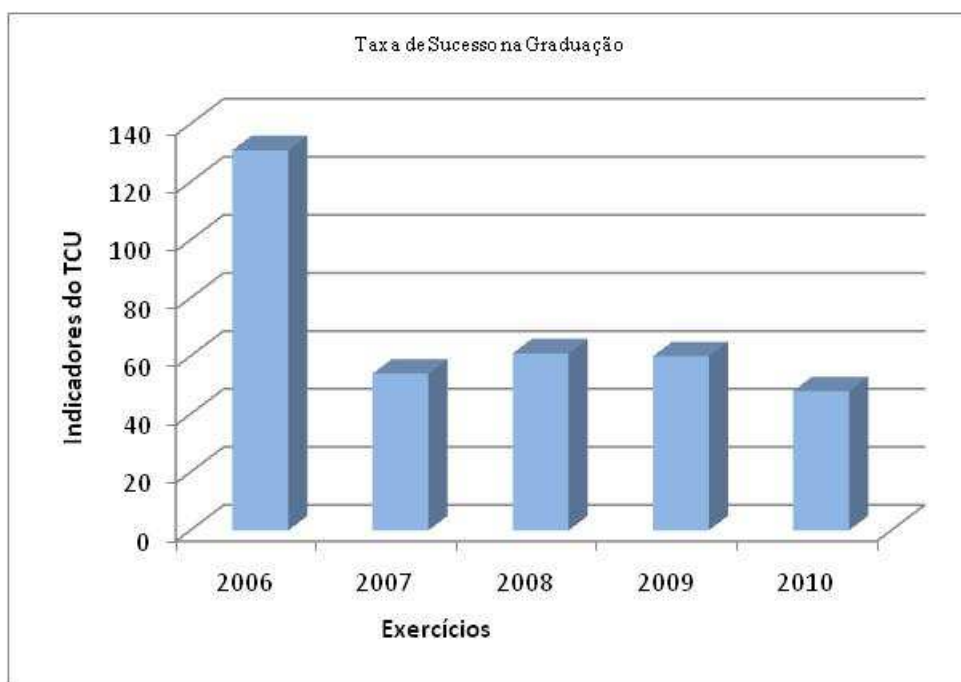


Gráfico 06 – Taxa de Sucesso na Graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2006/2010.

#### 2.4.3.2 Indicadores de Gestão Acadêmica segundo o FORPLAD

Os Indicadores de Gestão Acadêmica FORPLAD foram estabelecidos pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD, como forma de fornecer às universidades um conjunto de indicadores de Gestão para o sistema federal de ensino superior, que permitisse avaliar o desenvolvimento das instituições federais. Em complementação aos indicadores definidos pelo Tribunal de Contas da União, apresentados anteriormente, a UFERSA está apresentando nos itens seguintes os dados obtidos para os indicadores FORPLAD no Exercício 2010.

Quadro 36 - Indicadores de Gestão Acadêmica da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, segundo o FORPLAD – Evolução 2006/2010

Discriminação	2006	2007	2008	2009	2010	2010/06 (%)
1. Relação Aluno Diplomado/Docente	1,46	1,12	0,76	0,70	0,64	43,84
2. Relação Aluno/Docente RGD <sup>(1)</sup> e RMD <sup>(2)</sup>	11,72 <sup>(1)</sup>	12,24 <sup>(1)</sup>	8,71 <sup>(1)</sup>	7,36 <sup>(1)</sup>	8,75 <sup>(1)</sup>	74,66 <sup>(1)</sup>
	12,67 <sup>(2)</sup>	14,67 <sup>(2)</sup>	9,89 <sup>(2)</sup>	12,7 <sup>(2)</sup>	13,02 <sup>(2)</sup>	102,76 <sup>(2)</sup>
3. Índice de Crescimento das Vagas Oferecidas na graduação	287	413	572,05	770,19	1.099,38	383,06
4. Índice de Crescimento das Matrículas na Graduação	260	308	404,27	566,91	837,36	322,06
5. Densidade do Processo Seletivo de Ingresso	8,40	7,37	6,89	4,07	16,15	192,26
6. Taxa de Evasão na Graduação	18,31	21,18	21,91	27,02	16,10	87,93
7. Taxa de Excelência na Pós-Graduação	0,47	0,31	0,22	0,17	0,17	36,17

(Continua)

**(Continuação)**

8. Taxa de Matrícula da Pós-Graduação	0,06	0,07	0,08	0,14	0,07	116,67
9. Índice de Crescimento das Matrículas na Pós-Graduação (Mestrado <sup>(3)</sup> e doutorado <sup>(4)</sup> )	247,83 <sup>(3)</sup> 220 <sup>(4)</sup>	360,87 <sup>(3)</sup> 350 <sup>(4)</sup>	682,60 <sup>(3)</sup> 470 <sup>(4)</sup>	821,74 <sup>(3)</sup> 660 <sup>(4)</sup>	1078,26 <sup>(3)</sup> 690 <sup>(4)</sup>	435,08 <sup>(3)</sup> 313,64 <sup>(4)</sup>
10. Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado	0,44	0,25	0,42	0,21	0,51	115,91
11. Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado	0,14	0,08	0,17	0,23	0,45	321,43
12. Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor	1,02	1,46	1,76	2,58	1,80	176,47
13. Produtividade de Docente Doutor	0,21	1,89	0,41	0,33	0,40	190,48
14. Taxa de Alunos com Bolsa de Pesquisa	0,05	0,22	0,07	0,07	0,06	120,00
15. Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão	0,68	0,57	0,05	0,16	0,06	8,82
16. Taxa de Docentes Executores de Ação de Extensão <sup>(*)</sup>	0,58	0,23	0,29	0,59	0,55	94,83
17. Índice de Crescimento do Número de Docentes (%)	194	205	265,63	421,88	517,19	266,59
18. Índice de Crescimento do N° de Docentes com Mestrado – IDTM <sup>(5)</sup> e com Doutorado – IDTD <sup>(6)</sup> (%)	63 <sup>(5)</sup> 513 <sup>(6)</sup>	67,5 <sup>(5)</sup> 540 <sup>(6)</sup>	96 <sup>(5)</sup> 680 <sup>(6)</sup>	208 <sup>(5)</sup> 1.167 <sup>(6)</sup>	357,5 <sup>(5)</sup> 1.173,33 <sup>(6)</sup>	567,50 <sup>(5)</sup> 228,72 <sup>(1)</sup>
19. Taxa de Docentes Temporários (%)	0	15	26	5	0,06	0
<b>Fonte:</b> Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD						

Nota: Observar legendas sobre escrito nas formulas correspondentes

#### 2.4.3.2.1 Indicadores da Graduação segundo o FORPLAD

##### a) Relação Aluno Diplomado/Docente - RDD

A Relação Aluno Diplomado por Docente é obtida dividindo-se o número de alunos diplomados na graduação pelo número de docentes em tempo integral na Universidade.

$$RDD = \frac{\text{Diplomados na Graduação}}{\text{Docente em Tempo Integral}}$$

A relação expressa o quantitativo de alunos que são diplomados por docentes é influenciada pela criação de novos cursos de graduação, número de alunos por turma, contratação de novos docentes, ou ainda, pela evasão, no período. Este indicador, da mesma forma que o observado, no exercício anterior, teve resultado igual a 0,64 (Quadro 36 e Gráfico 07) e um decréscimo de 56,16, em relação ao exercício de 2006. Contudo, se comparado ao exercício 2009, este decréscimo é apenas de 8,6%. É importante destacar que o comportamento desse indicador é reflexo da criação dos novos cursos de graduação a partir do exercício de 2006, como consequência do processo de expansão e reestruturação da Universidade.

b) Relação Aluno/Docente – RGD e RMD

A Relação Aluno/Docente é obtida a partir de dois indicadores: O primeiro, RGD é obtido pela relação aluno em tempo integral/docente em tempo integral. O segundo, RMD, é obtido da relação número de matrículas/número de docentes em tempo integral.

$$\text{RGD} = \frac{\text{Aluno Tempo Integral}}{\text{Docente em Tempo Integral}}$$

$$\text{RMD} = \frac{\text{Matrículas}}{\text{Docentes em Tempo Integral}}$$

Os valores obtidos para indicador RGD (Quadro 36 e Gráfico 07) demonstram uma redução de 25,34% no mesmo em relação ao ano de 2006. Em relação ao exercício anterior (2009) o indicador apresenta um crescimento de, aproximadamente, 18% (aumentou de 7,36 para 8,75). Já a relação entre o número de matrículas e docentes em tempo integral (RMD) cresceu 2% em relação a 2006 e também cresce se comparado os dois últimos exercícios.

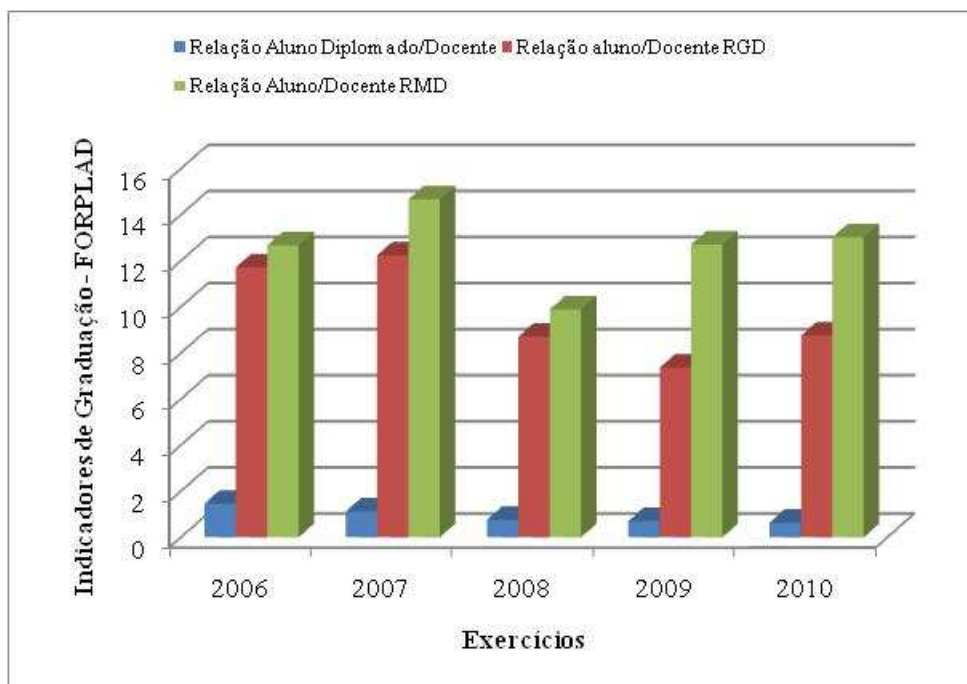


Gráfico 07 - Relação Aluno em Tempo Integral/Docente em Tempo Integral (RGD) e Relação Matrículas/Docente em Tempo Integral (RMD) - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD - 2006/2010.

c) Índice de Crescimento das Vagas - IGV

O Índice de Crescimento das Vagas oferecidas na graduação, expressa a evolução do número de vagas oferecidas por processos seletivos, utilizando-se dados do ano de 1997 como referência.

$$\text{IGV} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Vagas no ano} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de vagas em 1997}}$$

O resultado deste indicador (Quadro 36 e Gráfico 08), para o Exercício 2010, foi 283,06% maior do que aquele obtido para o ano de 2006, refletindo que a Unidade aumentou de forma

considerável a oferta de vagas nos cursos de graduação. A análise dos resultados deste mesmo quadro demonstra que o índice de crescimento das vagas na UFRSA é crescente nos últimos cinco exercícios. Como já referenciado anteriormente, o crescimento continuado do índice é resultado da criação dos novos cursos, decorrente do processo de expansão da Universidade.

d) Índice de Crescimento das Matrículas - IMG

O Índice de Crescimento das Matrículas na Graduação expressa a evolução do número de matrículas nos cursos de graduação. Este índice é obtido da relação entre o número de matrículas realizadas no exercício em análise, e o número de matrículas em 1997, sendo expresso em percentagem.

$$\text{IMG} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas no ano} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em 1997}}$$

Da mesma forma que observado para o Índice de Crescimento das Vagas nos cursos de graduação, os resultados para o Índice de Crescimento das Matrículas na Graduação (Quadro 36 e gráfico 08), apresentam crescimento significativo ao longo de todo o período analisado, como consequência natural do aumento do número de vagas e da criação de novos cursos.

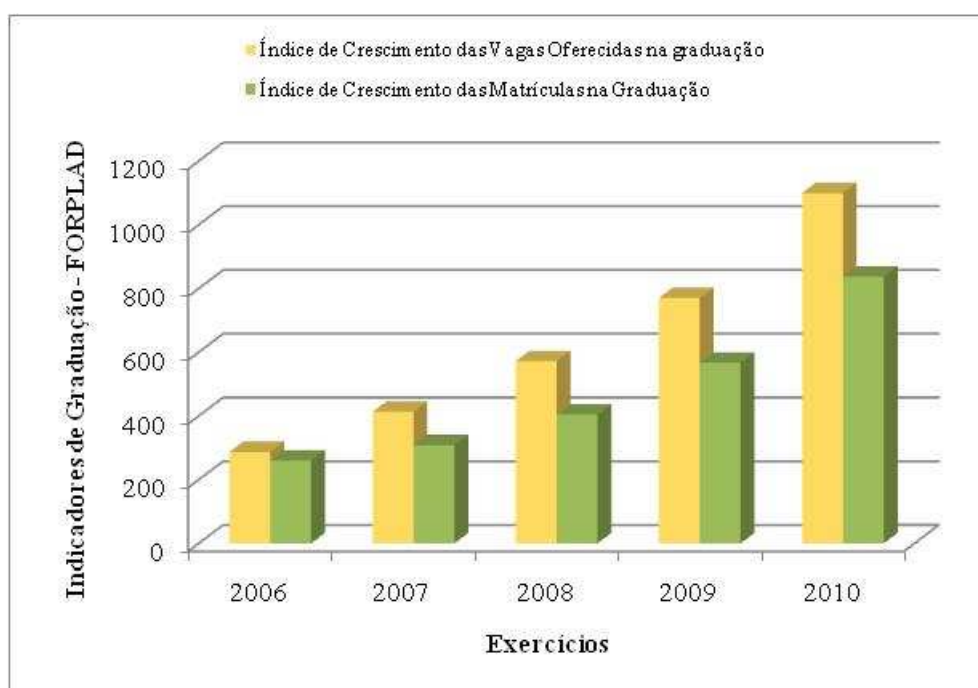


Gráfico 08 - Índice de Crescimento das Vagas e das Matrículas na Graduação - Indicadores de Gestão da UFRSA, segundo o FORPLAD - 2006/2010.

e) Densidade do Processo Seletivo de Ingresso – DPSI

A Densidade do Processo Seletivo de Ingresso é obtida dividindo-se o número de inscritos nos processos seletivos pelo número de vagas oferecidas.

$$\text{DPSI} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Inscritos nos processos seletivos}}{\text{N}^\circ \text{ de vagas oferecidas nos processos seletivos}}$$

A Densidade do Processo Seletivo de Ingresso para 2010 foi 92,26% superior ao obtido em 2006 (Quadro 36 e Gráfico 09) e reverteu uma tendência de queda observada nos exercícios anteriores. Ressalta-se, que, contribuiu para este resultado o fato da UFERSA ter aderido, como forma única de acesso, ao Sistema de Seleção Unificada do MEC (SiSU), que adota o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), como parâmetro para ingresso no ensino superior.

f) Taxa de Evasão na Graduação no Ano - TEv

A Taxa de Evasão na Graduação é calculada com base no número de ingressantes na graduação, no número de matrículas e de diplomação de alunos de graduação no ano em análise, e ainda no número de matrículas da graduação no exercício anterior.

$$TEv = \frac{\{[matrícula_{a-1} - (matrícula_a - ingresso_a)] - Ndi_{a-1}\} \times 100}{matrícula_{a-1}}$$

A Taxa de Evasão na graduação (Quadro 36 e Gráfico 09), em 2010 comparada à obtida em 2006, teve uma redução de 12,06%, e foi a menor em todo o período analisado. A mesma cresceu no período de 2006 a 2009 e passa a cair no exercício em análise em comparação ao de 2006. No Exercício 2009, a Universidade tomou várias medidas para estimular a permanência dos alunos de graduação: aumentou a quantidade de bolsa atividade, bolsa xerox, bolsa de pesquisa institucional e de monitoria, objetivando a redução desse índice nos próximos exercícios. Contudo, tem que se destacar que a grande maioria dos alunos da UFERSA tem origem de escolas públicas e que, por não terem uma boa formação, passam a ter baixo coeficiente de rendimento escolar, fator que desestimula a sua permanência na Universidade.

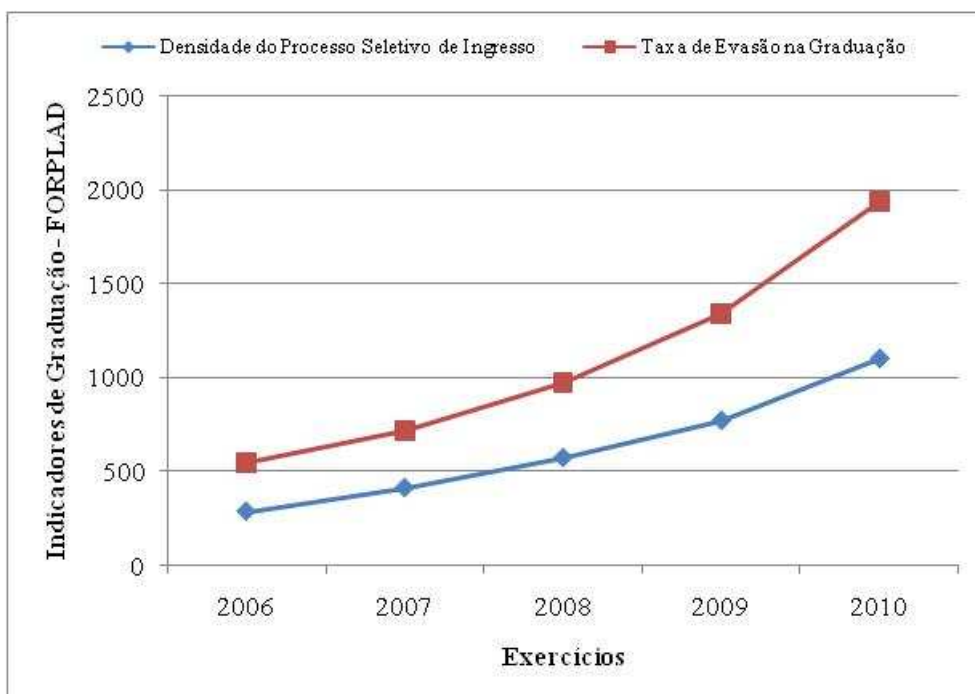


Gráfico 09 - Densidade do Processo Seletivo e as Taxa de Evasão na Graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD - 2006/2010.

#### 2.4.3.2.2 Indicadores de Pós-Graduação segundo o FORPLAD

##### a) Taxa de Excelência na Pós-Graduação - TEPG

A Taxa de Excelência na Pós-Graduação é obtida levando em consideração o número de matrículas em cursos de mestrado e doutorado com conceitos iguais ou superiores a 4 e 6, respectivamente.

$$\text{TEPG} = \frac{[(\text{N}^\circ \text{ de Matrículas de Mestrado com conceito } \geq 4) + (\text{N}^\circ \text{ de Matrículas de Doutorado com conceito } \geq 6)]}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas na Pós-Graduação}}$$

O valor obtido para a Taxa de Excelência na Pós-Graduação em 2010 é igual ao obtido para 2009. Já em relação ao exercício de 2006 estes valores apresentam uma redução de 63,00% (Quadro 36 e Gráfico 10). Este indicador tem decrescido no período, em função da criação de novos cursos de pós-graduação que iniciam seu funcionamento com conceito 3 e levam algum tempo para que a produção científica destes programas gere publicações e reflitam positivamente nas avaliações dos comitês avaliadores da CAPES. Em relação a 2009, apenas um dos cursos novos de pós-graduação teve seu conceito elevado para 4.

##### b) Taxa de Matrícula na Pós-Graduação – TMPG

A Taxa de Matrícula na Pós-Graduação é expressa com base no número de alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado em relação ao número de alunos matriculados na graduação, considerando-se o exercício em análise.

$$\text{TMPG} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas na Pós-Graduação}}{\text{Matrículas na Graduação} + \text{Matrículas na Pós-Graduação}}$$

A taxa de matrículas na pós-graduação, para o Exercício 2010, foi 16,67% maior que o resultado definido para 2006, em função do crescimento do número de matrículas na graduação. Estes valores são crescentes até 2009. Comparando-se ao Exercício 2009, verifica-se que este índice tem uma redução de 50%. A elevação do número de matrículas na graduação entre 2009 e 2010 foi de 13,84%, fator que certamente motivou a redução na taxa de matrícula da pós-graduação (Quadro 36 e Gráfico 10).

##### c) Índice de Crescimento das Matrículas na Pós-Graduação – IMPGM e IMPGD

Este índice expressa a relação entre o número de matrículas nos cursos de mestrado e doutorado e o total de matrículas efetivadas na pós-graduação, tendo como referência o ano de 1997.

$$\text{IMPGM} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em Mestrados no ano} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em Mestrado em 1997}}$$

$$\text{IMPGD} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em Doutorados no ano} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em Doutorados em 2005}^{(a)}}$$

Nota: (a) – Ano do início do primeiro curso de doutorado

O índice de matrículas nos cursos de mestrado da UFERSA, em 2010, foi 335,08% maior que o obtido para 2006, enquanto que, o de doutorado foi 213,64% maior que o valor obtido em 2006 (Quadro 36 e Gráfico 10). Este número resultado da criação de novos programas de pós-

graduação em nível de mestrado, após o processo de transformação da Instituição em universidade. Em 2006 o curso de doutorado estava em seu segundo ano de funcionamento, era um curso ainda não consolidado e oferecia menor número de vagas em seus processos seletivos. A consolidação do curso e a elevação de seu conceito de 4 para 5 no período favoreceu o aumento do número de vagas refletido na elevação da taxa de matrícula em relação ao ano 2006.

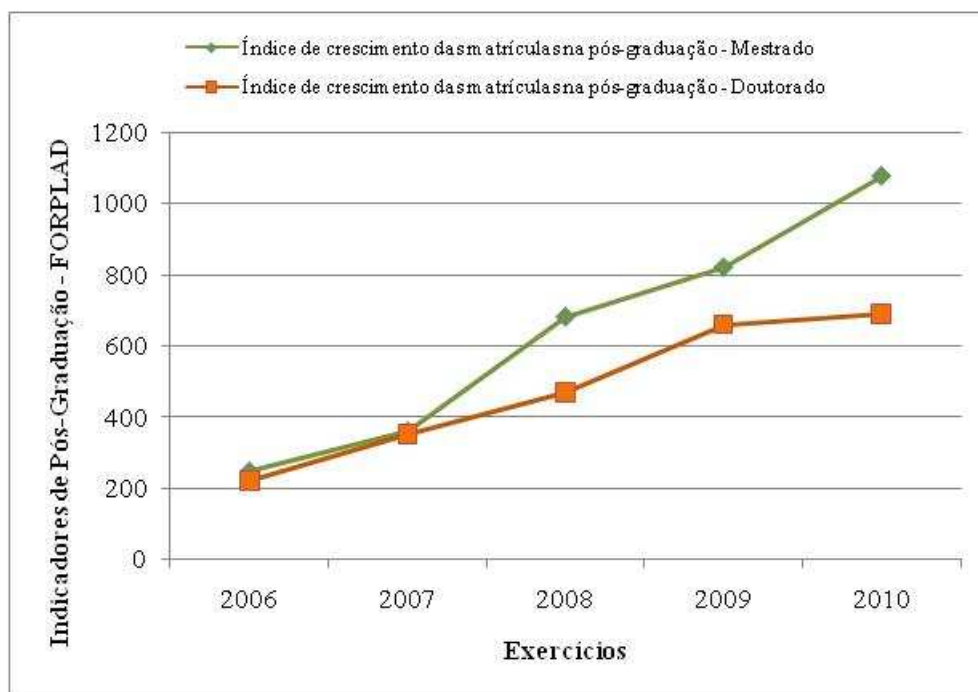


Gráfico 10 - Índices de Crescimento de Matrículas na Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2006/2010.

d) Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado - TBM

A Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado é obtida dividindo o total de bolsas de mestrado pelo número de alunos matriculados em cada programa.

$$TBM = \frac{\text{Nº total de Bolsas de Mestrado (CAPES, CNPq, outras)}}{\text{Nº de Matrículas em Cursos de Mestrado}}$$

O Quadro 36 e Gráfico 11 apresentam, entre outros, a taxa de cobertura das Bolsas de Mestrado da UFERSA, para o ano de 2010. Verifica-se que a taxa de cobertura de bolsas de mestrado cresceu, em 2010, 15,91% em relação ao ano de 2006 e 142,86% em relação ao ano de 2009.

e) Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado - TBD

A Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado é obtida dividindo o total de bolsas de doutorado pelo número de alunos matriculados em cada programa.

$$TBD = \frac{\text{Nº total de Bolsas de Doutorado (CAPES, CNPq, outras)}}{\text{Nº de Matrículas em Cursos de Doutorado}}$$



A taxa de cobertura das bolsas de doutorado em 2010 apresentou um acréscimo de 221,43% quando comparado a 2006 (Quadro 36 e Gráfico 11). Verifica-se ainda que o indicador foi crescente no período de 2006 a 2010, e que, de 2009 para 2010 houve um acréscimo relativo de 95,65% na oferta de bolsas no programa de doutorado. Este crescimento foi resultado da política adotada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e dos próprios órgãos de fomento à pós-graduação, que nos últimos anos tem aumentado a oferta de bolsas de doutorado como forma de fortalecer os programas de pós-graduação no país.

f) Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor - APGDR

A Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor indica como o total de matrículas em cursos de mestrado e doutorado está para o quantitativo de docentes doutores.

$$\text{APGDR} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Mat. Cursos de Mestrado} + \text{N}^\circ \text{ de Mat. Cursos de Doutorado}}{\text{N}^\circ \text{ de Docentes Doutores}}$$

Observando-se o Quadro 36 e Gráfico 11, percebe-se que a relação aluno de pós-graduação por docente doutor cresce de 2006 a 2009 e que quando comparado o Exercício 2010 ao 2009 ocorre uma redução de 30% no índice. Este resultado é consequência, provavelmente, da contratação, no último exercício, de docentes doutores, em proporção superior à criação de novos programas de pós-graduação.

g) Produtividade de Docente Doutor - PDR

Este indicador é calculado a partir da relação entre o total de alunos titulados no exercício e o número de docentes doutores vinculados aos programas de pós-graduação e indica quantos alunos cada doutor, integrante de programa de pós-graduação, estaria titulando ao ano.

$$\text{PDR} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Diplomados nos Programas de Pós-Graduação}}{\text{N}^\circ \text{ de Docentes Doutores}}$$

Para 2010 verifica-se (Quadro 36 e Gráfico 11) que a produtividade de docente doutor cresceu 90,48% em relação a 2006. Percebe-se, também, que este índice oscilou no período. Esta oscilação deve-se à criação de novos cursos, no período, proporcionando a contratação de mais doutores e com isto elevando o número de docentes envolvidos com a pós-graduação.

h) Taxa de Alunos com Bolsa de Pesquisa – TB

Este indicador expressa a cobertura de bolsas de pesquisa na graduação e pós-graduação

$$\text{TB} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Alunos Bolsistas (CAPES, CNPq, PET, outras)}}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas na Graduação} + \text{N}^\circ \text{ de Matrículas na Pós - Graduação}}$$

A Taxa de Alunos com Bolsa de Pesquisa registrou uma elevação de 20,00% em relação ao exercício de 2006 e uma redução de 14,29% em relação ao exercício de 2009 (Quadro 36 e Gráfico 11). Esta redução é consequência do aumento do número de vagas em 2010, que refletiu diretamente no número de matrículas, tanto na graduação, quanto na pós-graduação.

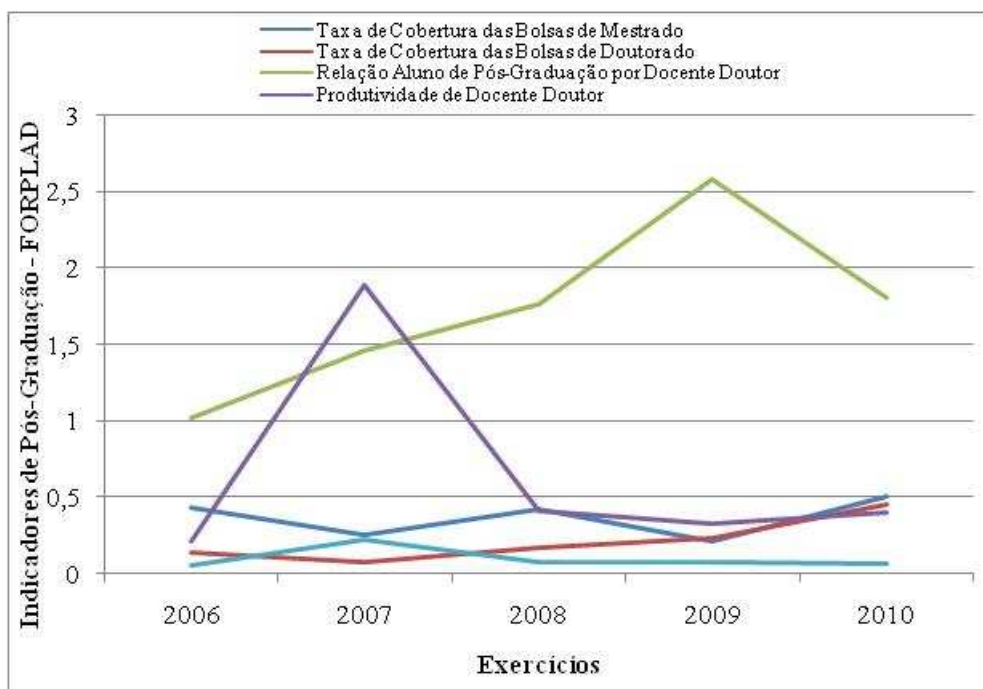


Gráfico 11 – Taxas de Cobertura das Bolsas de Mestrado e Doutorado, Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor, Produtividade de Docente Doutor e Taxa de Alunos com Bolsa de Pesquisa - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2006/2010.

#### 2.4.3.2.3 Indicadores de Extensão segundo o FORPLAD

Ciente de que uma de suas funções como entidade de ensino de nível superior é a divulgação dos conhecimentos gerados por suas unidades acadêmicas, a UFERSA, tem procurado melhorar suas ações extensionistas, adotando políticas de inclusão social e de difusão de tecnologias, inclusive como forma de melhorar seus indicadores de extensão que ainda são muito incipientes. A seguir estão descritos alguns dos indicadores de extensão definidos pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD) e utilizados pela Instituição para aferir o desempenho da extensão.

##### a) Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão – TE

A Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão expressa o envolvimento dos alunos de graduação e de pós-graduação com atividades de extensão universitária, devidamente reconhecida pela Instituição.

$$TE = \frac{\text{Nº de Alunos executores de ações de extensão}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós - Graduação}}$$

O valor obtido para este indicador demonstra (Quadro 36 e Gráfico 12) que em 2010, em relação a 2006, houve uma redução de 91,18% no número de alunos envolvidos com atividades de extensão. Esta redução estaria associada ao grande quantitativo de alunos matriculados, em função do aumento do número de vagas. Em 2006, o total de alunos matriculados na Instituição era 1.251 e em 2010 este número corresponde a 4.027, representando um acréscimo de 221,90% em relação a 2006, fator que certamente poderia estar influenciando este indicador. Destaca-se ainda que quando comparado a 2009, o mesmo sofre uma redução de 62,50%. A grande variabilidade deste indicador pode significar, também, a necessidade de se estabelecer critérios bem definidos e mecanismos de

verificação, para quantificar o número de alunos que, efetivamente, participam de ações de extensão.

b) Taxa de Docentes Executores de Ação de Extensão - TDE

A Taxa de Docentes Executores de Ação de Extensão é obtida da relação entre o número de docentes que desenvolvem ação de extensão e o total de docentes efetivos no exercício avaliado.

$$\text{TDE} = \frac{\text{Nº de Docentes executores de ações de extensão}}{\text{Nº Total de Docentes}}$$

O indicador TDE expressa o percentual de docentes da Instituição que executam atividades de extensão. Em relação a 2006 este indicador teve uma redução de 5,17%, enquanto que, em relação o 2009 essa redução foi de 6,79% (Quadro 36 e Gráfico 12), indicando que a UFERSA tem tido relativo sucesso na política de envolver docentes em suas atividades de extensão. Ressalta-se, contudo, que este indicador também tem sofrido influência dos processos de contratação de docentes pela Unidade, já que leva algum tempo para que os resultados das ações dos recém-contratados passem a ser aplicados à extensão.

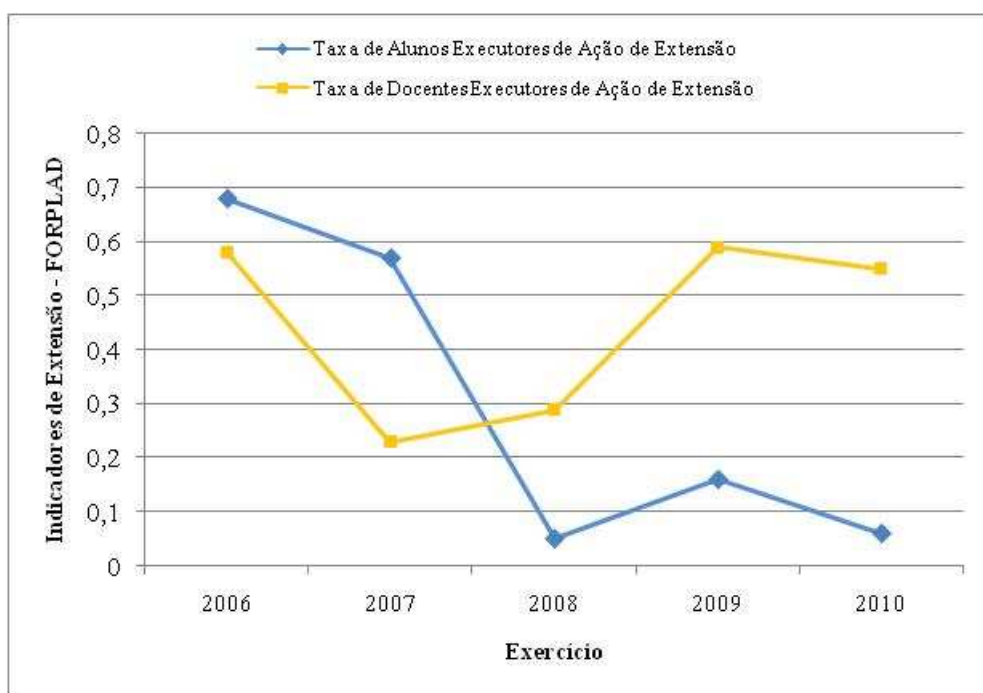


Gráfico 12 - Taxas de Alunos e de Docentes Executores de Ação de Extensão - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2006/2010.

2.4.3.2.4 Indicadores relacionados ao Corpo de Servidores

a) Índice de Crescimento do Número de Docentes - ID

O Índice de Crescimento do Número de Docentes é obtido da relação entre o número de docentes efetivos e substitutos da instituição no exercício avaliado e o total de docentes no exercício de referência, que corresponde a 1997, sendo expresso em percentual.

$$ID = \frac{\text{Nº de Docentes efetivos e substitutos no exercício}}{\text{Nº Total de Docentes em 1997}}$$

A relação entre o número de docentes efetivos e substitutos da Instituição em 2010 (Quadro 36 e Gráfico 13) apresentou um acréscimo de 166,59%, em relação ao exercício de 2006 e de 22,59% e, relação a 2009. Os dados constantes do quadro demonstram que esta relação é crescente para os cinco exercícios. Esta evolução deve-se ao quantitativo de contratações realizadas nos últimos cinco anos, em função da criação de novos cursos de graduação pela UFERSA.

b) Índices de Crescimento do Número de Docentes com Mestrado e com Doutorado – IDTM e IDTD

O índice de crescimento do número de docentes com mestrado expressa a evolução do número de docentes com título de Mestre, considerando como referência para o cálculo os dados do ano de 1997.

$$IDTM = \frac{\text{Nº de Docentes efetivos com título de Mestre no exercício}}{\text{Nº Total de Docentes Mestres em 1997}}$$

Índice de crescimento do número de docentes com doutorado expressa a evolução do número de docentes com título de Doutor, considerando como referência para o cálculo os dados do ano de 1997.

$$IDTD = \frac{\text{Nº de Docentes efetivos com título de Doutor no exercício}}{\text{Nº Total de Docentes Doutores em 1997}}$$

O IDTM (Quadro 36 e Gráfico 13) indica um acréscimo de 467,46% no número de docentes mestres em 2010, em relação ao exercício de 2006. Já o IDTD apresentou um acréscimo de 128,72% no número de docentes doutores em 2010, em relação ao exercício de 2006. O crescimento acentuado do IDTM está associado, especialmente, a dificuldade de atrair doutores para as áreas de conhecimento em que a universidade está se expandindo, embora a Unidade tenha demandado esforços para a contratação de docentes doutores, em seus concursos e emvidado esforços para capacitar seu quadro docente.

c) Taxa de Docentes Temporários

Esse indicador visa mostrar a relação entre o quantitativo de docentes temporários e o quadro total de professores.

$$DT = \frac{\text{Nº de Docentes Temporários}}{\text{Nº Total de Docentes Efetivos + Nº Docentes temporários}}$$

Considerando que em 2006 a UFERSA não fez contratações temporária de docentes, torna-se inviável estabelecer relações. Contudo, se analisado os dados de 2010 com os de 2009, percebe-se que este é 98,80% menor que o calculado para 2009 (Quadro 36 e Gráfico 13), indicando que, mesmo com a liberação de docentes efetivos para capacitação, tem havido um aumento na relação entre docentes permanentes e docentes temporários, sobretudo, como forma de evitar a perda da qualidade do ensino e nos índices de pesquisa e extensão. Mas reflete, principalmente, a capacidade da UFERSA contratar docentes efetivos para consolidação dos novos cursos de graduação.

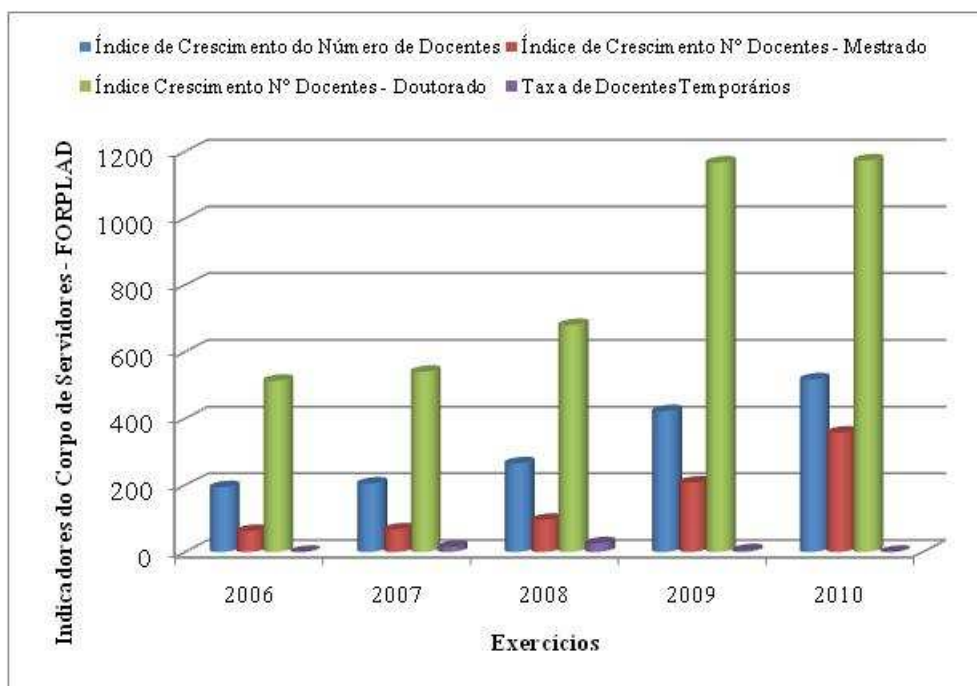


Gráfico 13 – Índices de Crescimento do Número de Docentes, de Crescimento de Docentes com Mestrado, de Crescimento de Docentes com Doutorado e Taxa de Docentes Temporários - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2006/2010.

#### 2.4.3.2.5 Indicadores relacionados a Acervo Bibliográfico segundo o FORPLAD

Com o mesmo propósito definido no relatório de gestão do exercício 2009, estão sendo apresentados os indicadores relacionados a acervo bibliográfico para o exercício de 2010, de modo que ao longo de cinco anos se possa ter uma série histórica de todos os indicadores do FORPLAD.

##### a) Densidade de livros por matrícula - DLM

Este indicador demonstra o potencial de disponibilidade de acervo bibliográfico para o contingente de alunos de graduação e de pós-graduação da Universidade.

$$DLM = \frac{\text{Número de Livros}}{\text{Nº Matrícula na Graduação} + \text{Nº Matrícula na Pós-Graduação}}$$

Com base nos dados especificados na memória de cálculos dos indicadores de gestão TCU e FORPLAD a Densidade de livros por matrícula no exercício foi 7,53. No exercício de 2009, obteve-se para este indicador o valor de 9,84, o que significa uma redução de 23,47% entre os dois exercícios. Este resultado significa que a aquisição de exemplares não vem acompanhando o aumento das matrículas na Instituição. É importante ressaltar que essa relação normalmente é dimensionada pelas bibliotecas para os diferentes cursos e, neste caso retrata um índice geral da Unidade.

##### b) Densidade de títulos por matrícula - DTM

Este indicador evidencia o quantitativo de títulos de livros disponíveis para o contingente de alunos da Universidade.

$$DTM = \frac{\text{Número de Títulos de Livros}}{\text{Matrículas na Graduação} + \text{Matrículas na Pós-Graduação}}$$

A densidade de títulos por matrículas indica que foram disponibilizados 2,83 títulos por alunos no exercício 2010. Em 2009 este número foi de 3,61, o que significa uma redução de 21,6%.

#### c) Densidade de Títulos de Periódicos por Programa de Pós-Graduação - DP

Este indicador dimensiona o acervo de periódicos, em termos de títulos disponíveis, em relação ao número de programas de Pós-Graduação.

$$DP = \frac{\text{Número de Títulos de Periódicos}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós-Graduação}}$$

Em 2010 a UFERSA disponibilizou 0,09 títulos de periódicos por programa de pós-graduação e de graduação. O índice, para o exercício de 2009 foi 0,15, o que representa uma redução de 40%. É importante destacar, entretanto, que este indicador considera apenas os títulos disponibilizados em meio físico, apesar da instituição também oferecer a possibilidade de consulta a periódicos em meio eletrônico, através do portal de periódicos da CAPES.

#### 2.4.3.3 Considerações sobre os componentes utilizados para obtenção do cálculo dos Indicadores de Gestão

##### 2.4.3.3.1 Custo Corrente sem HU

O Custo Corrente sem HU (Hospital Universitário), calculado segundo orientações do Tribunal de Contas da União, é obtido deduzindo-se das Despesas Correntes do exercício, as despesas com Aposentadorias, Reformas, Pensões, Sentenças Judiciais, Despesas com pessoal cedido e Despesas com afastamentos do País.

A análise do Quadro 37 e Gráfico 14 indica que o Custo Corrente tem crescido progressivamente ao longo dos cinco últimos exercícios, apresentando um crescimento de 135,25%, em relação ao exercício de 2006, enquanto que, as despesas com Aposentadorias, Pensões e Sentenças Judiciais, no Exercício, apresentaram crescimento de 58,28 % em relação ao mesmo exercício. Este crescimento deve-se, principalmente, ao crescimento da Universidade, que se pode verificar pelo aumento do número de *campi* e da oferta de cursos e de matrículas, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Também tem contribuído, o ingresso de recursos orçamentários e extra-orçamentários, resultantes de novos programas de governo, de descentralizações de créditos e outros meios de transferências, cujas implementações buscam a melhoria da qualificação de pessoal docente e técnico, favorecendo o crescimento das universidades, de modo a gerar novos conhecimentos e tecnologias.

Quadro 37– Evolução do Custo Corrente Anual da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2006/2010

DISCRIMINAÇÃO	2006	2007	2008	2009	2010	2010/06 (%)
<b>(=) Custo Corrente</b>	<b>26.973.394,57</b>	<b>33.527.989,70</b>	<b>45.436.251,93</b>	<b>47.286.594,71</b>	<b>63.454.291,18</b>	<b>235,25</b>
<b>Despesas correntes</b>	<b>50.081.228,22</b>	<b>58.053.948,64</b>	<b>70.732.392,67</b>	<b>73.858.910,05</b>	<b>90.921.886,02</b>	<b>181,55</b>
(-) 65% das despesas com Hospitais Universitários <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	-
(-) Aposentadorias e reformas	6.321.913,85	6.541.543,83	7.557.335,67	8.929.428,06	10.006.056,35	158,28
(-) Pensões	1.532.082,08	1.723.569,00	1.957.901,42	2.117.590,58	2.762.087,80	180,28
(-) Sentenças Judiciais	15.180.806,67	16.260.846,11	15.780.903,65	15.411.251,88	14.519.610,59	95,64
(-) Despesas com pessoal cedido docente	-	-	-	-	-	-
(-) Despesas com pessoal cedido técnico-administrativo	86.349,71	-	38.438,53	92.838,37	156.727,82	181,50
(-) Despesas com afastamento do País/Exterior docente	-	-	5.686,33	21.206,45	23.112,28	-
(-) Despesas com afastamento do País/Exterior técnico-administrativo	-	-	-	-	-	-
<b>Responsável pela informação:</b> Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI GERENCIAL						

Nota: (1) A UFERSA não possui Hospital Universitário

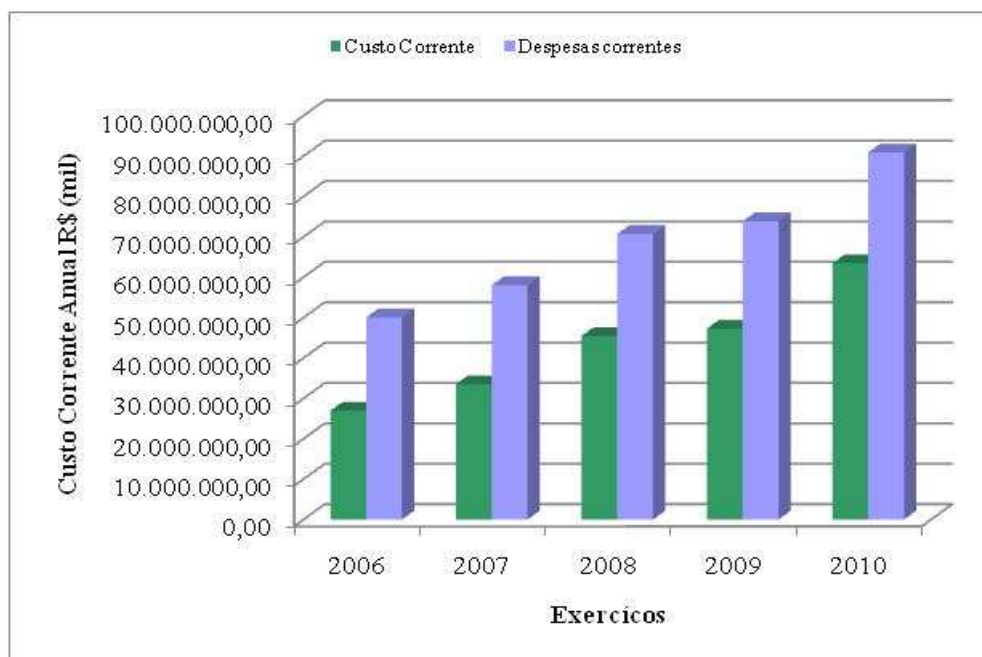


Gráfico 14 – Evolução do Custo Corrente e Despesas Anuais da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2006/2010.

#### 2.4.3.3.2 Aluno em Tempo Integral na Graduação

Expressa uma estimativa do tempo total de permanência dos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. No caso dos alunos de graduação é considerado o ano ou semestre do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício. É calculado conforme os itens 2.2, 2.3 e 2.4 do documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão” – Decisão TCU N° 408/2002 – Plenário.

O número de alunos em tempo integral que resulta da soma do número de alunos em tempo integral na graduação e na pós-graduação, em 2010, foi 2.377,29 (Quadro 38 e Gráfico 15). Esta relação é influenciada pelo número de docentes equivalentes da Unidade no Exercício. Em relação a 2009 a mesma teve um acréscimo de 7,21%.

Quadro 38 - Aluno de graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2006/2010

Cursos	2006	2007	2008	2009	2010	2010/06 (%)
Agronomia	650,00	615,25	582,25	604	580	89,23
Medicina Veterinária	265,60	229,80	236,38	279,675	213,28	80,30
Zootecnia	63,75	63,75	66,25	149	111,40	174,75
Eng. Agrícola e Ambiental	65,00	63,75	32,50	63,65	70,72	108,80
Eng. de Pesca	62,50	63,75	65,00	62,5	95,78	153,25
Eng. de Produção	32,50	63,75	47,50	18,75	0,00	0,00
Ciência da Computação	31,25	63,75	52,00	52	74,71	239,07
Administração	62,50	126,25	108,00	127	171,40	274,24
Eng. Mecânica	-	31,25	33,75	2,5	0,00	-
Eng. de Energia	-	31,25	31,25	2,5	0,00	-
Ciência e Tecnologia (Angicos)	-	-	225,00	675,75	750	-
Biotecnologia	-	-	-	80	50	-
Ciências Contábeis	-	-	-	50	80	-
Ecologia	-	-	-	50	50	-

(Continua)



(Continuação)

Direito	-	-	-	-	80	-
Sistema de Informações	-	-	-	-	25	-
Licenciatura em Computação e Informática	-	-	-	-	25	-
<b>Total</b>	<b>1.233,10</b>	<b>1.352,55</b>	<b>1.479,88</b>	<b>2.217,33</b>	<b>2.377,29</b>	<b>192,79</b>
<b>Responsável pelo cálculo: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração</b>						

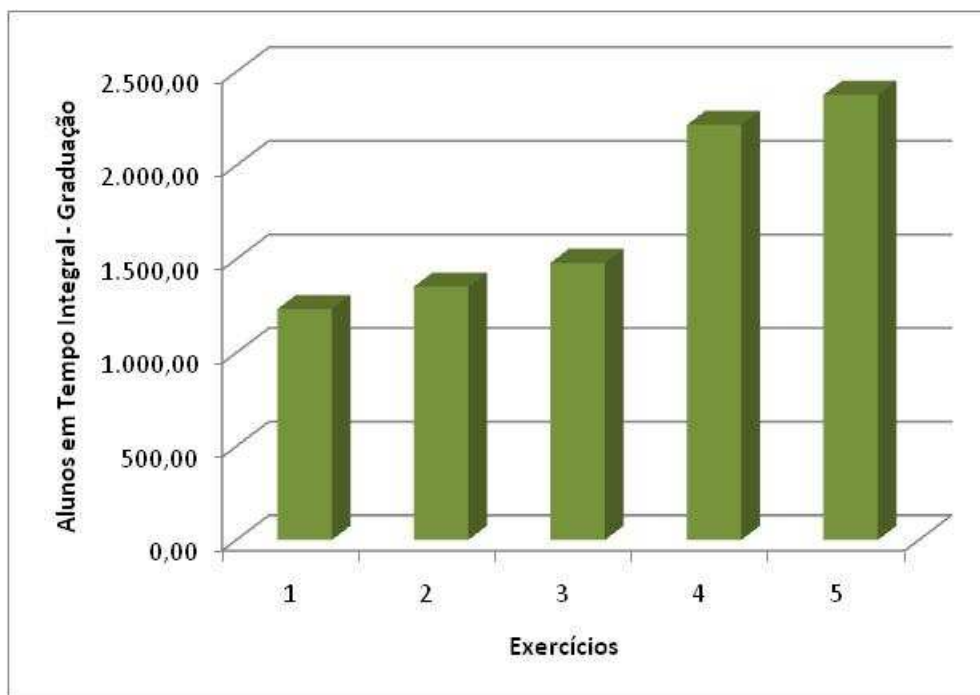


Gráfico 15 – Aluno de Graduação em Tempo Integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2006/2010.

#### 2.4.3.3.3 Aluno Equivalente da Graduação

Expressa uma estimativa dos custos para a formação dos alunos de graduação e pós-graduação, considerando-se as diferenças de custos para formação do aluno, em cada curso. É calculado conforme os itens 2.5 e 2.6 do documento intitulado “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão” – Decisão TCU N° 408/2002 – Plenário. Em relação ao exercício anterior este indicador teve uma redução insignificante de 0,4%, como consequência das contratações realizadas pela Unidade que é em sua extrema maioria de docentes com 40 horas com dedicação exclusiva. Para 2010, o número de alunos equivalentes correspondeu a 5.252,51 e mostrou uma tendência a crescer ao longo do período (Quadro 39 – Gráfico 16).

Quadro 39 - Aluno de graduação equivalente na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2006/2010

Cursos	2006	2007	2008	2009	2010	2010/06 (%)
Agronomia	1.300,00	1.230,50	1.164,50	1.208,00	1.160,00	89,23
Medicina Veterinária	1.195,20	1.034,10	1.063,69	1.258,54	959,74	80,30
Zootecnia	286,88	286,88	298,13	670,50	501,30	174,74
Eng. Agric Ambiental	130,00	127,50	65,00	127,30	141,44	108,80
Eng. de Pesca	125,00	127,50	130,00	125,00	191,56	153,25
Eng. de Produção	65,00	127,50	95,00	37,50	0,00	0,00
Ciência da Computação	46,88	95,63	78,00	78,00	112,07	239,06
Administração	62,50	126,25	108,00	127,00	171,40	274,24
Eng. Mecânica	-	62,50	67,50	5,00	0,00	-
Eng. de Energia	-	62,50	62,50	5,00	0,00	-
Ciência e Tecnologia	-	-	450,00	1.351,50	1.500,00	-
Biotecnologia	-	-	-	80,00	100,00	-
Ciências Contábeis	-	-	-	100,00	80,00	-
Ecologia	-	-	-	100,00	100,00	-
Direito	-	-	-	-	160,00	-
Sistema de Informações	-	-	-	-	37,50	-
Licenciatura em Computação e Informática	-	-	-	-	37,50	-
<b>Total</b>	<b>3.211,46</b>	<b>3.280,86</b>	<b>3.582,32</b>	<b>5.273,34</b>	<b>5.252,51</b>	<b>163,55</b>

**Responsável pelo cálculo:** Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

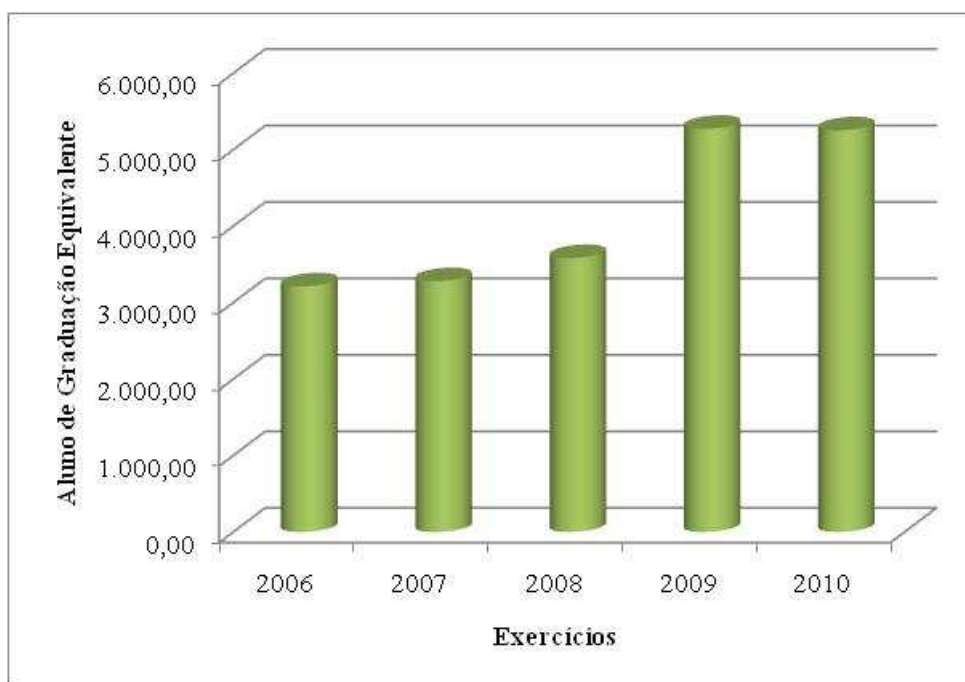


Gráfico 16 – Aluno de Graduação em Equivalente na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2006/2010.

#### 2.4.3.3.4 *Professor Equivalente*

É uma referência ao número de docentes em tempo integral (40 horas ou Dedicção Exclusiva), convertendo-se proporcionalmente os docentes que se enquadram em outros regimes de dedicação, conforme o item 3 do documento intitulado “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão - Decisão N° 408/2002 – Plenário”. No Exercício, o número de professores equivalentes foi 321,5 e resulta do número de contratações realizadas pela Unidade em regime de 40 horas semanais ou com dedicação exclusiva. Os valores calculados encontram demonstrados na memória de cálculos dos indicadores.

#### 2.4.3.3.5 *Funcionário Equivalente sem HU*

É uma referência ao número de funcionários em tempo integral (40 horas ou Dedicção Exclusiva), convertendo-se proporcionalmente os funcionários que se enquadram em outros regimes de dedicação, desconsiderando-se os servidores lotados em Hospitais Universitários, conforme o item 4B do documento intitulado “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão” – Decisão TCU N° 408/2002 – Plenário. Da mesma forma que observado para o componente anterior este componente também é consequência dos processos de contratações de servidores técnicos em regime de tempo integral. Os valores calculados encontram demonstrados na memória de cálculos dos indicadores.

No Quadro 40 estão compilados os valores obtidos para aluno de graduação ( $A_G$ ), aluno de graduação equivalente ( $A_{GE}$ ) e aluno de graduação em tempo integral ( $A_{GTI}$ ), entre outros, utilizados para obtenção dos indicadores do TCU e FORPLAD.

Quadro 40 - Aluno de Graduação (A<sub>G</sub>), Aluno de Graduação Equivalente (A<sub>GE</sub>) e Aluno de Graduação em Tempo Integral (A<sub>GTI</sub>), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido em 2010.

Cursos	Número de Diplomados (N <sub>DI</sub> )	Duração Padrão (D <sub>PC</sub> )	Fator de Retenção	Número de ingressantes em 2010	Número total ingressantes em 2009 (N <sub>I</sub> )	Peso do Grupo	A <sub>GTI</sub>	A <sub>GE</sub>	A <sub>G</sub>
Agronomia	95	5	0,0500	160	160	2,0	580,00	1.160,00	612
Medicina Veterinária	37	5	0,0650	50	64	4,5	213,28	959,74	299
Zootecnia	12	5	0,0650	50	54	4,5	111,40	501,30	157
Eng. Agrícola e Ambiental	17	5	0,0820	00	1	2,0	70,72	141,44	79
Eng. de Pesca <sup>(1)</sup>	08	5	0,0820	50	50	2,0	95,78	191,56	172,5
Eng. de Produção <sup>(2)</sup>	-	5	0,0820	00	15	2,0	0,00	0,00	77
Ciências Computação <sup>(2)</sup>	07	4	0,1325	50	52	1,5	74,21	112,07	175
Administração <sup>(2)</sup>	21	4	0,1000	100	127	1,0	171,40	171,40	350,5
Eng. Mecânica <sup>(3)</sup>	-	5	0,0820	00	2	2,0	0,00	0,00	38
Eng. de Energia <sup>(3)</sup>	-	5	0,0820	00	2	2,0	0,00	0,00	39,5
Ciência e Tecnologia <sup>(4)</sup>	-	3	0,0820	600	901	2,0	750,00	1.500,00	1.687
Biotecnologia <sup>(5)</sup>	-	4	0,125	50	50	1	50,00	100,00	66
Ciências Contábeis <sup>(5)</sup>	-	4	0,12	80	80	2	80,00	80,00	124
Ecologia <sup>(5)</sup>	-	4	0,125	50	50	2	50,00	100,00	78,5
Direito <sup>(6)</sup>	-	4	0,1	80	-	2	80,00	160,00	55
Sistema de Informações <sup>(6)</sup>	-	4	0,1325	25	-	1,5	25,00	37,50	7,5
Lic. Computação e Informática <sup>(6)</sup>	-	4	0,1325	25	-	1,5	25,00	35,50	6
<b>Total</b>	<b>197</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.370</b>	<b>1.608</b>	<b>-</b>	<b>2.376,29</b>	<b>5.252,50</b>	<b>4.023,50</b>
<b>Responsável pelas informações:</b> Pró-Reitoria de Graduação									
<b>Responsável pelo cálculo:</b> Pró-Reitoria de Planejamento e Administração									

Notas: (1): O curso de Engenharia de Pesca foi implantado em 2006.1;

(2): Os cursos de Engenharia da Produção, Ciências da Computação e Administração foram implantados em 2006.2;

(3): Os cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia de Energia foram implantados em 2007.2.

(4): O curso de Ciência e Tecnologia foi implantado em 2008.2

(5): Os cursos de Biotecnologia, Ciências Contábeis e Ecologia foram implantados em 2009.

(6): Os cursos de Direito, Sistema de Informações, Lic. em Computação e Informática e Ciência e Tecnologia Noturno de Caraúbas foram implantados em 2010.

## 2.4.3.3.6 Alunos matriculados nos cursos de graduação, Aluno de graduação em tempo integral, Alunos de graduação equivalente

O número de matrículas nos cursos de graduação no exercício 2010 é 121,90% maior que o do exercício 2006. Este componente cresce em todo período em função da expansão do número de vagas na graduação com a criação de novos cursos. Em relação ao exercício anterior o número de matrículas na Unidade cresceu 38,46%, como consequência da criação de três novos cursos. Da mesma forma são crescentes, para o período, o número de alunos de graduação em tempo integral e o número de alunos de graduação equivalente, que em relação ao ano de 2006 elevaram-se em 92,79% e 63,55, respectivamente (Quadros 39 e Gráfico 17).

Quadro 41 - Alunos matriculados em cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2006/2010

Cursos	2006	2007	2008	2009	2010	2010/06 (%)
<b>Campus Mossoró</b>						
Agronomia	662	669	660,5	629	612	92,45
Medicina Veterinária	271	268	277	290,5	299	110,33
Zootecnia	89	115	144	155,5	157	176,40
Eng. Agr Ambiental	93	113	127,5	100,5	79	85,00
Eng. de Pesca	35	69	116,5	145,5	172,5	493
Eng. de Produção	26	50	78	84	77	296,15
Ciência da Computação	25	48	104,5	141	175	700,00
Administração	50	99	196,5	274	350,5	701
Eng. Mecânica	25	25	43,5	39,5	38	-
Eng. de Energia	25	25	44,5	38,5	39,5	-
Ciência e Tecnologia	-	-	150	883,5	1.187,5	-
Biotecnologia	-	-	-	31,5	66	-
Ciências Contábeis	-	-	-	56	124	-
Ecologia	-	-	-	37,5	78,5	-
Direito	-	-	-	-	55	-
<b>Total Mossoró</b>	<b>1.251</b>	<b>1.481</b>	<b>1.942,5</b>	<b>2.908,5</b>	<b>3.510,5</b>	<b>180,62</b>
<b>Campus Angicos</b>						
Ciência e Tecnologia	-	-	-	-	449,5	-
Computação e Informática – Licenciatura	-	-	-	-	8	-
Sistema de Informações	-	-	-	-	10	-
<b>Total Campus Angicos</b>	-	-	-	-	<b>467,5</b>	-
<b>Campus Caraúbas – Noturno</b>						
Ciência e Tecnologia	-	-	-	-	50	-
<b>Total Geral</b>	<b>1.251</b>	<b>1.481</b>	<b>1.942,5</b>	<b>2.908,5</b>	<b>4.027,0</b>	<b>221,90</b>
<b>Responsável pelas informações:</b> Pró-Reitoria de Graduação						
<b>Fonte:</b> Pró-Reitoria de Planejamento e Administração						

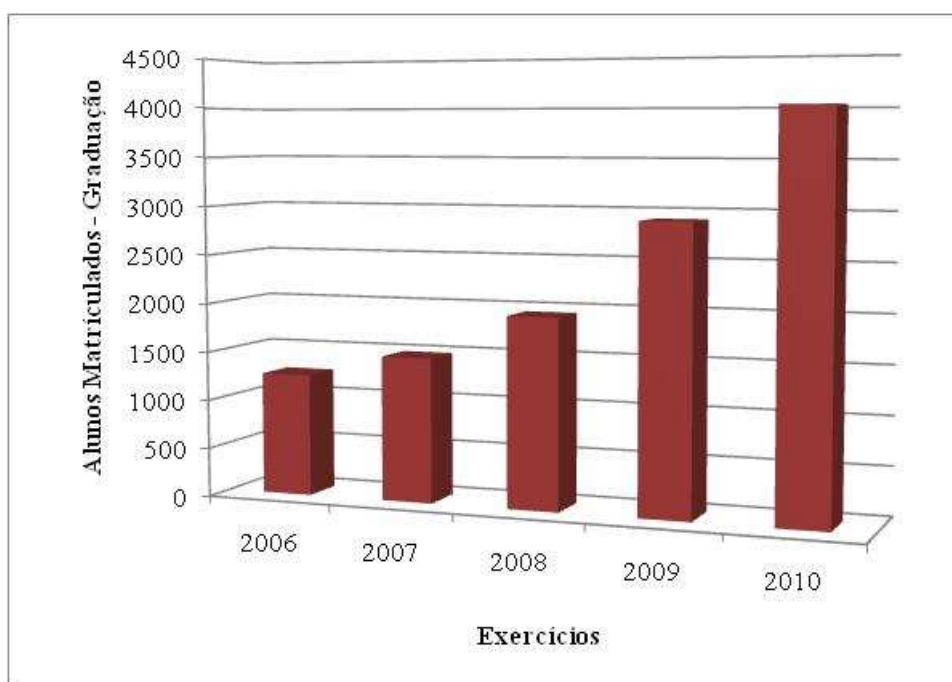


Gráfico 17 – Aluno Matriculado em Curso de Graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2006/2010

#### 2.4.3.3.7 Alunos concluintes de cursos de graduação

O número de alunos concluintes de graduação é importante, pois fornece direta ou indiretamente, informações para o cálculo de mais de um indicador acadêmico. Este número tem crescido a cada exercício, como resultado do aumento da oferta de cursos e de vagas na graduação. Comparado os valores de 2010 ao de 2006, observa-se que o componente é 67,60% superior a aquele exercício (Quadro 42).

Quadro 42 - Alunos concluintes de cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2006/2010

Cursos	2006	2007	2008	2009	2010	2010/06 (%)
Agronomia	105	101	94	101	95	90,50
Medicina Veterinária	48	34	35	49	37	77,10
Zootecnia	-	-	-	20	12	-
Eng. Agrícola e Ambiental	-	-	-	15	17	-
Eng. de Pesca	-	-	-	-	8	-
Eng. de Produção	-	-	-	-	-	-
Ciência da Computação	-	-	-	-	7	-
Administração	-	-	-	-	21	-
Eng. Mecânica	-	-	-	-	-	-
Eng. de Energia	-	-	-	-	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-	-	-	-	-
Biotecnologia	-	-	-	-	-	-
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-
Ecologia	-	-	-	-	-	-
Direito	-	-	-	-	-	-
Sistema de Informações	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em Computação e Informática	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>153</b>	<b>135</b>	<b>129</b>	<b>185</b>	<b>197</b>	<b>167,60</b>
<b>Responsável pelas informações: Pró-Reitoria de Graduação</b>						

## 2.4.3.3.8 Inscrição em processos seletivos e disponibilização de vagas

A partir de 2010 a UFERSA aderiu ao processo seletivo do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do MEC, baseado na prova do ENEM, portanto obteve um aumento elevado no número de inscritos, em função da inscrição ser feita após resultado da prova do ENEM e aberto para todos os candidatos em âmbito Nacional. O número de 2010 representa a primeira etapa para o primeiro semestre, onde a inscrição era feita apenas para uma opção de curso e a soma dos candidatos inscritos para primeira e segunda opção no segundo semestre (única inscrição, com duas opções).

No caso do primeiro semestre foi considerada apenas a primeira etapa, porque todos os candidatos tiveram oportunidade de realizarem três inscrições e o número sempre foi reduzindo e eram sempre os mesmos candidatos que não conseguiram resultado satisfatório na etapa anterior.

O incremento no total de inscritos foi de 634,54% (Quadro 43), mas podemos considerar também o acréscimo do número de vagas ofertadas que cresceu 265,95% no mesmo período (Quadro 44).

Em 2006, quando a UFERSA criou os cursos noturnos o número de vagas para esses cursos representava 21,74% e em 2010 esse valor passou a ser de 44,07%. Para tanto, pode-se considerar essa elevação como consequência da abertura de mais cursos no período noturno como em Caraúbas, onde todas as vagas noturnas foram ofertadas enquanto as vagas em período integral não foram disponibilizadas.

Quadro 43 - Candidatos inscritos em processos seletivos para ingresso em cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2006/2010

Cursos	2006	2007	2008	2009	2010	2010/06 (%)
<b>Campus Mossoró</b>						
Agronomia	1.061	884	1.008	465	2.713	255,70
Medicina Veterinária	637	546	548	362	1.161	182,26
Zootecnia	358	275	295	147	1.500	418,99
Eng. Agrícola e Ambiental	468	363	190	-	-	-
Eng. de Pesca	271	312	260	129	1.293	477,12
Eng. de Produção	421	600	257	-	-	-
Ciência da Computação	220	538	407	213	852	387,27
Administração	455	935	1.009	532	2.385	524,18
Eng. Mecânica	-	254	288	-	-	-
Eng. de Energia	-	157	236	-	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-	1431	3.648	6.731	-
Biotecnologia	-	-	-	266	772	-
Ciências Contábeis	-	-	-	335	1.582	-
Ecologia	-	-	-	178	898	-
Direito	-	-	-	-	3.313	-
<b>Total Mossoró</b>	<b>3.891</b>	<b>4.864</b>	<b>5.929</b>	<b>6.275</b>	<b>23.200</b>	<b>2.245,52</b>
<b>Campus Angicos</b>						
Ciência e Tecnologia	-	-	-	-	3.673	-
Computação e Informática – Licenciatura	-	-	-	-	403	-
Sistema de Informações	-	-	-	-	263	-
<b>Total Angicos</b>	-	-	-	-	<b>4.339</b>	-
<b>Campus Caraúbas - Noturno</b>						
Ciência e Tecnologia	-	-	-	-	1.042	-
<b>Total Caraúbas</b>	-	-	-	-	<b>1.042</b>	-
<b>Total Geral</b>	<b>3.891</b>	<b>4.864</b>	<b>5.929</b>	<b>6.275</b>	<b>28.581</b>	<b>734,54</b>
<b>Responsável pelas informações:</b> Pró-Reitoria de Graduação						
<b>Responsável pelo cálculo:</b> Pró-Reitoria de Planejamento e Administração						

Quadro 44 - Vagas ofertadas em cursos de graduação pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2006/2010

Cursos	2006	2007	2008	2009	2010	2010/06 (%)
<b>Campus Mossoró - Integral</b>						
Agronomia	160	160	160	160	160	100
Medicina Veterinária	50	50	50	50	50	100
Zootecnia	50	50	50	50	50	100
Eng. Agrícola e Ambiental	50	50	25	-	-	-
Eng. de Pesca	50	50	50	50	50	100
Eng. Mecânica	-	25	25	-	-	-
Eng. de Energia	-	25	25	-	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-	200	400	400	-
Biotechnologia	-	-	-	50	50	-
Ecologia	-	-	-	50	50	-
<b>Sub-Total Mossoró Integral</b>	<b>360</b>	<b>410</b>	<b>585</b>	<b>810</b>	<b>810</b>	<b>-</b>
<b>Campus Mossoró - Noturno</b>						
Eng. de Produção	25	50	25	-	-	-
Ciência da Computação	25	50	50	50	50	200
Administração	50	100	100	100	100	200
Ciência e Tecnologia	-	-	100	200	80	-
Ciências Contábeis	-	-	-	80	80	-
Direito	-	-	-	-	80	-
<b>Sub-Total Mossoró - Noturno</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>275</b>	<b>430</b>	<b>510</b>	<b>-</b>
<b>Total Campus Mossoró</b>	<b>460</b>	<b>610</b>	<b>860</b>	<b>1.240</b>	<b>1.320</b>	<b>-</b>
<b>Campus Angicos – Integral</b>						
Ciência e Tecnologia	-	-	-	150	180	-
<b>Campus Angicos – Noturno</b>						
Ciência e Tecnologia	-	-	-	150	120	-
Computação e Informática – Licenciatura	-	-	-	-	25	-
Sistema de Informações	-	-	-	-	25	-
<b>Sub-Total Angicos Noturno</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>170</b>	<b>-</b>
<b>Total Campus Angicos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>350</b>	<b>-</b>
<b>Campus Caraúbas - Noturno</b>						
Ciência e Tecnologia	-	-	-	-	100	-
<b>Total Integral</b>	<b>360</b>	<b>410</b>	<b>585</b>	<b>960</b>	<b>990</b>	<b>-</b>
<b>Total Noturno</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>275</b>	<b>580</b>	<b>780</b>	<b>-</b>
<b>Total Geral</b>	<b>460</b>	<b>610</b>	<b>860</b>	<b>1.540</b>	<b>1.770</b>	<b>265,95</b>
<b>Responsável pelas informações:</b> Pró-Reitoria de Graduação						
<b>Responsável pelo cálculo:</b> Pró-Reitoria de Planejamento e Administração						



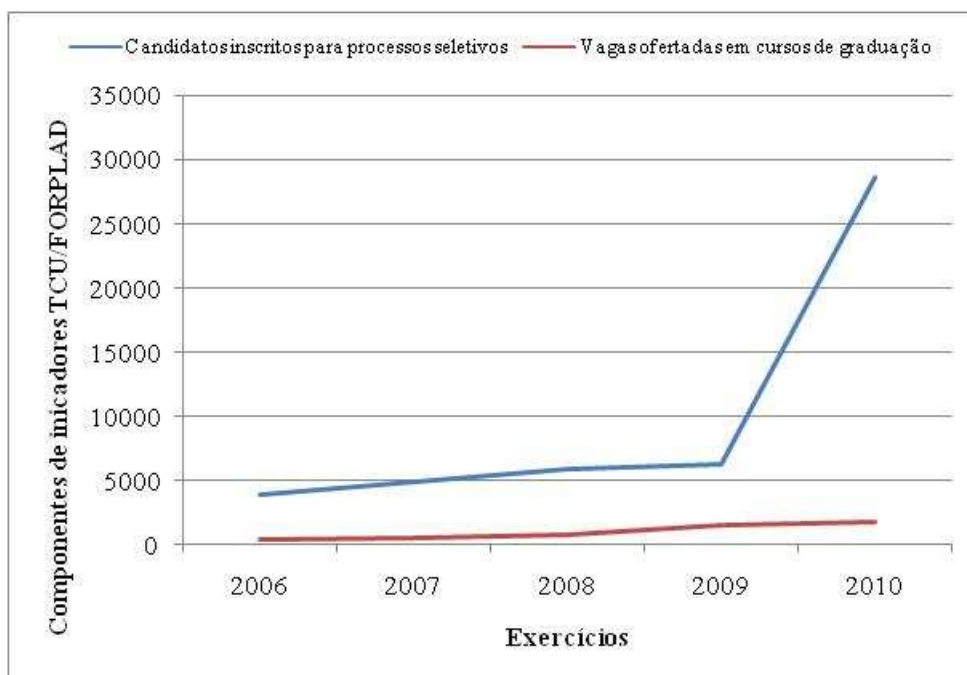


Gráfico 18 – Candidatos Inscritos para Processos Seletivos e Vagas Ofertadas em Cursos de Graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2006/2010.

#### 2.4.3.4 Considerações sobre o Ensino de Graduação

Os resultados obtidos para o ensino de graduação da Unidade, da mesma forma que observado para o exercício anterior, está fortemente influenciado pelas ações do Programa de Expansão das Universidades Federais, assim como ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), que favoreceram, principalmente, o aumento do número de cursos e de vagas na graduação. A partir deste Programas a UFERSA implantou um sistema informatizado de gestão acadêmica e outro de gestão patrimonial e ampliou consideravelmente a estrutura voltada ao ensino de graduação, criando um *campus* na cidade de Angicos, outro na cidade de Caraúbas e um terceiro está sendo implementado na cidade de Pau dos Ferros.

Quadro 45 - Alunos dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2006/2010

Programas							
Mestrado em Fitotecnia							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2006	33	16	2,06	23	14	37	13
2007	56	14	4,00	23	13	36	13
2008	66	25	2,64	23	20	43	11
2009	80	19	4,21	30	20	50	16
2010	89	15	5,93	34	26	60	16
Mestrado em Ciência Animal <sup>(1)</sup>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2006	37	10	3,70	-	10	10	-
2007	32	14	2,29	13	14	27	1
2008	41	19	2,16	25	19	44	15
2009	43	18	2,39	26	18	44	11
2010	36	06	6,0	33	21	54	20
Mestrado em Irrigação e Drenagem <sup>(1)</sup>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2006	35	10	3,50	-	10	10	-
2007	20	12	1,67	8	12	20	-
2008	31	19	1,63	18	19	37	9
2009	26	16	1,62	22	15	37	7
2010	31	17	1,82	28	14	42	10
Mestrado em Ciência do Solo <sup>(2)</sup>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2008	43	10	4,3	0	14	14	-
2009	71	14	5,07	14	9	22	01
2010	52	17	3,06	18	14	32	12
Mestrado em Ciência da Computação <sup>(3)</sup>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2008	50	11	4,5	0	11	11	-
2009	60	16	3,75	11	16	27	3
2010	75*	25*	3,0	23	24	47	07
Mestrado em Produção Animal							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2008	28	12 <sup>(5)</sup>	2,33	-	-	-	-
2009	67	16	1,33	0	12	12	0
2010	24 <sup>(6)</sup>	13 <sup>(6)</sup>	1,85	5	09	14	1

(Continua)

(Continuação)

Doutorado							
Doutorado em Fitotecnia <sup>(4)</sup>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2006	33	13	2,54	09	13	22	-
2007	41	18	2,28	22	13	35	-
2008	39	16	2,43	35	12	47	10
2009	70	29	2,41	37	29	66	16
2010	74	16	4,62	48	21	69	04

**Responsáveis pelas informações:** Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Notas: (1) Aprovados pelo MEC em 2006; (2) Aprovado pelo MEC em 2007;

(3) Os dados referentes aos alunos remanescentes dos anos anteriores correspondem ao total de dissertações defendidas no ano anterior somados ao número de alunos desistentes ou desligados de cada Programa.

(4) Aprovado pelo MEC em 2008;

(5) Aprovado pelo MEC em 2005.

(6) Refere-se aos dados totais UFERSA/UERN, considerando que o programa é em associação ampla com a UERN.

 (7) Refere-se aos dados somente da UFERSA, pois não foram fornecidos os dados da UFRN (O Programa é <sup>(6)</sup>em Associação ampla com a UFRN).

No período de 2006 a 2010, houve um incremento significativo no número de alunos matriculados nos cursos de mestrado, como resultado da criação de novos Programas de Pós-Graduação na UFERSA. Em 2006, a UFERSA possuía apenas três cursos de mestrado: Fitotecnia, Irrigação e Drenagem e Ciência Animal. Em 2008, foram aprovados mais três cursos de Mestrado, Ciência do Solo, Ciência da Computação, sendo este último em associação ampla com a UERN, e de Produção Animal, em associação ampla com a UFRN, o qual iniciou suas atividades em março de 2009 (Quadro 45).

Com relação ao doutorado, também constatou-se um crescente aumento no número de alunos matriculados no mesmo período. A relação de alunos matriculados 2010/2006 atingiu o percentual de 313,64%. A partir de 2009 houve um aumento no número de alunos matriculados, como resultado da implementação do doutorado interinstitucional (DINTER) pelo Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia (Quadro 45).

A elevação na quantidade de bolsas oferecidas pelas agências de fomento (CAPES/CNPq), nos últimos dois anos contribuiu para o aumento no número de matriculados nos programas de pós-graduação, o que veio a superar as metas previstas para o ano de 2010.

Quadro 46 - Alunos matriculados nos programas de pós-graduação *Stricto sensu* na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2006/2010

Cursos	2006	2007	2008	2009	2010	2010/06 (%)
Mestrado	57	83	149	192	248	435,10%
Doutorado	22	35	47	66	69	313,64%
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>118</b>	<b>196</b>	<b>258</b>	<b>318</b>	<b>402,53%</b>

**Responsáveis pelas informações:** Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Ao comparar o número de alunos de mestrado em tempo integral em 2010 (Quadro 46) com o total de alunos matriculados no mesmo ano (Quadro 45), pode-se inferir ainda a necessidade de implementação de novas bolsas para atender a demanda de alunos sem bolsa e sem vínculo empregatício. Apesar do aumento do número de bolsas Demanda Social-CAPES, e também aquelas provenientes de outras Agências de Fomento a Pesquisa, como por exemplo CNPq, oferecidas em 2010, aos programas de pós-graduação, esse crescimento ainda não acompanhou o aumento no número de alunos matriculados. A disponibilidade de bolsas de estudo para os discentes dos Programas possibilita que os mesmos dediquem-se em tempo integral aos Cursos.

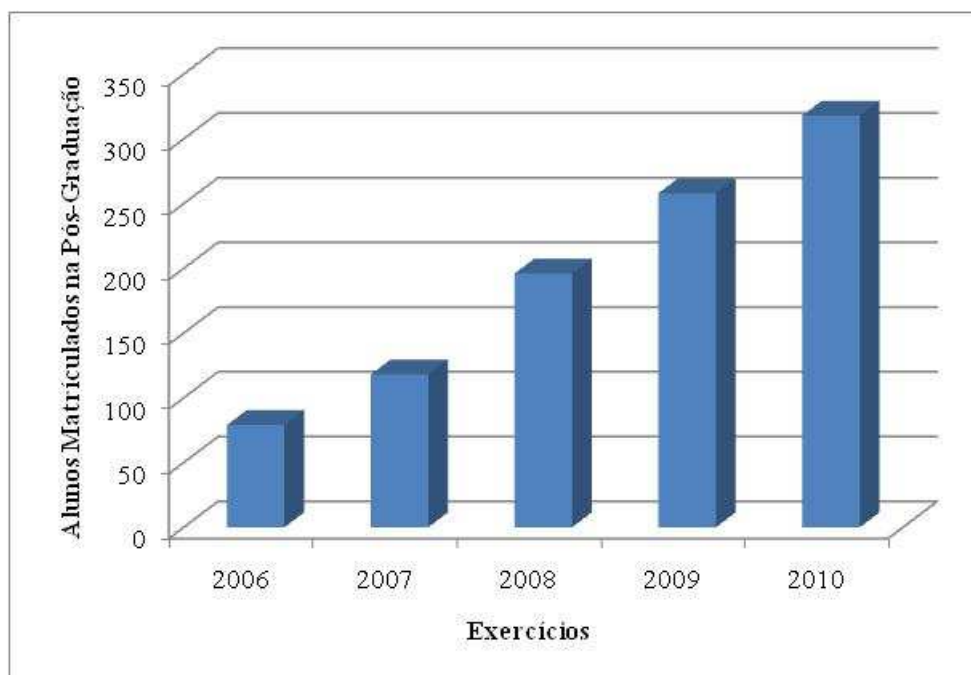


Gráfico 19 – Aluno Matriculado em Cursos de Pós-Graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2006/2010.

Quadro 47 - Aluno de pós-graduação *Stricto sensu* tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2006/2010

Cursos	2006	2007	2008	2009	2010	2010/06 (%)
Mestrado	57	83	149	156	171	300%
Doutorado	22	35	47	60	43	195%
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>118</b>	<b>196</b>	<b>216</b>	<b>214</b>	<b>270,89</b>
<b>Responsável pela Informação:</b> Pró-Reitoria de Planejamento e Administração						

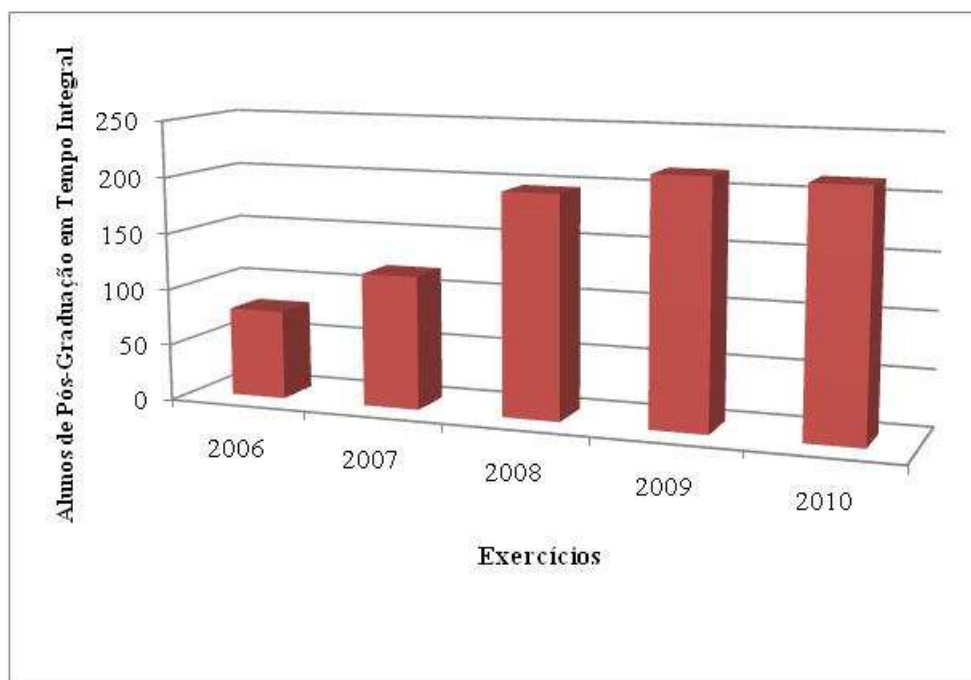


Gráfico 20 – Aluno de Pós-Graduação em Tempo Integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2006/2010.

Quadro 48 - Conceito CAPES para os programas de pós-graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2006/2010

Cursos	2006	2007	2008	2009	2010	2010/06 (%)
Mestrado Fitotecnia	4	4	5	5	5	125%
Mestrado Ciência Animal	3	3	3	3	4	133%
Mestrado em Irrigação e Drenagem	3	3	3	3	3	100%
Mestrado em Ciência do Solo	-	3	3	3	3	100%
Mestrado em Ciência da Computação	-	-	3	3	3	-
Mestrado em Produção Animal	-	-	3	3	3	-
Doutorado em Fitotecnia	4	4	5	5	5	125%
<b>Média</b>	<b>3,5</b>	<b>3,0</b>	<b>3,5</b>	<b>3,5</b>	<b>3,7</b>	<b>105,71%</b>
<b>Responsáveis pelas informações:</b> Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.						

Em 2010, a Pós-Graduação da UFERSA alcançou uma grande conquista, pois o Programa em Ciência Animal obteve conceito 4 da CAPES, permitindo a aprovação do Doutorado em Ciência Animal, o que foi um passo importante para a Universidade. Pode-se destacar também a aprovação do Projeto de Mestrado, em caráter interdisciplinar, em Ambiente, Tecnologia e Sociedade, com início de funcionamento previsto para março de 2011.

### 3. RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FUNDAÇÃO DE APOIO DA UFERSA COM BASE NA LEI 8.958/1994

Quadro 49 – Convênios desenvolvidos pela Unidade em parceria com a Fundação Guimarães Duque, vigentes no exercício 2010

INSTITUIÇÃO	CONVÊNIO - TERMO DE COOPERAÇÃO	OBJETO	VALOR (R\$)	VIGÊNCIA		Recursos Financeiros da IFES (R\$)	Recursos Materiais IFES	Recursos Humanos IFES
				INICIO	FINAL			
FINEP	01.07.0474.00	Transferência de recursos financeiros, pela concedente ao conveniente, para a execução do projeto intitulado "Implementação da Infraestrutura de Pesquisa para o Semiárido"	487.806,00	12/11/2007	05/05/2009	-	-	Alex Sandro Campos Maia  Gustavo Henrique Gonzaga da Silva
FINEP	01.08.0426.00	Transferência de recursos financeiros, pela concedente ao conveniente, para a execução do projeto intitulado "Centro integrado de Inovação Tecnológica do semiárido"	413.580,00	05/04/2009	031/03/2010	-	-	Iguatemi Eduardo Fonseca
PETROBRAS	0050.0047349.08.9	A união de esforços dos partícipes para o desenvolvimento do projeto de P&D intitulado "Fixação de Carbono na Biomassa Vegetal através de reflorestamento na região semiárida do Rio Grande do Norte".	1.505.973,79	22/06/2009	21/06/2012	-	-	Ricardo Jorge Duarte Galvão  Jeferson Luiz Dallabona Dombroski  José Erivaldo de Araújo
PETROBRAS	0050.0047703.08.9	A participação da Petrobras na implementação da infraestrutura do laboratório de Biotecnologia para recuperação de áreas impactadas pelas atividades de E&P no semi-árido, nas instalações da UFERSA	1.075.419,45	28/11/2008	28/11/2010	-	-	- Celsemy Eleutério Maia - Elis Regina Costa de Moraes - Alexandre da Costa Pereira

(Continua)

(Continuação)

Banco do Nordeste do Brasil	2010/039	Colaboração financeira do concedente ao conveniente para a execução de pesquisa intitulada "Aleitamento artificial de bezerros com soro de queijo <i>in natura</i> em associação ao colostro"	45.440,75	08/03/2010	07/03/2013	-	-	- Patrícia de Oliveira Lima - Luiz Augusto Cordeiro Vieira - Jesane Alves de Lucena
Banco do Nordeste do Brasil	2009/167	Colaboração financeira do concedente ao conveniente para a execução de pesquisa intitulada "Avaliação de cinco híbridos de bananeira na região semiárida do nordeste brasileiro"	31.487,00	08/01/2010	07/01/2013	-	-	- Patrícia Lígia D.Morais - Vander Mendonça - Eudes de A. Cardoso - Ricardo Elesbão Alves - Rui Sales Júnior - Django Jesus Dantas - Mauro da Silva Tosta - Geomar Galdino da Silva
Banco do Nordeste do Brasil	2010/043	Colaboração financeira do concedente ao conveniente para a execução de pesquisa intitulada "Gerenciamento e transferência de tecnologias em sistemas de produção leiteira do Rio Grande do Norte"	49.973,25	08/03/2010	07/03/2013	-	-	- Patrícia de Oliveira Lima - Jesane Alves de Lucena - Luiz Augusto C.Vieira - Patrícia Tholon - Jean Berg Alves da Silva - Benito Soto Blanco
Banco do Nordeste do Brasil	2009/270	Colaboração financeira do concedente ao conveniente para a execução de pesquisa intitulada "Difusão de tecnologias de produção e conservação e de boas práticas agropecuárias no leite de cabra no município de Mossoró-RN"	49.998,62	08/01/2010	08/01/2012	-	-	- Jesane Alves de Lucena - Patrícia de Oliveira Lima - Giorgio Mendes Ribeiro - Jean Berg Alves da Silva
Banco do Nordeste do Brasil	2010/042	Colaboração financeira do concedente ao conveniente para a execução de pesquisa intitulada "Crescimento de leguminosas arbóreas e rendimentos do milho e feijão-caupi em sistemas silviagrícola"	29.310,00	08/03/2010	07/03/2012	-	-	- Paulo Sérgio L. e Silva - Fábio Henrique Tavares de Oliveira - Francisco Cláudio Lopes de Freitas

(Continua)

(Continuação)

Banco do Nordeste do Brasil	2009/165	Colaboração financeira do concedente ao conveniente para a execução de pesquisa intitulada " Incorporação de materiais vegetais no controle de patógenos do solo, na produção e qualidade de Híbridos de melão"	43.069,00	07/03/2010	06/03/2013	-	-	- Márcia Michelle de Queiroz Ambrósio - Selma Rogéria de Carvalho Nascimento - Leilson Costa Granjeiro - Márcia Aparecida Cézar - Railene Hérica C. Rocha - Rui Sales Júnior
Banco do Nordeste do Brasil	2009/049	Colaboração financeira do concedente ao conveniente para a execução de pesquisa intitulada " Mapeamento da qualidade físico-química, teor de composto fenólico e origem botânica do mel de abelhas indígenas ( <i>Melipona subnitida</i> ) e africanizada ( <i>Apis Mellífera</i> L.) produzido no Rio Grande do Norte visando Exportação".	68.681,65	26/08/2009	22/02/2012	-	-	- Edna Maria M. Aroucha - Ricardo Henrique de Lima
Banco do Nordeste do Brasil	2010/040	Colaboração financeira do concedente ao conveniente para a execução de pesquisa intitulada " Produção Minimilho e de Grãos verdes e maduros de milho e caupi em cultivos puros e consorciados"	27.760,00	08/03/2010	07/03/2012	-	-	- Paulo Sérgio L. e Silva - Fábio Henrique Tavares de Oliveira - Francisco Cláudio Lopes de Freitas - Frederico S. The Pontes
Banco do Nordeste do Brasil	2009/162	Colaboração financeira do concedente ao conveniente para a execução de pesquisa intitulada " Difusão do sistema de produção de goiabeira, cultivar paluma em cultivo orgânico".	34.810,00	07/01/2010	05/07/2012	-	-	Eudes de Almeida Cardoso José Aluísio de A. Paula Carlos Luiz Wagner Jenilson Pinheiro de Assis Selma Rogério de C. Nascimento

(Continua)



(Continuação)

Banco do Nordeste do Brasil	2009/153	Colaboração financeira do concedente ao conveniente para a execução de pesquisa intitulada "Composição florística e análise fitossociológica da vegetação arbustivo-arborea em duas áreas de caatinga do centro sul cearense".	64.175,00	18/12/2009	18/12/2010	-	-	Bráulio Gomes de Lima Maria de Fátima Barbosa Coelho
Banco do Nordeste do Brasil	2009/170	Colaboração financeira do concedente ao conveniente para a execução de pesquisa intitulada "Implementação de um centro de diagnósticos e de treinamento em sanidade de ovinos e caprinos".	22.580,14	28/09/2009	28/09/2011	-	-	Sidnei Miyoshi Sakamoto Jean Berg Alves da Silva Carlos Iberê Alves Freitas Luiz Augusto Vieira Cordeiro Raimundo Alves Barreto Júnior
Banco do Nordeste do Brasil	2008/024	Colaboração financeira do concedente ao conveniente para a execução de pesquisa intitulada "Difusão da biotécnica de inseminação artificial mediante o uso de semi congelado em caprinos em nível de propriedades na zona semiárida do Rio Grande do Norte"	43.000,00	12/02/2008	12/04/2009	-	-	Alexandre Rodrigues Silva Aurino Alves Simplício Katia Regina Freire Lopes
Banco do Nordeste do Brasil	2008/022	Colaboração financeira do concedente ao conveniente para a execução de pesquisa intitulada "Difusão do sistema de plantio direto para pequenos produtores na região de Mossoró, vale do Açu e chapada do Apodi no estado do Rio Grande do Norte".	26.882,00	12/02/2008	11/02/2010	-	-	Francisco Cláudio Lopes de Freitas João Liberalino Filho Leilson Costa Granjeiro

(Continua)

(Continuação)

Banco do Nordeste do Brasil	2008/130	Colaboração financeira do concedente ao conveniente para a execução de pesquisa intitulada "Capacitação de ovinocaprino cultores e difusão de boas práticas de fabricação na produção de leite e carne de caprinos e ovinos no semiárido do Rio Grande do Norte".	42.200,00	10/07/2008	10/07/2010	-	-	Jean Berg Alves da Silva Sidnei Miyoshi Sakamoto Alexandre Iris Leite Francisco Marlon Carneiro Feijó Raimundo Alves Barreto Júnior Wilson Alves de Góis
UFERSA	22/2007	Transferência de recursos financeiros para a Fundação de apoio com objetivo de repassar a esta a gestão administrativa e financeira de projeto de Desenvolvimento Institucional, visando o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão.	3.000.000,00	12/12/2007	31/12/2010	3.000.000,00	-	José de Arimatéa de Matos
UFERSA	27/2007	Transferência de recursos financeiros para a Fundação de apoio com objetivo de repassar a esta a gestão administrativa e financeira de projeto de Desenvolvimento Institucional, destinado à ampliação da infraestrutura física da UFERSA, como forma de melhorar as condições de funcionamento dos cursos de graduação.	1.400.000,00	28/12/2007	30/6/2010	1.400.000,00	-	Francisco de Assis Costa
UFERSA	28/2007	Transferência de recursos financeiros para a Fundação de apoio com objetivo de repassar a esta a gestão administrativa e financeira de projeto de Desenvolvimento Institucional, de implantação do Programa REUNI	562.200,00	28/12/2007	30/6/2010	562.200,00	-	Francisco de Assis Costa

#### 4. INFORMAÇÃO SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

O Item referente a gestão do reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos não se aplica a UFERSA.

#### 5. INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No quadro seguinte estão os demonstrativos sobre o pagamento de restos a pagar dos exercícios anteriores e contemplam restos a pagar processados e não processados.

##### 5.1 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Quadro 50 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores – Exercício 2010

Valores em R\$ 1,00				
<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2010</b>
2009	18.685,97		18.685,97	0,00
2008	91.834,96	43.877,97	47.956,99	0,00
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2010</b>
2009	15.633.938,98	119.667,50	13.831936,63	1.682.334,85
2008	2.618.909,05	378.643,74	2.242.265,31	0,00
<b>Fonte:</b> Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL				

##### 5.2 ANÁLISE CRÍTICA

Pelo fato da Unidade Jurisdicionada ser uma autarquia, a execução dos restos a pagar processados e não processados, não impactam a execução do orçamento do exercício corrente, uma vez que o ato da inscrição em restos pagar assegura o repasse do financeiro, a medida que estes são executados e devidamente liquidados.

A Unidade não possui restos a pagar de exercícios anteriores a 2009, aqueles que não foram pagos, foram devidamente cancelados, conforme Quadro 50. Em relação aos restos a pagar do exercício de 2009, a unidade esclarece que tratam-se de recursos, predominantemente de despesas de investimentos, em sua maioria obras e instalações, as quais ainda encontram-se em execução.

Como ponto positivo da gestão dos Restos a Pagar por parte desta UJ, a Administração entende que dado o fato de que o repasse financeiro recebido pela Unidade, ser segregado, serve para honrar despesas do exercício e despesas de exercícios anteriores. Como ponto negativo destaca-se a perda do recurso financeiro quando da desistência de um fornecedor de entregar um bem ou de prestar um serviço.

## 6. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE

### 6.1 COMPOSIÇÕES DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

Quadro 51 - Composição do quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2010 - Exercício 2010

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
<b>1 Provimento de cargo efetivo</b>				
<b>1.1 Membros de poder e agentes políticos</b>				
<b>1.2 Servidores de Carreira</b>				
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão			125	47
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado				
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	01	01		
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	01	01		
<b>1.3 Servidores com Contratos Temporários</b>	19	19		
<b>1.4 Servidores Cedidos ou em Licença</b>				
1.4.1 Cedidos	04	04		
1.4.2 Removidos				
1.4.3 Licença remunerada				
1.4.4 Licença não remunerada				
<b>2 Provimento de cargo em comissão</b>				
<b>2.1 Cargos Natureza Especial</b>				
<b>2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior</b>				
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão		01		
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado				
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	01	01		
2.2.4 Sem vínculo	01	01		
2.2.5 Aposentado	01	01		
<b>2.3 Funções gratificadas</b>				
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão				
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado				
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas				
<b>3 Total</b>				

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRH

Quadro 52 - Composição do quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010 – Exercício 2010

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>					
1.1. Membros de poder e agentes políticos					
1.2. Servidores de Carreira	136	193	111	121	28
1.3. Servidores com Contratos Temporários	13	04	02	-	-
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	02	-	-	02	-
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>					
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					
2.3. Funções gratificadas					

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRH

Quadro 53 - Composição do quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010 – Exercício 2010

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>									
1.1. Membros de poder e agentes políticos									
1.2. Servidores de Carreira	-	01	50	13	72	58	71	143	181
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	07	03	07	02
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	-	-	-	01	01	02	-	-
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>									
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior									
2.3. Funções gratificadas									

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRH

## 6.2 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

Quadro 54 - Composição do quadro de servidores inativos - Situação apurada em 31/12/2010 – Exercício 2010

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
<b>1 Integral</b>		
1.1 Voluntária	65	04
1.2 Compulsório	03	
1.3 Invalidez Permanente	34	
1.4 Outras		
<b>2 Proporcional</b>		
2.1 Voluntária	68	
2.2 Compulsório	01	
2.3 Invalidez Permanente		
2.4 Outras		

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRH

Quadro 55 - Composição do quadro de instituidores de pensão - Situação apurada em 31/12/2010 – Exercício 2010

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
<b>1. Integral</b>	56	03
<b>2. Proporcional</b>		

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRH

## 6.3 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Quadro 56 - Composição do quadro de estagiários – Exercício 2010

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>Nível superior</b>					
Área Fim	17	21	29	29	56.828,04
Área Meio	20	23	21	17	46.192,00
<b>Nível Médio</b>					
Área Fim	04	5	4	3	
Área Meio		1	2	2	

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRH

6.4 CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Quadro 57- Quadro de custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010 – Exercício 2010

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>								
2008								
2009								
2010								
<b>Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>								
2008	R\$ 25.462.647,33	R\$ 8.188.715,11	R\$ 757.556,22	R\$ 1.084.478,60		R\$ 6.764.345,65	R\$ 213.920,17	R\$ 42.471.663,08
2009	R\$ 30.018.008,19	R\$ 11.947.563,11	R\$ 906.574,00	R\$ 1.488.884,16		R\$ 9.183.906,72	R\$ 133.298,88	R\$ 53.678.235,06
2010	R\$ 34.335.769,87	R\$ 16.460.112,54	R\$ 1.029.225,76	R\$ 2.010.266,54		R\$ 11.505.270,13	R\$ 257.194,95	R\$ 65.597.839,79
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>								
2008	R\$ 484.923,65					R\$ 15.538,21		R\$ 500.461,86
2009	R\$ 437.024,99					R\$ 16.088,88		R\$ 453.113,87
2010	R\$ 609.277,05					R\$ 22.724,36		R\$ 632.001,41
<b>Servidores Cedidos com ônus ou em Licença</b>								
2008	28.775,82		7.107,31	1.579,40		976,00		38.438,53
2009	74.595,44	1.135,92	6.667,66	2.279,92		4.032,00		88.710,94
2010	119.629,52	872,60	16.022,70	5.340,89		7.721,00		149.586,71
<b>Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>								
2008								
2009								
2010								
<b>Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>								
2008	90.345,57							
2009	157.099,08							
2010	101.673,84		8.472,82	2.824,27		7.296,00		120.266,93
<b>Servidores ocupantes de Funções gratificadas</b>								
2008								
2009								
2010								

6.5 CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Quadro 58 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome:													
UG/Gestão: 153033							CNPJ: 24.529.265/0001-40						
Informações sobre os contratos													
Ano cont <sup>to</sup>	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	79/2009	07.917.311/0001-69	20.11.09	19.11.11	80	80	2	2	-	-	P
2010	V	O	40/2010	06.865.312/0001-44	24.06.10	24.06.11	-	-	23	23	-	-	A

**Fonte:** Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD

Quadro 59 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal Rural do Semi-Árido													
UG/Gestão: 153033							CNPJ: 24.529.265/0001-40						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	2	0	57/2009	07.468.050/0001-47	20.08.09	19.02.11	8	8	4	3	-	-	E
2010	1	0	39/2010	07.917.311/0001-69	21.06.10	20.06.11	6	6	-	-	-	-	A

**Fonte:** Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD

Quadro 60 - Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
57/2009	2	11	Superintendência de Infraestrutura
79/2009	7	82	Superintendência de Infraestrutura
39/2010	1	06	Superintendência de Infraestrutura
40/2010	8	23	Superintendência de Infraestrutura

**Fonte:** Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD

## 6.6 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido, não possui nenhum mecanismo sistematizado para o gerenciamento de recursos humanos no que se refere à definição e acompanhamento de indicadores relacionados a absenteísmo, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, rotatividade, educação continuada, satisfação e movimentação, disciplina níveis salariais e demandas trabalhistas.

Existem, entretanto, algumas ferramentas que possibilitariam a geração de informações quando solicitadas como: sistema de ponto eletrônico institucional, para verificação de absenteísmo; acompanhamento dos casos de acidentes de trabalho por meio de um engenheiro de segurança no trabalho; relatórios de capacitação envolvendo educação formal e não formal; avaliações de desempenho onde a disciplina é ponderada; os planos de carreira, que definem os salários.

Já quanto ao desempenho funcional, a Instituição possui um programa de desempenho humano, cujas avaliações aplicadas com os servidores, definem graus dos indicadores de desempenho, descritos pelos conceitos ótimo (sempre ultrapassa os padrões), bom (as vezes ultrapassa os padrões), regular (satisfaz os padrões), fraco (sempre abaixo dos padrões) correspondentes a valores de 1 a 5. A fase que antecede a aplicação das avaliações é a elaboração de planos de trabalho setoriais e individuais que servirão de parâmetros para as avaliações. O programa porém, ainda não foi informatizado, motivo pelo qual não foi completamente implantado, sobretudo no que se a aferição de resultados quantitativos e qualitativos. Os objetos avaliados são para servidores sem função gerencial: conhecimento do trabalho, responsabilidade no trabalho, responsabilidade com os recursos, assiduidade, pontualidade, planejamento, iniciativa, cooperação, entre outros. Para servidores com função gerencial: planejamento, organização, direção, controle, liderança, conhecimento do trabalho, capacidade de comunicação, flexibilidade, produtividade, delegação, entre tantos outros.

Apesar de não haver ainda nenhuma previsão para o desenvolvimento de sistemas de indicadores, a Instituição passa atualmente pela fase de implantação do Sistema de Informações Gerenciais de Recursos Humanos – SIGRH, que facilitará o trabalho dos responsáveis pela área de recursos humanos nesse sentido.



**7. INFORMAÇÕES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, JUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA**

**7.1 TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS NO EXERCÍCIO**

**7.1.1 Relação dos instrumentos de transferência vigentes no Exercício 2010**

Nos quadros que se seguem estão representados os termos de cooperação estabelecidos pela Unidade no Exercício 2010. No período, ocorreram apenas duas transferências, ambas para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Foram transferidos recursos para manutenção dos serviços de conectividade com a internet fornecidos pelo Ponto de Presença da RNP no Rio Grande do Norte – PoP-RN e para a transferência de tecnologia do Sistema de Administração Patrimonial e Contratos – SIPAC, desenvolvido pela UFRN.

Quadro 61 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal Rural do Semi-Árido					UG/GESTÃO: 153033/15252				
CNPJ: 24.529.265/0001-40									
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
04	01/2010	UFRN	42.240,00		21.120,00		12/04/2010	12/04/2012	
04	03/2009	UFRN	154.167,00		81.315,00	154.167,00	15/10/2009	15/10/2011	
<b>Fonte:</b> Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD									

Valores em R\$ 1,00

### 7.1.2 Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

Quadro 62 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
UG/GESTÃO: 153033					
CNPJ: 24.5259.2650001/40					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)	
	2008	2009	2010	2008	2010
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Parceria					
Termo de Cooperação	02	02	01	72.320,00	93.972,00
Termo de Compromisso					102.435,00
Totais					

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD

### 7.1.3 Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigorão em 2011 e exercícios seguintes

Quadro 63 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigorão em 2011 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Universidade Federal Rural do Semi-Árido						
UG/GESTÃO: 153033						
CNPJ: 24.5259.2650001/40						
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)		Repassados até 2010	Previsitos para 2011	% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados				
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação	02	196.407,00		175.287,00	21.120,00	89,24%
Termo de Compromisso						
Totais						

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD

**7.1.4 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse**

Quadro 64 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse

		Unidade Concedente		Valores em R\$ 1,00	
		Nome: Universidade Federal Rural do Semi-Árido		UG/GESTÃO: 153033	
		CNPJ: 24.5259.2650001/40			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados	Quantidade		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
		Ainda no prazo de prestação de contas	Montante Repassado	Convênios	Contratos de Repasse
<b>2010</b>	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	03	910.659,68
		Contas NÃO prestadas	Montante Repassado (R\$)	03	4.051.540,32
	Contas prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
<b>2009</b>	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
<b>2008</b>	Contas prestadas	Quantidade		07	
		Montante Repassado (R\$)		799.217,30	
		Quantidade			
<b>Anteriores a 2008</b>	Contas NÃO prestadas	Montante Repassado (R\$)			
		Quantidade			

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI GERENCIAL

**7.1.5 Informações sobre a análise das prestações de contas relativas aos convênios e contratos de repasse**

Quadro 65 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

		Unidade Concedente ou Contratante		Valores em R\$ 1,00		
		Nome: Universidade Federal Rural do Semi-Árido				
		UG/GESTÃO: 153033				
CNPJ: 24.5259.2650001/40						
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados	Instrumentos		Convênios	Contratos de Repasse	
		Quantidade de contas prestadas	Quantidade			
2010	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade		3		
	Com prazo de análise vencido	Montante repassado (R\$)		3		
		Contas analisadas	Quantidade Aprovada		910.659,68	
			Quantidade Reprovada			
			Quantidade de TCE			
Contas não analisadas	Quantidade					
		Montante repassado (R\$)				
2009	Quantidade de contas prestadas					
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada				
		Quantidade Reprovada				
		Quantidade de TCE				
		Quantidade				
		Montante repassado (R\$)				
Contas NÃO analisadas	Quantidade de contas prestadas		07			
2008	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		07		
		Quantidade Reprovada				
		Quantidade de TCE				
		Quantidade				
	Contas NÃO analisadas	Montante repassado				
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade				
		Montante repassado				

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI GERENCIAL

## 7.2 ANÁLISE CRÍTICA

Todas as transferências efetuadas pela UFERSA em 2010 (Quadro 61) ocorreram por meio de Termos de Cooperação e respectivas descentralizações de créditos orçamentários em favor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Nestes casos, as prestações de contas dos recursos repassados integram as contas anuais da UFRN, a serem apresentadas aos órgãos de controle interno e externo, nos termos da Norma de Execução nº 004, de 22 de dezembro de 2004, da Secretaria Federal de Controle Interno – SFC, cabendo à executora fazer a apresentação, ao final da execução do objeto, de relatórios descritivos das ações executadas. Os objetos dos instrumentos de repasse foram executados de forma satisfatória e têm viabilizado a implantação de sistemas informatizados de gestão e a manutenção da conexão da instituição à Rede Nacional de Pesquisa e Ensino e à internet. Em relação aos repasses de recursos, esses ocorreram em conformidade com os cronogramas dos respectivos Termos de Cooperação (Quadro 62). Para o exercício de 2011 há dois Termos de Cooperação em vigência, sendo que apenas um tem previsão de transferência de recursos (Quadro 63).

Quanto à prestação de contas dos convênios da Unidade, cabe destacar que não há nenhum convênio pendente de prestação de contas ou de análise das mesmas. Para o montante de R\$ 910.659,68, informado no Quadro 65, como estando ainda no prazo de prestação de contas em 31/12/2010, informamos que as prestações de contas foram entregues e devidamente analisadas, como também, os valores não executados destes convênios devidamente devolvidos, o que caracteriza que a Instituição não possui convênios vigentes ou pendentes de prestação de contas.

## **8. DECLARAÇÃO SOBRE A DISPONIBILIDADE E ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS E CONVÊNIOS OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES, RESPECTIVAMENTE, NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS – SIASG E NO SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE TERMOS DE PARCERIA – SICONV.**

As declarações relativas à atualização do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e do Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse Termos de Parceria – SICONV, encontram-se em anexo.

## **9. INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/1993.**

A declaração relativa ao cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730/1993, relacionada à entrega e ao tratamento das Declarações de Bens e Rendimentos, encontra-se em anexo.

## 10. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UNIDADE JURISDICIONADA

### 10.1 ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro 66 - Estrutura de controles internos da Unidade Jurisdicionada

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.	x				
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			x		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	x				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		x			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.	x				
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				x	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				x	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			x		
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.		x			
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.	x				
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	x				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	x				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	x				
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		x			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.			x		
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			x		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			x		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.		x			
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle	x				
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				x	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				x	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	

(Continua)

**(Continuação)**

26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			x		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		x			
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			x		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			x		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			x		
<b>Fonte:</b> Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD					

**11. INFORMAÇÕES QUANTO A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS, TENDO COMO REFERENCIA O DECRETO Nº 5.940/2006 E A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1/2010 E A PORTARIA Nº 2/2010 DA SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO.**

**11.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS**

Quadro 67– Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?		x			
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		x			
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).		x			
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?		x			
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?				x	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	x				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?			x		

(Continua)

## ( Continuação)

8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?		x			
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					x
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				x	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.			x		
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	x				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	x				
<b>Considerações Gerais:</b> Item 11 – A UFERSA elaborou a proposta técnica para implantação dos processos de separação e destinação de resíduos, denominada Programa de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS), adquiriu e instalou recipientes de coleta seletiva, elaborou projeto de estação coletora de resíduos e de compostagem de resíduos orgânicos, contratou uma empresa especializada para realizar o descarte de resíduos sólidos especiais, oriundos do Hospital Veterinário e dos laboratório e está preparando edital para selecionar uma associação para coletar e processar os resíduos recicláveis.					
<b>Fonte:</b> Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD					

## 12. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DE RESPONSABILIDADE DA UNIDADE JURISDICIONADA, CLASSIFICADO COMO BENS DE USO ESPECIAL, DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO A TERCEIROS.

### 12.1 GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

Em relação aos quadros A.11.1, A.11.2 e A.11.3 da Portaria TCU N° 277/2010, esclarecemos que a Unidade, como autarquia, não possui bens imóveis de uso especial pertencentes à União ou locados de terceiros, o que torna este item inaplicável à UFERSA.

## 13. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DA UNIDADE JURISDICIONADA

### 13.1 GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DA UNIDADE JURISDICIONADA

A Instituição nos três últimos exercícios, visando dar maior agilidade aos setores administrativos e melhorar a comunicação via rede de informática, procedeu a aquisição de



inúmeros equipamentos de informática (móveis e microcomputadores, notebooks, impressoras, câmaras digitais, filmadoras, projetores de multimídia, scanners).

O parque de informática conta com cerca de 700 computadores da instituição, mas em picos de uso a rede chega a ter 1200 usuários simultâneos, devido a computadores, em especial notebooks e dispositivos móveis de alunos e professores, dado que foi implementado em diversos ambientes da universidade redes sem fio. Serviços para web (como correio eletrônico e portal institucional) foram reestruturados em servidores de maior capacidade adquiridos no ano de 2010 de modo a atender melhor a demanda e diminuir pontos únicos de falha, além de implementar rotinas de backups mais constantes e próximas.

A Unidade de Tecnologia da Informação passou por uma realocação física para garantir maior segurança aos servidores e permitir maior conforto à equipe de trabalho, em especial pelo aporte de novos técnicos.

As demandas da Unidade de Tecnologia da Informação são geradas de necessidades que surgem de outras unidades administrativas. Em função destas demandas a mesma tem criado/implantado diferentes softwares que visam auxiliar a administração em seus serviços de controle. A opção primária sempre é pela adoção de software livre como no caso do CACIC - Configurador Automático e Coletor de Informações Computacionais, disponível no Portal do Software Público ou o OCOMON Helpdesk. Não havendo solução que atenda as demandas institucionais, a equipe de TI parte para o desenvolvimento, também com a predileção por ferramentas e plataformas livres. Neste modelo, já foram criados software para gestão de protocolo, cursos e concursos, solicitação de transporte, manutenção de veículos, Ponto eletrônico, dentre outros de maior ou menor porte.

Quadro 68 - Gestão de Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.	x				
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.	x				
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.	x				
<b>Recursos Humanos de TI</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	11 Servidores 0 terceirizados				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.		x			
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.				x	
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.		x			
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				x	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				x	
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.				x	
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.		x			
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	0% de bens, 40% serviços				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.		x			

(Continua)

(Continuação)

13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.	x				
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?				x	
<b>Fonte:</b> Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação – SUTIC					

#### 14. INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL, OBSERVANDO AS DISPOSIÇÕES DOS DECRETOS Nºs 5.355/2005 E 6.370/2008

Quadro 69– Despesas com cartão de crédito corporativo – Exercícios 2008/2010

Valores em R\$ 1,00					
Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	Valor (a)	Quantidade	Valor (b)	(a+b)
<b>2008</b>			42	86.721,69	86.721,69
<b>2009</b>	02	630,00	69	62.263,42	62.893,42
<b>2010</b>			60	49.697,10	49.697,10
<b>Fonte:</b> Divisão de Contabilidade e Administração Financeira -SIAFI GERENCIAL					

Quadro 70– Despesas com cartão de crédito corporativo por Unidade Gestora e por Portador – Exercício 2010

Valores em R\$ 1,00					
Código da UG	Limite de utilização da UG				
Portador	CPF	Limite Individual	Saque	Fatura	Total
Alexandre Adames Alves Pontes	04983863419	1.000,00	-	48,00	48,00
Andre Moreira de Oliveira	04088998910	4.000,00	-	809,36	809,36
Carlos Augusto de Lima	05625165491	5.000,00	-	4.183,30	4.183,30
Débora Cristina Fernandes da Silva	01115231413	3.300,00	-	1.661,17	1.661,17
Eider Luiz Lopes de Moraes	10716564491	3.000,00	-	538,01	538,01
Enio Lopes Sombra	02259838421	3.000,00	-	1.497,13	1.497,13
Eudes de Almeida Cardoso	33133476491	7.000,00	-	5.013,97	5.013,97
Francisco Robério Teixeira	57253293487	2.000,00	-	380,10	380,10
Jorge Luiz de Oliveira Cunha	01040130445	23.000,00	-	20.790,5	20.790,5
Jose Armando Batista de Carvalho	10717048420	2.000,00	-	1.633,56	1.633,56
Luciano Galdino de Aquino	03365760482	8.000,00	-	2.165,66	2.165,66
Luiz Djalma Dias Filho	03096188432	6.000,00	-	1.131,7	1.131,7
Marco Aurélio Ataliba Bezerra	20083084487	8.000,00	-	5.292,87	5.292,87
Marcos Almeida dos Santos	91359694404	6.000,00	-	3.730,45	3.730,45
Miguel Ferreira Neto	85048496434	3.000,00	-	602,92	602,92
Reinaldo Tamandaré do Nascimento Junior	78516030482	1.000,00	-	218,40	218,40
<b>Total Utilizado pela UG</b>			-	<b>49.697,10</b>	<b>49.697,10</b>
<b>Total Utilizado pela UJ</b>			-	<b>49.697,10</b>	<b>49.697,10</b>
<b>Fonte:</b> Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL					

**15. INFORMAÇÕES SOBRE RENUNCIA TRIBUTÁRIA, CONTENDO DECLARAÇÃO DO GESTOR DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DE RENUNCIA, BEM COMO DA CONTRAPARTIDA, COMPROVARAM, NO EXERCÍCIO, QUE ESTAVAM EM SITUAÇÃO REGULAR EM RELAÇÃO AOS PAGAMENTOS DOS TRIBUTOS JUNTOS À SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL – SRFB, AO FUNDO DE GARANTIA DE TEMPO DE SERVIÇO – FGTS E À SEGURIDADE SOCIAL**

Este item não se aplica à UFERSA.

**16. INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU OU EM RELATÓRIO DE AUDITORIA DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO A QUE A UNIDADE JURISDICIONADA SE VINCULA OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO CUMPRIMENTO**

No Exercício sob avaliação não foram emanadas determinações oriundas do Tribunal de Contas da União. Porém, foi feito uma alerta relativa à emissão do inventário anual de almoxarifado, exercício 2009. A Administração adotou providências para que o fato não se repetisse no Exercício 2010, tendo seu inventário de almoxarifado sido emitido em conformidade com a legislação.

**17. INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO**

Quadro 71 – Informações sobre as recomendações realizadas pelo Órgão de Controle Interno em função do acompanhamento da Gestão da Unidade Jurisdicionada

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA			UG: 153033
RELATORIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS			Nº 243899
ASSUNTO	RECOMENDAÇÃO	IMPLEMENTAÇÕES	PRAZO PARA ATENDIMENTO
2.1.2 – Inventário físico financeiro (Inexistência de Inventários Anuais dos Bens Móveis)	001 - Recomenda-se à UFERSA providenciar, até o final de 2011, a regularização e/ ou atualização dos controles patrimoniais e emissão de Inventário de Bens Móveis conforme o que se segue: 1) realize planejamento adequado das atividades a serem desenvolvidas, com dimensionamento de tempo, material, equipamentos e pessoal necessários a serem alocados para a execução do inventário anual de bens, considerando, para isso, etapas a serem vencidas dentro de um cronograma, onde essas etapas serão definidas pelas localizações dos bens, que, após inventariadas, deverão permanecer atualizadas.	As atividades necessárias para a regularização do controle patrimonial foram planejadas e foi estabelecido um cronograma de recadastramento de todos os bens móveis, por setor, que considera a realização do cadastro de todos os itens de patrimônio no Sistema Integrado de Patrimônio e Contratos (SIPAC), entre outubro de 2010 e dezembro de 2011. Para executar o recadastramento, primeiro será desenvolvido pela SUTIC, um software que	Setembro de 2010: Desenvolvimento de software para recadastramento de bens, em formato para migração para o SIPAC; Outubro de 2010: Designação de comissão para recadastramento de bens patrimoniais; Dezembro de 2010: Até o final do exercício, a Unidade pretende licitar e contratar empresa especializada, para prestar apoio administrativo às atividades da comissão de recadastramento; Janeiro a dezembro de 2011: continuação dos trabalhos das comissões de

(Continua)

(Continuação)

	<p>002 - 2) a partir do planejamento anterior, executar os seguintes passos:</p> <p>a) Identificar todos os bens móveis da Unidade, por setor, patrimônio, descrição e estado em que se encontram; b) Confrontar as informações obtidas com a contabilidade e os controles existentes, procedendo às correções das divergências porventura detectadas; c) Emitir Relatório de Inventário após as atualizações; d) Emitir Termos de Responsabilidade relacionando os bens localizados em cada setor, devidamente assinados pelos responsáveis. Estes procedimentos devem ser repetidos anualmente, sem prejuízo do controle contínuo de transferências, baixas e incorporações de bens ao patrimônio.</p>	<p>possibilite o cadastro parcial de bens no banco de dados do SIPAC, com numeração própria para os bens ainda não cadastrados no sistema, atividade que será concluída no mês de setembro de 2010. Deverá ser designada, no mês de outubro de 2010, comissão para realizar o recadastramento dos bens patrimoniais, com descrição e localização. Para se conseguir cumprir o cronograma proposto, será necessária, ainda, a contratação de empresa especializada na área de consultoria contábil para fornecer apoio operacional à execução das atividades, uma vez que o quadro de servidores da Instituição é insuficiente para realizar as atividades no prazo. Contudo, a falta de recursos orçamentários no exercício de 2010 para esta finalidade, tornou necessária a formação de comissão de recadastramento de bens, antes da viabilização da contratação da equipe de apoio operacional, como forma de não comprometer significativamente o cumprimento dos prazos propostos.</p>	<p>recadastramento, incluindo servidores de cada setor objeto do recadastramento e emissão dos termos de responsabilidade, por setor, com apoio operacional da empresa contratada. A conclusão dos trabalhos dessas comissões possibilitará que, ao final do exercício 2011, os problemas com controle e emissão de Inventário de Bens Móveis estejam sanados; Janeiro a junho de 2012: designação de comissão para realizar o confronto das informações obtidas com os dados constantes no Sistema de Administração de Patrimônio (SAP), no qual já foram cadastradas todas as aquisições realizadas pela unidade, a fim de apurar o destino dos bens não localizados.</p>
<p>2.1.3 – Bens imobiliários (Materiais armazenados no almoxarifado central da Unidade em condições inadequadas)</p>	<p>001 - Recomenda-se à UFERSA providenciar espaço suficiente e ambiente que propicie condições de temperatura, ventilação e luminosidade adequados para a guarda dos materiais e equipamentos necessários ao cumprimento dos seus objetivos institucionais.</p>	<p>Para atendimento as recomendações a Unidade procedeu licitação (proc. n° 23091.000954/10-19), realizado em 003/08/2010, para construção de um complexo de prédios de almoxarifado e patrimônio. O mesmo foi cadastrado no SIMEC Obras, sob o número 10947, em 11/08/20120 e estar para ser feito o empenho em seguida assinatura do contrato, com consequente emissão de ordem de serviço.</p>	<p>A Administração da Unidade espera, no prazo de doze meses, ter concluído a execução do complexo de patrimônio e almoxarifado, e com isto sanar o problema com armazenamento de bens de almoxarifado</p>

(Continua)

**(Continuação)**

	002 - Proceda ao levantamento das necessidades dos diversos setores e estabeleça um planejamento das compras conforme prazos médios de utilização e/ou consumo.	Com a implantação do Sistema de Administração Patrimonial e Compras, a Unidade poderá emitir relatórios com informações de consumo de cada unidade administrativa e com isto poderá prever o consumo médio mensal/anual das mesmas, ao longo do um exercício vigente. Esta condição permitirá, que de forma muito substancial a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração possa estabelecer metas para aquisição de bens de consumo para o exercício vindouro.	No primeiro trimestre do exercício 2011, a Administração, com base na demanda de consumo das unidades administrativas providenciará certame licitatório na modalidade de registro de preço de forma a garantir o abastecimento adequado das unidades sem que haja a superlotação do setor de almoxarifado com o armazenamento de produtos. Poderá ser adotado, também, o critério de fornecimento de material para consumo trimestral pelas unidades, o que promoveria melhores nas condições para armazenamento de estoques no almoxarifado.
2.1.5 - Processos licitatórios	001 - Abster-se de dispensar licitação fora das hipóteses e sem o preenchimento dos requisitos previstos nos artigos 24 e 26 da Lei nº 8.666/1993.	A Administração elaborou check-list em que torna-se obrigatória a verificação, previamente à contratação, de todos os itens necessários para a formalização de processos de dispensa de licitação. Neste check-list consta a obrigatoriedade do processo estar instruído com a justificativa de enquadramento nas hipóteses previstas no Art. 24 da Lei 8.666/93 e os demais requisitos relacionados no Art. 26 da mesma Lei.	Setembro de 2010

**18. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UNIDADE**

Considerando que este item é de livre escolha da Unidade, como forma de evidenciar o desempenho da Instituição estão sendo disponibilizadas informações referentes aos processos de aquisições e contratos, relação dos contratos de obras e serviços continuados, considerados de maior relevância e ainda demonstrativos da evolução dos gastos gerais da mesma para o período de cinco anos.

No tocante as informações referentes aos processos de aquisições e contratos (Quadros 72 e 73 e Gráficos 21 e 22) torna-se relevante destacar pelo fato da Administração ter constatado que ao longo dos três últimos exercícios a Divisão de Materiais e Serviços Gerais - DIMASG, tem, continuamente, buscado aprimorar as formas de aquisições e contratações, visando priorizar a realização de despesas por meio processos licitatórios, em conformidade com o que estabelece a Lei 8.666 e legislação complementar. Em 2010, com o início da implantação do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), a universidade passou a disponibilizar de maneira

eletrônica todo fluxo de informações gerenciais, melhorando assim a transparência pública na administração. Este sistema, quando estiver plenamente implantado permitirá uma maior agilidade na administração melhorando em muito o grau de satisfação dos servidores usuários em geral. Outra grande vantagem da adoção deste sistema, já consolidada, foi a redução dos custos com processos e o consumo de papel, tendo em vista a que a grande maioria dos procedimentos realizados no mesmo são virtuais.

Quadro 72 – Demonstrativo da quantidade e modalidades de licitações realizadas pela UFERSA - Exercício 2010.

Modalidade de Contratação	Exercícios		
	Despesa Empenhada		
	2008	2009	2010
Convite	8	5	2
Tomada de Preços	7	11	21
Concorrência	0	8	9
Pregão	132	143	115
Dispensa	122	77	68
Inexigibilidade	22	58	29

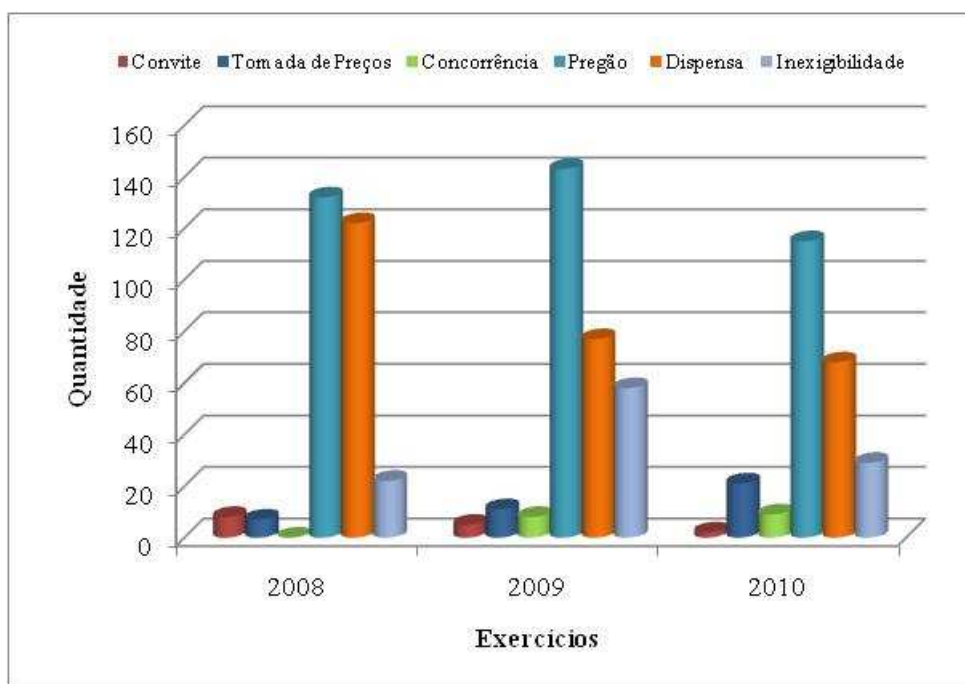


Gráfico 21 - Evolução do número de processos de aquisições e contratos, estratificados por modalidades de licitações, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido 2008/2010

Quadro 73 – Demonstrativos de despesas empenhadas para as diferentes modalidades de licitações utilizadas no Exercício 2010.

Modalidade de Contratação	Exercícios		
	Despesa Empenhada		
	2008	2009	2010
Convite	1.119.798,72	112.380,81	38.315,38
Tomada de Preços	7.633.956,75	1.472.453,30	7.259.697,76
Concorrência	0,00	11.369.875,48	9.546.230,31
Pregão	4.253.531,86	7.203.819,99	10.806.947,81
Dispensa	2.869.236,35	933.336,97	1.546.945,40
Inexigibilidade	52.519,06	597.588,66	340.141,16

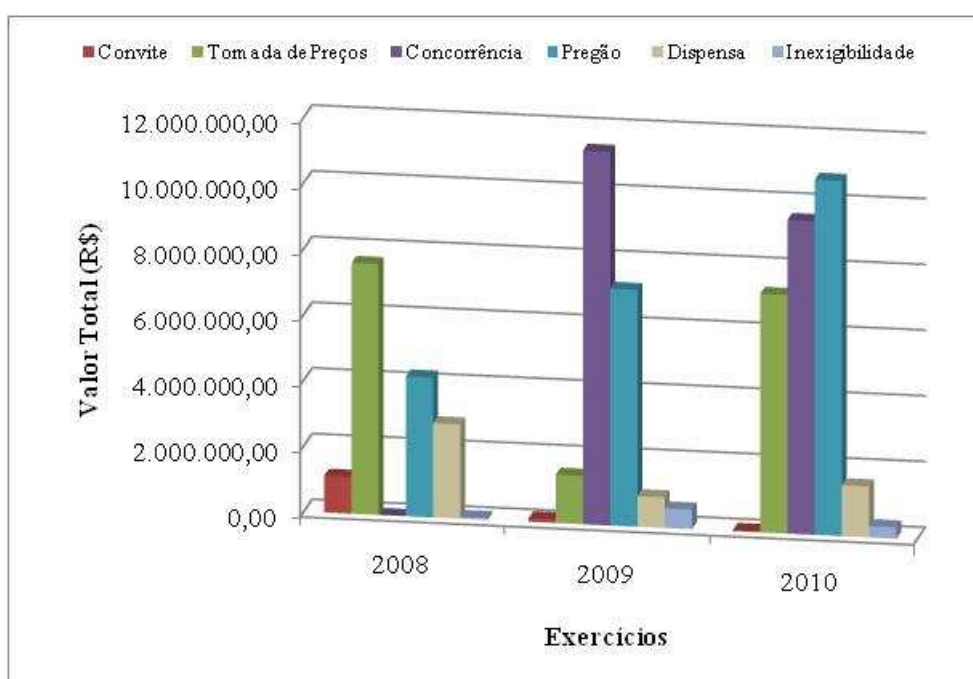


Gráfico 22 - Evolução das despesas com aquisições e contratos, estratificados por modalidade de licitação, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido 2008/2010

Quanto aos contratos estabelecidos pela Instituição entende que a disponibilização de informações sobre contratos de grandes valores dá maior transparência a administração. Em função disto está sendo disponibilizada informações sobre os contratos celebrados pela Unidade com valores a partir de R\$ 100.000,00 (Quadro 74).

Quadro 74 – Contratos celebrados pela Unidade Jurisdicionada, no Exercício 2010, por meio de processos de licitação.

Nº Contrato	Contratada	Objeto	Valor (R\$)
2	Le Soleir Turismo LTDA	Passagens aéreas	240.984,66
3	Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção LTDA.	Reforma do Dept. Ciências Vegetais	338.915,67
4	Telemar Norte Leste S/A	Telefonia fixa Campus Mossoró	121.267,57
5	A & C Construções LTDA	Reforma da escola Padre Felix em Angicos.	27.365,21
24	Cosern – Companhia Energética do Rio Grande do Norte	Fornecimento de energia elétrica Angicos.	329.087,02
28	Empresa Brasileira de Comunicação - EBC	Distribuição da publicidade legal impressa e/ou eletrônica de interesse da CONTRATANTE.	100.319,49
39	Construtora Ktedral LTDA	Terceirização Motoristas Campi Mossoró e Angicos	198.414,24
40	MGO de Freitas	Terceirização Porteiros e Supervisão de turmas	443.989,89
53	TEMASI – Construção Comércio Serviços e Empreendimentos LTDA	Serviços de Ampliação, Modernização e Urbanização da Biblioteca Orlando Teixeira no Campus da UFERSA em Mossoró-RN.	1.099.652,96
54	Poly Construções e Empreendimentos LTDA	Construção do Centro Integrado de Inovação Tecnológica do Semi-Árido – CITED (2ª Etapa), no Campus da UFERSA em Mossoró – RN	369.000,01
55	A & C Construções LTDA	Contratação de empresa especializada para executar os serviços de fornecimento e instalação da Estação de Tratamento e Esgotos no Campus da UFERSA em Angicos-RN.	312.366,24
60	Embratec / Ecofrotas	Serviço de gerenciamento, controle e aquisição de combustíveis (gasolina comum e óleo diesel), a fim de atender o abastecimento de veículos, tratores e acoplados da UFERSA.	141.768,98
66	Poly Construções e Empreendimentos LTDA	Construção de Galpões para Abrigar o Setor de Almoarifado, Patrimônio e Transportes no campus central da UFERSA em Mossoró.	2.319.293,30
70	Campestre Agropecuária e Rações LTDA	Fornecimento trimestral de insumos para formulação de rações e concentrados, para alimentação dos animais dos diversos setores da UFERSA.	150.158,00
76	A & C Construções LTDA	Construção de Bloco de Salas p/ Professores do Departamento de Ciências Ambientais - Campus Mossoró.	1.091.978,12
77	A & C Construções LTDA	Construção do Centro de Convivência do Campus da UFERSA em Angicos - Auditório (2ª etapa)	796.284,72
78	A & C Cconstruções LTDA	Construção do Centro Integrado de Laboratórios do Depto. De Ciências Animais - Campus Mossoró	1.357.986,78
80	Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção LTDA.	Construção do Bloco de Salas para Professores do Depto. De Ciências Animais no Campus da UFERSA em Mossoró-RN.	776.027,84
88	Construtora Assu e Empreendimentos LTDA	Construção de guarita e muros laterais, posterior e frontal do Campus da UFERSA em Pau dos Ferros - RN.	295.876,12
89	A & C Construções LTDA	DCV – Construção do Centro de pesquisa /CVP - AS	1.654.780,00
90	Prenner Construções LTDA	Ampliação da Rede Elétrica do Campus Central da UFERSA.	147.978,81

(Continua)



**(Continuação)**

91	A & C Construções LTDA	Construção de Bloco de Salas de aula do Campus da UFERSA em Pau dos Ferros.	1.169.474,10
95	PROEL - Projetos de Engenharia e Execuções LTDA	Construção do Edifício Administrativo do Campus da UFERSA em Pau dos Ferros - RN.	950.000,00
96	PROEL - Projetos de Engenharia e Execuções LTDA	Construção do Bloco de Laboratórios do Campus da UFERSA em Pau dos Ferros - RN.	1.511.898,05
100	Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção LTDA.	Serviço de Reforma Predial sob demanda do Campus Central da UFERSA	405.803,64
103	Antártida Refrigeração, Serviços Técnicos e Construção LTDA.	Construção do Centro de Convivência no Campus da UFERSA em Mossoró-RN.	534.256,71
106	Emprotec - Empresa de Projetos Técnicos e Construção Civil LTDA.	Serviço de Elaboração de Projetos Executivos Completos de Urbanização e Infra-Estrutura para Implantação dos novos campi da UFERSA em Caraubas e pau dos Ferros.	118.950,00
<b>Fonte:</b> Divisão de Materiais e Serviços Gerais			

Em relação à evolução dos gastos gerais da UFERSA para os exercícios no período 2006 a 2010 (Quadro 75 e Gráfico 23) indica que são crescentes todas as despesas com exceção de gastos com serviço terceirizado com tecnologia da informação e as despesas com suprimentos de fundos, que diminuiu no período. A redução das despesas com serviços de tecnologia da informação deve-se ao fato que a Unidade tem adquirido grande quantitativo de bens de informática a partir de especificações melhores elaboradas, o que tem assegurado a aquisição de produtos de melhor qualidade. Também tem substituído computadores antigos e obsoletos por unidades novas, adquiridas com garantia estendida de três anos, o que fez reduzir a demanda de consertos. Também contribuiu para a educação das despesas com serviços de informática o fato da UFERSA ter contratado, por meio de concurso, técnicos de informática que passaram a fazer manutenção de equipamentos. Quanto à diminuição da utilização de recursos com suprimentos de fundos, esta, possivelmente, ocorreu devido ao melhor desempenho da Divisão de Materiais e Serviços Gerais (DIMASG) na aquisição de materiais, evitando a realização de despesas de pequeno vulto com Cartão de Pagamento do Governo Federal. Quanto aos demais gastos, o crescimento de forma continuada é resultado do contínuo crescimento da Instituição, a partir do seu processo de transformação em universidade e adesão aos Programas Expansão das IFES do REUNI, que propiciaram o aumento das demandas didático-pedagógicas e administrativas ao longo de todo período. Inúmeros concursos para a contratação de técnico-administrativos e docentes foram realizados; novas edificações foram construídas e reformadas. Tais ações proporcionaram o aumento da necessidade de pessoal para serviços de vigilância, conservação e limpeza, além de pessoal para manutenção predial, elétrica e hidráulica das instalações físicas da Instituição.

Quadro 75- Evolução dos gastos gerais da UFERSA, nos exercícios 2006/2010.

DESCRIÇÃO	Valores em R\$ 1,00				
	ANO				
	2006	2007	2008	2009	2010
<b>1. Passagens</b>	<b>70.732,46</b>	<b>94.325,29</b>	<b>113.022,03</b>	<b>229.078,66</b>	<b>339.860,57</b>
<b>2. Diárias e Ressarcimentos de Despesas em Viagens</b>	<b>97.455,21</b>	<b>146.528,33</b>	<b>189.680,57</b>	<b>385.955,48</b>	<b>524.594,40</b>
<b>3. Serviços Terceirizados</b>	<b>543.922,41</b>	<b>559.222,30</b>	<b>661.843,67</b>	<b>1.049.337,34</b>	<b>1.955.271,16</b>
3.1. Publicidade	-	-	-	-	-
3.2. Vigilância, limpeza e conservação	272.037,44	445.219,28	581.258,37	732.741,67	1.454.086,04
3.3. Tecnologia da Informação	56.397,08	11.264,85	21.132,82	33.770,08	21.046,90
3.4. Outras Terceirizações	271.884,97	27.596,77	28.854,48	282.825,59	480.138,22
<b>4. Suprimento de Fundos (CPGF e Contas Tipo B)</b>	<b>42.814,11</b>	<b>75.141,40</b>	<b>67.913,86</b>	<b>65.951,63</b>	<b>49.697,10</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>754.924,19</b>	<b>800.075,92</b>	<b>1.001.861,63</b>	<b>1.730.323,11</b>	<b>2.869.423,23</b>

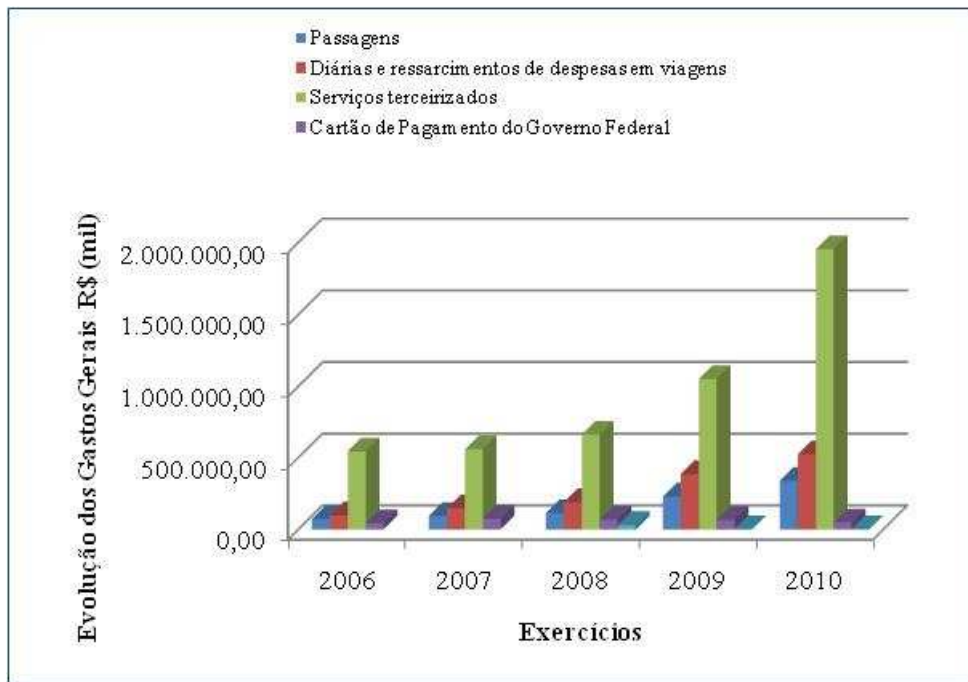


Gráfico 23 – Evolução dos gastos gerais da UFERSA no período de 2006 a 2010.

# **ANEXOS**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**DECLARAÇÃO**

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários que esta Pró-Reitoria de Recursos Humanos recebeu as Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física e/ou a autorização de acessos por meio eletrônico, Exercício 2010, Ano-Calendário 2009, dos servidores desta Universidade, inclusive das pessoas arrolados no rol de responsáveis, na forma da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992 e Lei 8.730, de 10 de novembro de 1993, bem como, a Portaria Interministerial MP/CGU nº 298/2007, de 6 de setembro de 2007.

Mossoró, 31 de dezembro de 2010.

**Alvanete Freire Pereira**  
Pró-Reitora de Recursos Humanos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

## **DECLARAÇÃO**

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários que no Exercício 2010, não foram estabelecidos convênios nem contratos de repasse pela Unidade, de forma que a Unidade não efetivou o seu cadastro junto ao Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, devendo realiza-lo no Exercício vigente.

Mossoró, 31 de dezembro de 2010.

George Bezerra Ribeiro  
Pró-Reitor de Planejamento e Administração



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
DIVISÃO DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

**DECLARAÇÃO**

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que estão disponíveis e atualizadas, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, as informações relativas a convênios em vigência, cujo concedente é a Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Mossoró, 31 de dezembro de 2010.

Antônio Aldemir Fernandes Lemos  
Diretor da Divisão de Contabilidade e Administração Financeira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
DIVISÃO DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

## DECLARAÇÃO

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentários, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Mossoró, 31 de dezembro de 2010.

---

**Antonio Erivando Xavier Júnior**  
Contador CRC-RN nº. 6788/O-  
Matrícula 1639302

**MEMÓRIA DE CÁLCULOS DOS INDICADORES TCU/FORPLAD**

<b>1 -</b>	<b>CUSTO CORRENTE</b>	
	Despesas com todas as UGs (SIAFI 3.30.00.00)	90.921.886,02
	Aposentadorias e Reformas do órgão (SIAFI 3.31.90.01)	10.006.056,35
	Pensões do órgão (SIAFI 3.31.90.03)	2.762.087,80
	Sentenças Judiciais do órgão (SIAFI 3.31.90.91)	14.519.610,59
	Despesas com Pessoal Cedido - docente	0,00
	Despesas com Pessoal Cedido - técnico-administrativo	156.727,82
	Despesa com afastamento País/Exterior - docente	23.112,28
	Despesa com afastamento País/Exterior - técnico	0,00
	<b>CUSTO CORRENTE</b>	<b>63.454.291,18</b>

<b>2.1 -</b>	<b>NÚMERO DE ALUNOS</b>			
	Número de Alunos da Graduação - AG			
	<b>Cursos</b>	<b>1 sem.</b>	<b>2 sem.</b>	<b>Anual (média)</b>
1	Agronomia	638	586	612
2	Medicina Veterinária	294	304	299
3	Zootecnia	161	153	157
4	Eng. Agric. e Amb.	87	71	79
5	Eng. de Pesca	173	172	172,5
6	Eng. de Produção	80	74	77
7	Ciência da Computação	171	179	175
8	Administração	337	364	350,5
9	Eng. Mecânica	39	37	38
10	Eng. de Energia	41	38	39,5
11	Ciência e Tecnol. (+ Angicos 406 + Caraubas 100)	1498	1876	1687
12	Biotecnologia	59	73	66
13	C. Contábeis	112	136	124
14	Ecologia	68	89	78,5
15	Direito	38	72	55
16	Sistema de Informações		15	7,5
17	Lic. Computação e Informática		12	6
	<b>AG</b>			<b>4023,5</b>
	Número de Alunos da Pós-Graduação - APG			
	<b>curso</b>	<b>1 sem.</b>	<b>2 sem.</b>	<b>Anual (média)</b>
1	Mest. Fitotecnia	37	23	30
2	Mest. C. Animais	31	23	27
3	Mest. Irrig. E Dren.	21	21	21
4	Mest. C. Solo	16	16	16
5	Mest. C. Computação	24	23	23,5
6	Dout. Fitotecnia	40	29	34,5
7	Mestra. Prod. Animal	5	8	
8				
	<b>APG</b>			<b>152</b>



<b>2.2 - NÚMERO DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL - AGTI</b>					
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral - AGTI					
	Curso	NDI - número diplomados (2010)	DPC - duração padrão do curso	Fator de Retenção	NI - número de ingressantes (2010)
1	Agronomia	95	5	0,05	160
2	Medicina Veterinária	37	5	0,065	50
3	Zootecnia	12	5	0,065	50
4	Eng. Agric. e Ambiental	17	5	0,082	0
5	Eng. de Pesca	8	5	0,082	50
6	Eng. de Produção	0	5	0,082	0
7	Ciência da Computação	7	4	0,1325	50
8	Administração	21	4	0,1	100
9	Eng. Mecânica	0	5	0,082	0
10	Eng. de Energia	0	5	0,082	0
11	Ciência e Tecnologia	0	3	0,082	1000
12	Biotecnologia	0	4	0,125	50
13	Ciências Contábeis	0	4	0,12	80
14	Ecologia	0	4	0,125	50
15	Direito	0	4	0,1	80
16	Sistema de Informações	0	4	0,1325	25
17	Lic. Computação e Informática	0	4	0,1325	25
18					
<b>AGTI</b>					<b>1.770,00</b>

<b>2.3</b>	<b>Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral</b>	<b>APGTI =</b>	<b>304,00</b>
------------	--	----------------	---------------

<b>2.4</b>	<b>Número de Alunos em Tempo Integral</b>	<b>ATI =</b>	<b>2.681,29</b>
------------	---	--------------	-----------------

2.5	Curso	AGTI Curso	Peso do Grupo do Curso	AGE do Curso
1	Agronomia	580	2	1.160,00
2	Medicina Veterinária	213,275	4,5	959,74
3	Zootecnia	111,4	4,5	501,30
4	Eng. Agricultura e Ambientais	70,72	2	141,44
5	Eng. de Pesca	95,78	2	191,56
6	Eng. de Produção	0	2	0,00
7	Ciência da Computação	74,71	1,5	112,07
8	Administração	171,4	1	171,40
9	Eng. Mecânica	0	2	0,00
10	Eng. de Energia	0	2	0,00
11	Ciência e Tecnologia	750	2	1.500,00
12	Biotecnologia	50	2	100
13	Ciências Contábeis	80	1	80
14	Ecologia	50	2	100
15	Direito	80	2	160
16	Sistema de Informações	25	1,5	37,5
17	Lic. Computação e Informática	25	1,5	37,5
<b>AGE</b>				<b>5.252,50</b>

<b>2.6</b>	<b>Aluno Equivalente - AE</b>	<b>Ae =</b>	<b>5.556,50</b>
------------	-------------------------------	-------------	-----------------

3. NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES					
	Regime Dedicção	Professor Efetivo (+)	Prof. Substituto e Visitante (+)	Afastados (capac, mand, cedido) (-)	Total
	Regime 20 horas	3	0	0	3
	Regime 40 horas	4	19	0	23
	Dedicção Exclusiva	305	0	8	297
<b>NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES</b>					

4. NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EQUIVALENTES					
	Regime Dedicção	Professor Efetivo (+)	Prof. Substituto e Visitante (+)	Afastados (capac, mand, cedido) (-)	Total
	Regime 20 horas	0		0	0
	Regime 40 horas	3		0	3
	Dedicção Exclusiva	278	122	5	395
<b>NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EQUIVALENTES</b>					

5. CONCEITO CAPES PARA PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO		
	curso	Conceito
1	Mest. Fitotecnia	5
2	Mest. C. Animais	4
3	Mest. Irrig. E Dren.	3
4	Mest. C. Solo	3
5	Mest. C. Computação	3
6	Dout. Fitotecnia	5
7	Prod. Animal	3
<b>Conceito CAPES da IFES</b>		<b>3,71</b>

6. QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE		
	Qualificação	Número
	Doutores	176
	Mestres	143
	Especialização	4
	Graduados	8
<b>Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD</b>		<b>4,00</b>

7. NÚMERO DE DIPLOMADOS E INGRESSANTES NA GRADUAÇÃO			
	Curso	Duração de 5 anos	
		NDI - número diplomados (2010. 1 e 2010.2)	NI - Ingressos em (2004.2 e 2005.1)
1	Agronomia	95	160
2	Medicina Veterinária	37	50
3	Zootecnia	12	50
4	E. Ag. Ambiental	17	50
5	Eng Pesca	8	25
subtotal (1)		169	335
	Curso	Duração de 4 anos	
		NDI - número diplomados (2008. 1	NI - Ingressos em

		e 2008.2)	(2004.2 e 2005.1)
11	Ciência da Computação	7	25
12	Administração	21	50
13			
14			
15			
16			
subtotal (2)		28	75
<b>TOTAL</b>		<b>197,00</b>	<b>410,00</b>

<b>INDICADORES DO TCU</b>		
I	Custo Corrente / Aluno Equivalente	<b>11.419,83</b>
II	Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	<b>8,34</b>
III	Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente	<b>6,75</b>
IV	Funcionário Equivalente / Professor Equivalente	<b>1,24</b>
V	Grau de Participação Estudantil (GPE)	<b>0,59</b>
VI	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	<b>0,04</b>
VII	Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	<b>3,71</b>
VIII	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	<b>4,00</b>
IX	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	<b>0,48</b>

<b>GRADUAÇÃO</b>		
	Alunos de Graduação em Tempo Integral 2010	2.702,29
	Matrículas na Graduação no Exercício - 2010	4.023,50
	Matrículas na Graduação no Exercício anterior - 2009	2907
	Matrículas na Graduação no Exercício de referência - 1997	480,5
	Diplomados na Graduação no Exercício - 2010	197,00
	Diplomados na Graduação no Exercício - 2009	185
	Ingressantes na Graduação no Exercício - 2010	1.770
	Ingressantes na Graduação no Exercício - 2009	1.608
	Vagas na Graduação Oferecidas no Exercício - 2010	1.770
	Vagas na Graduação Oferecidas no Exercício - 1997	161
<b>VESTIBULAR - ENEM</b>		
	Inscritos nos Processos Seletivos Exercício - 2010	28.581
	Vagas Oferecidas nos Processos Seletivos Exercício - 2010	1.770
<b>PÓS-GRADUAÇÃO</b>		
	Matrículas no Mestrado no Exercício - 2010	248
	Matrículas no Doutorado no Exercício - 2010	69
	Matrículas na Pós-Graduação (Mestrado + Doutorado) no Exercício - 1997	76
	Matrículas Mestrado com conceito >= 4 no Exercício - 2010	54
	Matrículas Doutorado com conceito >= 6 no Exercício - 2010	0
	Bolsas de Mestrado (CAPES, CNPQ, FAPERJ, Outras)	126
	Bolsas de Doutorado (CAPES, CNPQ, FAPERJ, Outras)	31
	Diplomados na Pós-Graduação no Exercício - 2010	70
<b>PESQUISA</b>		
	Alunos Bolsistas na Graduação (PIBIC, PET, Outras)	121
	Alunos Bolsistas na Pós-Graduação (CAPES, CNPQ, Outras)	157
<b>EXTENSÃO</b>		
	Alunos de Graduação Executores de Ações de Extensão	240
	Alunos de Pós-Graduação Executores de Ações de Extensão	19
	Docentes Executores de Ações de Extensão	183
	N. de ações de extensão da IFE	81
	Carga horária de docentes dedicadas a atividades de extensão	7.040

<b>CORPO DE SERVIDORES</b>		
Docentes (Efetivos + Substitutos) no Exercício - 2010		331
Docentes Substitutos no Exercício - 2010		19
Docentes em Tempo Integral - Exercício 2010		309
Docentes (Efetivos + Substitutos) no Exercício de Referência - 1997		64
Docentes Doutores no Exercício - 2010		176
Docentes Doutores no Exercício de Referência - 1997		15
Técnico-Administrativos Efetivos no Exercício - 2010		278
Técnico-Administrativos Temporários no Exercício - 2010		0
<b>ACERVO</b>		
Nº total de livros		32.762
Nº total de títulos de livros		12.320
N. de consulta de livros		29.643
N. de títulos de periódicos		982

<b>INDICADORES FORPLAD</b>		
<b>Ordem</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
1	Relação Aluno Diplomado / Docente	0,64
2	Relação Aluno / Docente	8,75
3	Índice de Crescimento das Vagas Oferecidas na Graduação	1.099,38
4	Índice de Crescimento das Matrículas na Graduação	837,36
5	Densidade do Processo Seletivo de Ingresso	16,15
6	Taxa de Evasão na Graduação	16,10
7	Taxa de Excelência na Pós-Graduação	0,17
8	Taxa de Matrícula na Pós-Graduação	0,07
9	Índice de Crescimento das Matrículas na Pós-Graduação	417,11
10	Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado	0,51
11	Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado	0,45
12	Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor	1,80
13	Produtividade de Docente Doutor	0,40
14	Taxa de Alunos com Bolsas de Pesquisa (Graduação + Pós-Graduação)	0,06
15	Taxa de Alunos Executores de Ações de Extensão(Graduação + Pós)	0,06
16	Taxa de Docentes Executores de Ações de Extensão	0,55
17	Índice de Crescimento do Número de Docentes	517,19
18	Índice de Crescimento do Número de Docentes com Doutorado	1.173,33
19	Taxa de Docentes Temporários	0,06
20	Taxa de Técnico-Administrativos Temporários	0,00